

# Copom reduz juros para o menor índice da história

Quarto corte anunciado pelo Banco Central durante a atual gestão baixa o índice para 4,5% e expectativa é de nova queda em 2020. [Página 17](#)

## Diversidade



### Centro de Convenções é premiado em São Paulo

Prêmio Caio elege o equipamento de João Pessoa como um dos melhores do país para a realização de congressos e eventos. [Página 18](#)

Foto: Roberto Guedes

## Paraíba



### Hotéis da PB devem ter ocupação de 85% no verão

Segundo a PBTur, essa alta taxa mensal no período de alta estação vai ser reforçada com a criação de voos extras para os turistas visitarem o Estado. [Página 5](#)

Foto: Dayse Euzebio



### Obras na Barreira do Cabo Branco entram em nova fase

Ação começou a ser realizada ontem e consiste em inserção de pedras na base da falésia para impedir que a erosão da área continue intensa. [Página 7](#)



Foto: José Marques

## Gira Mundo ganha nova força no Canadá

Governador da Paraíba e representantes de sistema de ensino de cidade canadense assinam memorando para aprimorar o acompanhamento pedagógico dos estudantes. [Página 3](#)

### Belo e Raposa vão conhecer hoje rivais da Copa do Brasil

Sorteio acontece a partir das 14h na sede da CBF, no Rio de Janeiro. Botafogo está no pote D e o Campinense no pote E. [Página 24](#)



Foto: CBF

Sandra Raquew Azevêdo

### Jaguaribe

Embora tanto se fale no movimento cultural Jaguaribe Carne, minha temporalidade no bairro não alcançou sua dinâmica. O que eu guardo de lá e sempre atualizo em mim ao caminhar pelas ruas é a sua particularidade como bairro residencial lindo, de flores nos jardins, de mercadinhos e pequenas padarias, lugar de costureiras, motoristas, feirantes. [Página 15](#)

Foto: Divulgação



**Cinema** Documentário sobre trans paraibana que virou vereadora de Paris está no Festival de Cinema do Rio e conta toda a trajetória de Camille Cabral desde a infância até a militância pelos direitos humanos. [Página 9](#)



### Comércio da Paraíba tem o 2º melhor desempenho do país

Quarto corte anunciado pelo Banco Central durante a atual gestão baixa o índice para 4,5% e expectativa é de nova queda em 2020. [Página 4](#)

Editorial

# Agricultura familiar

Noticiou-se esta semana que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) constatou a presença de resíduos de agrotóxicos em quantidades prejudiciais à saúde em frutas, verduras e cereais vendidos em supermercados de 77 municípios, representando o conjunto de regiões do país.

Das 4.616 amostras de alimentos analisadas por meio do Programa de Avaliação de Resíduos de Agrotóxicos (Para) da Anvisa, cerca de um quarto apresentavam, por exemplo, resíduos de ingredientes ativos não permitidos para aquela cultura ou ingrediente ativo acima do limite permitido.

A denúncia reforça a necessidade do poder público tornar ainda mais rígidas as metodologias nacionais de controle de produção de alimentos, de modo a garantir a qualidade dos produtos que chegam à mesa dos brasileiros. Agrotóxicos, como se sabe, são substâncias muito nocivas à saúde.

Por outro, torna-se também evidente a necessidade de se investir na agricultura familiar, de maneira a incentivar este importante setor econômico não só a aumentar sua produtividade, como privilegiar o uso de “tecnologias naturais”, ou seja, formas de manejo de culturas que dispensam os agrotóxicos.

Cresce a procura por produtos orgânicos, e a agricultura familiar tornou-se mais confiável, neste sentido. De modo geral, a população não confia muito nos produtos do agronegó-

cio, embora ainda consuma em larga escala os produtos desse setor. Poder econômico às vezes dificulta muito a fiscalização.

Há poucos dias, o Governo do Estado, por meio da Secretaria Estadual de Saúde (SES), tomou a importante decisão de adquirir produtos da agricultura familiar para abastecer 15 hospitais da rede estadual de saúde. Trata-se de um considerável incentivo às cooperativas de pequenos produtos rurais.

Com essa decisão do governo estadual, o pequeno produtor sente que o seu esforço de produzir alimentos saudáveis está sendo reconhecido, pois o abastecimento de hospitais significa abertura de mercado. Isso sem falar na publicidade que a agricultura familiar, por consequência, recebe.

Outra vantagem para os pequenos produtores, no caso da venda de alimentos para hospitais da rede estadual, é que o processo elimina atravessadores, o que implica, evidentemente, na ampliação da margem de lucro. Por outro lado, evita-se, também, que os alimentos sejam manipulados de forma indevida.

Apoiar a agricultura familiar e orgânica significa, em última análise, investir em saúde pública e no fortalecimento da economia como um todo. No caso dos hospitais, é dinheiro novo que chega para os produtores vinculados a cooperativas, movimentando, de início, as economias municipais.

Artigo **Martinho Moreira Franco**  
martinhomoreira.franco@bol.com

# Convidados bem trapalhões

A primeira reação que tive ao ver na coluna de anteontem de Rosa Aguiar fotos da confraternização natalina da Empresa Paraibana de Comunicação

Adolescente, não perdia um ‘assustado’ e até dancei quadrilha de São João

foi enviar um zap ao superintendente de A UNIÃO, William Costa (abomino a designação “Diretor de Mídia Impressa”...). Como vocês sabem que gosto de cinema e sou metido a engraçado, sapequei: “Senti-me o próprio Macaulay Culkin”. Referia-me, claro, ao ator da série “Esqueceram de mim”. WC esclareceu: “Esquenta não. Ali foi o encontro informal da Redação. Foi ampliada porque agora os tabajaras fazem parte da tribo unida. “Agnaldo Almeida deve estar pensando: “Moreira treplicou com um “então... tá!”. Só que disse mais nada não, amigo. Resignei-me com o esclarecimento.

Apresento ao menos dois motivos para a resignação. O primeiro: lembrar do que me disse Albiege Fernandes, em época junina, quando ocupou a superintendência deste jornal: “Vou deixar de convidá-lo para as nossas festinhas, pois você nunca vai ou só chega no fim”. Engoli calado, porque o pito de Bia foi a mosca que pousou na minha canjica. O sempre saudoso parceiro Milton Nóbrega manifestava frequentemente a mesma impressão. Melhor dizendo, o mesmo conceito. Sou, na verdade, péssimo de comparecimento a eventos em geral, por inadequação a ambientes do gênero. Já toquei no assunto em considerações sobre sessões de autógrafos, por exemplo.

Segundo motivo: sou completamente avesso a cumprimento de horários, de tal forma que certa vez consegui a proeza (e a indelicadeza) de chegar a uma cerimônia de casamento quando os noivos embarcavam para a recepção em outro ponto da cidade. Nem sempre fui assim, devo ressaltar. Adolescente, não perdia um “assus-

tado” e até dancei quadrilha de São João, imaginem! Novel na imprensa oficial, como repórter da extinta Secretaria de Divulgação e Turismo, estive em praticamente todas as confraternizações de fim de ano no governo de João Agripino. E eram muitas, acreditem. A ponto de, às vésperas do Natal de 1967, o secretário da Segurança Pública, brigadeiro Firmino Ayres, ao deixar, tarde da noite, a casa do seu colega da Saúde, Manuel Gaudêncio, exclamou com ênfase movida a álcool: “Hoje eu só termino amanhã!” Biu Ramos adorava essa história.

Também Biu se deliciava ao recordar um fato absolutamente verídico ocorrido com o próprio Firmino Ayres quando seu nome foi anunciado pelo governador para participar do secretariado. Natural de Patos e praticamente desconhecido na Paraíba, ele voou de Brasília para cá, após o anúncio, e se dirigiu de carro, no dia seguinte, à fazenda do deputado federal Antônio Gomes, em Campina Grande, onde Agripino confraternizava com auxiliares escolhidos para compor o governo. Por precaução, os organizadores do evento haviam distribuído senhas de acesso aos convidados, enquanto o capataz de Gomes ficou encarregado de escalar um morador para tomar conta da porteira. A ordem era só deixar passar quem estivesse com a senha. Firmino não estava. Impedido pelo homem da cancela, tentou, sem sucesso, uma série de argumentos, até explodir em um berro: “Eu sou o brigadeiro Firmino Ayres, novo secretário da Segurança do Estado!”. A menção à patente militar só fez piorar as coisas, pois o morador respondeu em cima de bucha: “Brigadeiro? Pra arrumar briga lá dentro? Aí é que não entra mesmo!” Por sorte (ou pelos decibéis do berro), apareceu alguém que identificou e liberou o visitante.

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio  
savio\_fel@hotmail.com **Humor**

# UN Informe

Ricco Farias  
papiroeletronico@hotmail.com

## SECRETÁRIO AFIRMA QUE ACEITARIA DISPUTAR PREFEITURA DE CG

Desde o início do ano, ouvi lideranças políticas incluírem o médico e atual secretário estadual de Saúde, Geraldo Medeiros (foto), no rol dos possíveis candidatos do PSB — ou de partidos aliados — à prefeitura de Campina Grande, numa lista em que constavam nomes como o do senador Veneziano Vital do Rêgo; de sua esposa, a secretária de Desenvolvimento e Articulação Municipal, Ana Cláudia Vital do Rêgo (Podemos); do deputado estadual Inácio Falcão (PCdoB) — os mais recorrentes. Todos estes citados, ao longo do ano, foram se posicionando sobre o processo eleitoral em Campina Grande, exceto Geraldo Medeiros. Até ontem. Numa entrevista a uma emissora de rádio de João Pessoa, ele acenou positivamente sobre a possibilidade de entrar na disputa. A pergunta foi direta: “Se for convidado, o senhor toparia”, perguntou-se. “Sim”, respondeu Medeiros, sem tergiversar. Contudo, o secretário foi cauteloso ao se referir ao debate que o grupo do governador João Azevêdo fará para definir questões relativas ao processo eleitoral. “[Tudo vai] depender do governador e dos partidos aliados sobre uma eventual candidatura [dele]”. Filiado ao PSB, ele também confirmou que vai sair da legenda e, possivelmente, migrará para o partido a ser escolhido pelo governador. Medeiros afirmou que ainda não conversou com o gestor estadual sobre uma possível candidatura na ‘Rainha da Borborema’, dando a entender que ainda pretende manter esse diálogo. “A gestão da Saúde nos absorve de uma maneira que quando a gente se encontra é só para resolver [essas] questões”, explicou.



## RECONHECIMENTO

Geraldo Medeiros atribuiu à citação de seu nome por alguns atores políticos ao trabalho desempenhado quando diretor do Hospital de Trauma de Campina Grande - “Transformamos a unidade, que era conhecida como matadouro, em um hospital de referência” - e também ao seu trabalho à frente da Secretaria de Saúde. “Mas quem deve conduzir esse processo é o governador e as siglas aliadas”, disse.

## “URGÊNCIA URGENTÍSSIMA”

A ALPB aprovou a “urgência urgentíssima” para a tramitação do Projeto de Lei Complementar que trata da reforma da PBP. Com isso, a matéria deverá ser votada em plenário na sessão desta quinta-feira. O presidente Adriano Galdino (PSB) quer apresentar emenda para que servidores que recebem um salário mínimo possam continuar contribuindo com 11%, em vez dos 14% estabelecidos pela proposta do governo.

## TAMBÉM SAIRÁ

Semana passada, a coluna registrou que mais de 10 prefeitos da Paraíba, citando os nomes, haviam anunciado a saída do PSB, em apoio ao governador João Azevêdo, ressaltando que a de Mamanguape, Eunice Pessoa, logo entraria nessa lista. Dito e feito. Ontem, ela confirmou que deixará a legenda. Detalhe: politicamente, se diz afastada do deputado Ricardo Barbosa, que apoiava desde 2017.

## À UNANIMIDADE

A Comissão Orçamento, Fiscalização, Tributação e Transparência da ALPB aprovou, à unanimidade, ontem, o relatório do Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício financeiro de 2020, assim como o Plano Plurianual (PPA), que estabelece metas para os próximos quatro anos. Nesta quinta-feira, a LOA será submetida à apreciação do plenário. A peça orçamentária foi fixada no valor de cerca de R\$ 12, 8 bilhões.

## 520 EMENDAS

Relator do Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA), Tião Gomes, informou que foram apresentadas 520 emendas à peça orçamentária — sendo 430 emendas parlamentares destinadas à saúde e à infraestrutura, quase em sua totalidade. “Dialogamos com todos os segmentos da Paraíba, fizemos debates, ouvimos. E muitas das sugestões discutidas nas audiências que fizemos foram aproveitadas”, disse.

## EM CABEDELLO, SUPLENTES TEM UMA CERTEZA: VÃO ASSUMIR

Suplente de vereador em Cabedelo tem uma certeza: mais cedo ou mais tarde assumirá cadeira na Câmara Municipal. Além dos nove que assumiram em lugar de vereadores presos e afastados na primeira fase da Operação Xaque-Mate, mais quatro assumiram, terça-feira à noite, após a sexta fase da operação, que investiga, entre outras denúncias, desvio de dinheiro público na prefeitura, na gestão de Leto Viana, e compra de mandatos de vereadores. Em lugar dos vereadores afastados Jonas Pequeno, Benone Bernardo, Josimar de Lima e Joanderson Brito, assumiram os suplentes Evânio do Nascimento (PRP), Luiz Bezerra Filho (PRP), Eivaldo Silva (PRP) e Lídio José da Silva (PSDB).

## SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

**Naná Garcez de Castro Dória**  
DIRETORA PRESIDENTE

**William Costa**  
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

**Albiege Léa Fernandes**  
DIRETORA DE RÁDIO E TV

**A UNIÃO**  
Uma publicação da EPC  
BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

**Phelipe Caldas**  
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

**Renata Ferreira**  
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509  
E-mail: circulaocouniao@gmail.com (Assinaturas)

OUVIDORIA : 99143-6762  
ASSINATURAS: Anual ..... R\$200,00 / Semestral ..... R\$100,00 / Número Atrasado ..... R\$3,00

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

# Estado acerta com o Canadá fortalecimento do Gira Mundo

João Azevêdo assinou memorando de entendimento com representantes do sistema de ensino da província de New Brunswick

O governador João Azevêdo assinou, ontem, na Granja Santana, em João Pessoa, um memorando de entendimento com representantes do sistema de ensino da província de New Brunswick, no Canadá, que visa aprimorar o acompanhamento pedagógico e a grade curricular dos alunos do Programa Gira Mundo, além de estreitar a política internacional com o país.

Na ocasião, João Azevêdo destacou os esforços do Governo do Estado para assegurar o acesso dos alunos da rede estadual a programas de intercâmbio. "Isso permite uma experiência única e estimula outros estudantes a participar de uma ação como essa, o que provoca mudanças positivas dentro da própria escola. Nós temos um foco na inclusão social e essas parcerias fazem o Estado avançar", frisou.

O secretário da Educação, Ciência e Tecnologia, Cláudio Furtado, afirmou que o memorando proporcionará agilidade e a possibilidade de ampliação do Gira Mundo. "New Brunswick é um local interessante porque, além do inglês, as pessoas da província também falam fran-

cês, dando a oportunidade dos nossos estudantes terem a capacidade de aprender mais de um idioma. Além disso, esse acordo dará uma maior agilidade na execução do Gira Mundo porque a parte de contratação das escolas será efetuada diretamente pelo Governo do Estado", explicou.

O secretário de Educação da província de New Brunswick, John McLaughlin, falou da satisfação de assinar o memorando com a Paraíba e elogiou a política educacional do Estado. "Nós ficamos impressionados com a atenção à educação inclusiva e de qualidade e compartilhamos dessa filosofia do ensino igualitário por ser uma força geradora de progresso. As escolas do Canadá também se sentem prestigiadas por receber os alunos porque enriquece a interação cultural", comentou.

O diretor do Programa de Estudantes Internacionais da província de New Brunswick, Bruce MacDonald; o coordenador do Programa Gira Mundo, Tulhio Serrano; e Jeyce Scott (assessora da equipe técnica do Programa Gira Mundo) também participaram da reunião.



Foto: José Marques

Memorando aprimora o acompanhamento pedagógico e a grade curricular dos alunos do Gira Mundo, além de estreitar a política internacional com o país

## Governo discute novo Plano de Segurança Alimentar

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Humano (Sedh), se reuniu, ontem, com a Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan), que trata da Política Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional. A reunião teve como principal pauta a apresentação, discussão da construção e monitoramento do Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, finalizado em 2019.

Segundo a secretária de Desenvolvimento Humano, Neide Nunes, estão sendo construídos os indicadores para que possibilite a elaboração do novo plano, o qual terá vigência para os próximos quatro anos. "Essa

discussão perpassa momentos importantes na Paraíba. O Estado é remanejado do sistema da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), mas sobretudo do Plano, da execução que foi feita. Foram executados mais de 85% do Plano Estadual, apesar de todas as dificuldades que vivenciamos", observou.

Neide Nunes lembrou ainda que são seguidas as novas orientações para que, junto com as 14 secretarias e órgãos do governo envolvidos, possa construir as estratégias e o planejamento para 2020. "A Política de Segurança é uma política que perpassa as demais secretarias porque está presente na condi-

ção humana, e não apenas especificamente só o alimento, há outras características, e estamos discutindo de fato como a Paraíba irá trabalhar a política de SAN para os próximos quatro anos", enfatizou.

Após a realização das Conferências Municipais, foi feito o compilação dos relatórios. A Paraíba foi um dos poucos estados que realizou as conferências municipais e estadual de Segurança Alimentar e Nutricional. Foram percorridos todos os municípios de forma regionalizada e a partir desse produto vivenciado no território, feito o levantamento e com as propostas, a construção da Política de Segurança Alimentar e Nutricional.

## Abastecimento d'água em Jacumã funciona em sistema de rodízio

Com o objetivo de aprimorar os serviços prestados à população de Jacumã, a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) informa que o fornecimento de água no distrito localizado no município de Conde, no Litoral Sul do Estado, está passando por intermitên-

cias devido à substituição de um equipamento no sistema que atende a localidade.

A previsão é que o abastecimento seja normalizado, gradativamente, a partir das 18h de amanhã. Até lá, o abastecimento de água em Jacumã funcionará em sistema de rodízio:

das 6h às 18h - abastecimento na parte alta, e das 18h às 6h - abastecimento na parte baixa.

Mais informações sobre esse e outros serviços realizados pela Cagepa podem ser obtidas gratuitamente pelo telefone 115, que também atende ligações de celular.

## Observatório disponibiliza guia para as mulheres

A Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana integra, desde ontem, o Observatório do Femicídio da Paraíba - Professora Brígida Rosely de Azevedo Lourenço, coordenada pela Universidade Estadual da Paraíba. O convênio interinstitucional para fomento das ações desenvolvidas nas áreas de pesquisa e extensão foi assinado pela Semdh, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-PB), Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) e Ministério Público da Paraíba (MPPB). A assinatura aconteceu durante o 1º Seminário Integrador: Femicídio em foco, no Centro de Convenções do Garden Hotel.

A secretária da Mulher e da Diversidade Humana, Gilberta Soares, disse que a assinatura do convênio representa mais uma ação interinstitucional articulada para enfrentamento da violência de gênero contra mulheres no Estado. Segundo ela, a primeira ação diferenciada do governo foi disponibilizar o conteúdo do Guia da Rede de Serviços de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência Sexual, Doméstica e Familiar no portal do Observatório do Femicídio.

"Nossa primeira contribuição efetiva foi disponibilizar a versão do guia totalmente atualizada para compartilhar as informações e facilitar o acesso ao atendimento nos serviços públicos especializados na proteção às mulheres com direitos violados. O guia é um produto organizado pela Secretaria da Mulher, atualizado todos os anos, contendo toda a relação dos serviços de proteção às mulheres", disse a secretária da Mulher e da Diversidade Humana Gilberta Soares.

de Humana Gilberta Soares.

O vice-reitor do Observatório do Femicídio da Paraíba, professor Flávio Romero Guimarães, ressaltou que a UEPB assume o compromisso de desenvolver ações e atividades para tentar combater e evitar novos casos. O seminário já é um resultado da discussão articulada entre as instituições para refletir com a sociedade civil sobre a problemática da violência contra as mulheres, cujas estatísticas são alarmantes. De acordo com dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), em 2017 foram vítimas de feminicídio no Brasil 1.047 mulheres, enquanto em 2018 esse número aumentou para 1.173 crimes dessa natureza. Na Paraíba, foram registrados 74 assassinatos de mulheres pela condição do sexo feminino em 2017 e 77 assassinatos em 2018.

O seminário contou com a conferência de abertura "Femicídio: marca cruel da violência de gênero", ministrada pela promotora de Justiça do Ministério Público da Bahia e presidente da Comissão Permanente de Combate à Violência contra a Mulher do Grupo Nacional dos Direitos Humanos, Sara Sampaio, que partilhou sua experiência na área.

O 1º Seminário Integrador também contará com as oficinas "Femicídio: múltiplos olhares sob a perspectiva interdisciplinar" e "Recortes do Femicídio: reflexões para além dos dados", que teve, dentre as debatedoras, a secretária da Mulher e da Diversidade Humana Gilberta Soares.

## Meta 6 do CNJ/TJPB tem superávit de 26%

Concluída desde outubro deste ano, a Meta 6 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), no âmbito do Tribunal de Justiça da Paraíba, está com um superávit de aproximadamente 26% de cumprimento. A Meta, que determina a identificação e julgamento, até 31/12/2019, de 60% das ações coletivas distribuídas até 31/12/2016 no 1º Grau, chegou ao patamar de 76% cumprida. Esse percentual foi alcançado pelo desempenho do grupo da Meta, formado pelos magistrados Eduardo José de Carvalho (coordenador), Alessandra Varandas, Juliana Maroja e Pedro Vasconcelos, com os respectivos assessores.

"O grupo da Meta 6 desenvolveu um trabalho intenso, principalmente acompanhando as migrações processuais do processo físico para o eletrônico (PJe), o que impactou na produtividade, porque muitas vezes os feitos tinham que ficar parados, aguardando intimação das partes, não podiam ser impulsionados", explicou o juiz Eduardo Carvalho.

O coordenador da Meta 6 destacou a importância do trabalho no Estado, a dedicação dos juizes do grupo, a receptividade dos magistrados das comarcas visitadas e as audiências de conciliação realizadas diretamente com as partes e a participação do MP e dos órgãos públicos.

# Vendas do comércio da Paraíba registram 2ª maior alta do país

Aumento foi de 1,9%, segundo pesquisa divulgada ontem pelo IBGE; maior queda do país foi em Minas Gerais

As vendas do comércio paraibano registraram o segundo maior crescimento do país no mês de outubro. Segundo dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as vendas apresentaram alta na passagem de setembro para outubro de 1,9% nas lojas do Estado, ficando atrás apenas do Amapá (2,4%), enquanto o país registrou estabilidade uma leve alta de 0,1% nas vendas.

No volume de vendas de outubro sobre o mesmo mês do ano passado, a Paraíba voltou a ser destaque no cenário regional, ao liderar a alta entre os nove estados do Nordeste com crescimento de 7,2%, bem à frente dos estados do Rio Grande do Norte (3,9%) e da Bahia (3,3%), que ficaram em segundo e terceiro lugares. O país registrou média semelhante a esses dois estados com alta de 4,2%.

Já no comércio ampliado da Paraíba, que analisa os segmentos de veículos, peças e ma-

teriais de construção, as vendas da Paraíba também expandiram (3,5%) de outubro sobre o mesmo mês do ano passado, enquanto de setembro para outubro deste ano houve um crescimento de 0,8%, que foi também a mesma taxa (0,8%).

Segundo o IBGE, as vendas cresceram em 18 das 27 unidades da Federação em outubro, com destaque para Amapá (2,4%), Paraíba (1,9%) e Piauí (1,7%). Já a maior queda foi registrada em Minas Gerais (-5,2%).

Segundo a gerente da pesquisa, Isabella Nunes, o varejo está encerrando 2019 melhor do que iniciou. "Isso por conta do quadro conjuntural mais favorável ao consumo, com uma melhora no mercado de trabalho, apesar de predominar a informalidade, e na massa de rendimentos. A liberação do FGTS e a inflação controlada também impulsionaram as vendas. Além disso, houve um aumento na concessão de crédito para pessoa física, o que estimula a aquisição de bens duráveis", avaliou.

## Descaso no Mercado Central



Foto: Messina Palmeira

Segundo documento da Abrajat, o mercado há anos está em completo abandono, com equipamentos quebrados, piso rachado, falta de higiene e esgoto a céu aberto

## Abrajat alerta a Prefeitura de JP e reivindica reforma no equipamento

**Kássia Paz**  
Especial para A União

A Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo (Abrajat), seccional Paraíba, encaminhou solicitação à Prefeitura de João Pessoa para que "tome providências no sentido de estruturar, organizar, modernizar e tornar limpo o tradicional Mercado Central". Segundo o documento, o mercado "há anos se encontra em completo abandono, com seus equipamentos quebrados, piso rachado, falta de higiene e, em muitos locais, esgoto a céu aberto".

A solicitação foi apresentada em reunião na última terça-feira, na Secretaria Municipal de Turismo de João Pessoa, da qual participou também o Conselho Mu-

nicipal de Turismo (Comtur).

A Abrajat ressalta que, como em todas as cidades turísticas, os mercados públicos municipais são atrativos que os visitantes e turistas costumam conhecer para apreciar os produtos regionais típicos da cidade, vivenciar e conhecer a identidade do local e de seus habitantes.

"O prefeito precisa tomar providências porque ali tem prostituição, tráfico de drogas, esgoto e lixo", disse Messina Palmeira, presidente da Abrajat na Paraíba, inconformada com a situação do mercado. Messina ainda cita cidades como São Paulo, que têm seus mercados centrais como pontos turísticos que atraem visitantes, aumentando o fluxo de pessoas no local e contribuindo para a economia da cidade.

Na mesma ocasião, o Comtur também entregou documento à Secretaria de Turismo endossando o pedido da Abrajat. "Estariamos não apenas alavancando o potencial turístico de João Pessoa, mas também entregando à população mais um espaço público apto a receber, com qualidade, a família paraibana", justificou.

Os documentos foram entregues ao secretário municipal de Turismo, Fernando Milanez, que encaminhou ontem ofício ao prefeito de João Pessoa, apresentando as reivindicações das duas instituições.

Localizado na Avenida Dom Pedro II, no Centro da cidade, o Mercado Central teve a construção iniciada em 11 de novembro de 1943 pelo então interventor fede-

ral Ruy Carneiro e o prefeito da capital, Francisco Cícero. A obra foi entregue em 1948 e teve a primeira feira realizada um ano após. Desde então, pequenas reformas já foram feitas no local, mas ainda não foram o suficiente para atender a todas as demandas que o mercado apresentava.

Obras de reforma e ampliação do Mercado Central foram iniciadas pela atual gestão municipal em 2006, mas os trabalhos não foram concluídos. Em 2012 foi anunciada uma reforma em um dos galpões do mercado para receber boxes para a venda de carnes, frios e derivados, aumentando a diversidade de produtos no local. Apesar disso, as obras ainda não contemplaram todo o mercado.

## Procon-PB faz pesquisa de carnes para ceia natalina

O Governo do Estado, através da Autarquia de Proteção e Defesa do Consumidor da Paraíba (Procon-PB) realizou, nos dias 5 e 6 de dezembro, pesquisa de preços das carnes utilizadas nas ceias natalinas. O levantamento ocorreu em 11 estabelecimentos de João Pessoa e foram avaliados 31 produtos.

O quilo do lombo temperado da marca Perdígão tem o menor valor por R\$ 20,72 no Carrefour (Bessa) e o maior preço encontrado por R\$ 39,85 no Latorre (Torre), com uma variação de 92,33% e economia de R\$ 19,13.

O bacalhau Saithe o quilo, apresentou uma variação de 74,35% com a diferença de R\$ 20,00, sendo o menor preço de R\$ 26,90 no Hiper Bompreço (Centro) e o maior de R\$ 46,90

no Supermercado Manaíra (Manaíra).

O frango congelado da marca Mauriceia, teve uma economia de R\$ 3,80, custando R\$ 6,79 no Atacadão (Geisel) e R\$ 10,59 no Carrefour (Bessa), o valor varia até 55,96%.

A diferença no valor do quilo do Fiesta Temperado da marca Seara foi de R\$ 8,51 com uma variação de 53,25%, o menor preço foi R\$ 15,98 no Extra (Av. Epitácio Pessoa) e o maior foi R\$ 24,49 no Pão de Açúcar (Miramar).

A menor variação encontrada foi no preço do Chester Assa Fácil com apenas 41,88%, o quilo da marca Perdígão custa R\$ 21,49 no Hiper Bompreço (Centro) e R\$ 30,49 no Pão de Açúcar (Miramar), com uma economia de R\$ 9,00.

## Justiça autoriza que servidora acompanhe a filha com zika

O desembargador Leandro dos Santos deferiu liminar a fim de que uma servidora pública do Estado, que reside na cidade de Guarabira, seja transferida, provisoriamente, para o Núcleo de Medicina e Odontologia Legal (Numol) de João Pessoa, exercendo o cargo de Perita Oficial Médico-Legal da Polícia Civil. A decisão foi proferida nos autos do Agravo de Instrumento nº 0812856-08.2019.815.0000.

De acordo com os autos, a agravante é lotada no Numol de Guarabira e havia requerido administrativamente sua transferência para João Pessoa com a finalidade de acompanhar

o tratamento de sua filha, que nasceu portadora de zika congênita crônica (CID A92), por prazo indeterminado. O pedido foi negado pelo delegado-geral da Polícia Civil, sob o argumento de indisponibilidade de vaga. Alegou, ainda, que o concurso público submetido pela servidora foi regional e que o trabalho dela é em regime de plantão, laborando em três plantões semanais, com 12 horas cada.

A servidora ingressou com uma Ação de Obrigação de Fazer contra o Estado pleiteando a transferência, mas o pedido foi indeferido pela Juízo da 5ª Vara da Fazenda Pública da Capital,

por ausência de fundamento jurídico. A defesa então agravou da decisão perante o Tribunal de Justiça com fundamento no direito constitucional à saúde (artigo 226 da Constituição Federal) e no princípio da proteção integral às crianças, adolescentes, jovens e idosos (artigo 227 da CF).

O desembargador Leandro dos Santos destacou que nesse momento processual não se discute a justeza ou não da decisão agravada, mas, sim, a possibilidade de a parte sofrer um prejuízo grave e de difícil reparação (periculum in mora), bem como o relevante fundamento ao pedido (fumus boni iuris).

## Projeto do Metropolitano leva emoção aos pacientes

Amor, saúde e paz. Essas palavras podem soar de maneira clichê, mas fizeram a diferença para mais de 40 pacientes que receberam, na última segunda-feira (9), cartas escritas por parentes, visitantes e colaboradores do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, em Santa Rita. As cartas foram lidas para cada paciente, ao som de violino, pelas equipes de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, responsáveis pelo projeto Palavras que Curam.

Na unidade de saúde, dois pontos de coleta para as cartas foram disponibi-

lizados, desde o dia 2 de dezembro, com o intuito de oportunizar familiares, visitantes e colaboradores, conforme explicou a fonoaudióloga Angelise Cordeiro. "A nossa campanha iniciou com a abertura dos postos de coleta e a divulgação do projeto. Fizemos campanha interna com os colaboradores e nos horários de visitas, para que os familiares e amigos pudessem aderir e deixar registrado o seu afeto para aqueles que mais precisam de ouvir palavras de apoio, no período de internação hospitalar," pontuou a fonoaudióloga.

Para aqueles que receberam as cartas, como o paciente Valdecir de Oliveira, 79, interno há 20 dias, foi uma experiência única e de grande emoção. "Chego a embarcar a voz, estou muito emocionado. Não esperava que isso acontecesse. Esta carta eu vou guardar para sempre. Agradeço ao meu amigo e irmão pelas palavras, e agradeço a esse hospital, pelo cuidado que todos têm comigo e com todos os pacientes aqui. Nunca vi um amor e atenção tão grandes com um doente. Deus recompense cada um", declarou o aposentado.



# Ocupação de hotéis deve chegar a 85% por mês durante o verão

## Voos adicionais com destinos para João Pessoa e Campina Grande devem favorecer o período da alta estação

**Beatriz de Alcântara**  
Especial para A União

Com a chegada do verão, já crescem as estimativas de procura por cidades litorâneas em todo o Brasil. A Paraíba está incluída neste roteiro, onde as praias têm um atrativo especial tanto para os que já moram no Estado, quanto para os que vêm de fora. De acordo com a Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), a alta estação 2019/2020 deverá ocupar, numa média mensal, 85% dos hotéis.

Apesar de ter sido um ano complicado para o turismo local, como destacou Ruth Avelino, presidente da PBTur, as expectativas para o período são boas.

“Foi um ano muito difícil, pois a economia não rodou como o previsto no atual governo [federal], a Avianca fechou e as passagens aumentaram, e também houve o caso das manchas de óleos no Nordeste. A Paraíba não

foi atingida como outros estados, o que a gente teve aqui por presença de gotículas. Mesmo assim a divulgação nacional era que ‘o Nordeste estava com suas praias cheias de óleo’. A ocupação de janeiro ainda precisa melhorar um pouco, mas estamos na luta. A expectativa é que a alta estação 2019/2020 seja bacana, esperamos uma média mensal de 85% de ocupação nos hotéis”, explicou a presidente da PBTur.

### Ações

As ações da PBTur ao longo do ano se intensificam durante este período, com o foco de atrair pessoas de fora do Estado para cá. “Temos a central móvel de atendimento ao turismo, que vai para a Praia do Jacaré e Litoral Sul, por exemplo. Além da central da PBTur no Centro Turístico de Tambaú, no aeroporto e na rodoviária, funcionando de domingo a domingo como sempre, mas no verão com horário ampliado”, ressaltou Ruth Avelino.

Ela falou ainda que cerca de 400 voos adicionais devem ser lançados em breve com destino para João Pessoa e Campina Grande. Em se tratando de viagens, as agências especializadas em passagens aéreas, pacotes e intercâmbios também se preparam para os próximos meses, inclusive datas como carnaval, Semana Santa, Dia dos Namorados e São João.

### Agências

“Nossa atuação, enquanto agência de viagens, está no despertar do desejo de consumo dos nossos clientes e auxiliá-los no sentido de buscarmos as opções de viagens que mais se adequam aos seus interesses. Estamos em dezembro, mas já estamos trabalhando de modo mais enfático os destinos de Porto de Galinhas e Gramado para as festividades de São João e Dia dos Namorados, respectivamente”, comentou Ana Virgínia Falcão, CEO da agência de



Areia Vermelha, no Litoral paraibano, é um dos pontos mais procurados para passeios turísticos

viagem Clube Turismo.

O brasileiro possui uma fama de deixar as coisas para serem resolvidas de última hora e, para alguns, com a programação das férias não é diferente. Entretanto, Ana Virgínia destacou que a tendência é que as pessoas se organizem com cada vez mais antecedência,

devido aos custos e as opções de destinos e pacotes.

“Para o período de dezembro e janeiro atendemos a uma demanda não apenas de viajantes que de última hora buscam pacotes para Natal, Réveillon e férias de janeiro, mas também daqueles que antecipadamente já co-

meçam a se programar para o Carnaval, Semana Santa e Dia do Trabalhador. De modo geral, as pessoas têm se programado com antecedência para poderem usufruir de melhores preços e maior diversidade de opções de pacotes disponíveis”, completou a CEO.

## Por que o Marketing está tão em alta?

por Maurício Fernandes



Trade Marketing; Marketing Digital; Endomarketing; Marketing Esportivo; Inbound Marketing; Marketing de Relacionamento; Database Marketing; Marketing Pessoal... A lista é enorme! Existem até termos que, à primeira vista, causam estranheza, como Google Marketing, Marketing Sexual e Marketing de Guerrilha.

Que fenômeno é este que cresce a cada dia e faz com que vão surgindo mais e mais derivações?

Um profissional que admira bastante, especialista na área, certa vez definiu o movimento como “O Marketing do Marketing”. É indiscutível que, por várias razões, esta ciência recente anda fazendo muito sucesso.

O Marketing possui diferentes definições, dependendo do autor. Mas está sempre relacionado às relações de troca. Gosto muito do conceito que apresenta o Marketing como um conjunto de ações desenvolvidas com o objetivo de comercializar um produto a um determinado público. É valiosa porque incorpora três elementos fundamentais no processo: comercialização, produto e público.

Para Theodore Levitt, um autor clássico, a essência do Marketing está em conquistar e manter clientes. Precisamos de pessoas que se interessem e comprem nosso produto, seja ele um bem tangível, um serviço ou uma ideia.

Está aí uma das razões do sucesso do Marketing: É preciso vender! Em mercados cada vez mais competitivos e com as informações circulando livremente por diferentes canais, não basta expor o produto e aguardar que surjam filas de pessoas à sua procura. São necessárias ações planejadas com arrojo suficiente para superar os concorrentes.

Então, quanto mais livre concorrência existir, mais vitaminado estará o Marketing.

A segunda razão é extremamente positiva. Existem mais pessoas se aprimorando em ferramentas de gestão, abrindo mão do amadorismo, com seus condenáveis “achismos” e “subjetivismos”.

A academia contribui para esta evolução. Muitas faculdades ofertam hoje cursos de Marketing e mesmo cursos de outras áreas estão incorporando a disciplina em suas matrizes curriculares.

A internet também faz a sua parte. Dezenas de cursos no formato EaD estão disponíveis e centenas de vídeos e blogs usam o Marketing como temática.

Existe outra razão que contribui para uma maior visibilidade do Marketing: a sua fácil adaptação a diferentes áreas. Parte de sua expansão está em poder ser aplicado a diferentes segmentos e situações.

Mas, às vezes, chega-se perto do exagero. Parece exis-

tir uma compulsão de autores da área por criar nomenclaturas. Até o clássico modelo dos 4 Ps (Produto, Preço, Praça e Promoção), criado por Jerome McCarthy ganhou suas variações. Os 4 As e os 8 Ps do Marketing Digital estão entre os mais difundidos, mas existem muitos outros transitando por aí.

Há também outra razão para a visibilidade do Marketing, que podemos chamar de “estética”. Existem os que não gostam da americanização dos termos da nossa língua, mas vamos combinar que a palavra Marketing tem muito mais charme que o termo Mercadologia.

Então o Marketing possui o poder mágico de transformar realidades e sempre arrebatar conquistas comerciais? Longe disso. O Marketing não é uma ilha e está diretamente vinculado a situações econômicas e sociais dos consumidores.

E aí entra uma questão que às vezes é negligenciada. Para haver consumo é preciso que exista renda. E a grande verdade é que temos no país uma população com baixo poder de consumo.

A renda média mensal de 60% dos trabalhadores brasileiros — o correspondente a 54 milhões de brasileiros empregados com carteira assinada ou na informalidade — foi menor que um salário mínimo em 2018. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnadc), que trata de todas as fontes de rendimento, divulgada pelo IBGE.

Além disso, o rendimento médio mensal de trabalho da população 1% mais rica foi quase 34 vezes maior que da metade mais pobre em 2018. Enquanto a parcela de maior renda arrecadou R\$ 27.744 por mês, em média, os 50% menos favorecidos ganharam R\$ 820.

Em suma, fazemos parte de uma sociedade profundamente desigual.

Sem elevar a renda da população e diminuir a distância entre ricos e pobres, o Marketing nunca alcançará a sua plenitude no Brasil.

Mas, o olhar positivo deve sempre estar presente. Houve significativos avanços em algumas práticas ligadas ao Marketing. A enganação tem perdido espaço, havendo mais verdade na comunicação das empresas. Muito desta realidade deve-se à expansão das plataformas digitais, que permitem uma interação direta entre marcas e consumidores.

Além disso, estamos vendo investimentos cada vez maiores em ações de responsabilidade social e ambiental. A boa imagem de uma marca está hoje muito atrelada à credibilidade e ao comportamento da empresa que a comercializa.



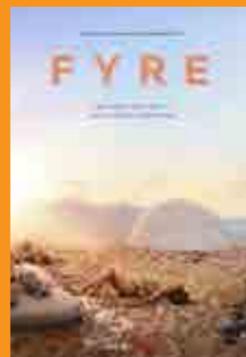
**uniesp**  
Centro Universitário

### Dica do Vídeo

Quem quiser refletir sobre as visões particulares do Marketing, sugerimos que assista ao filme “A Rede Social” (2010), dirigido por David Fincher e distribuído pela Sony Pictures e ao documentário “Fyre Festival: Fiasco no Caribe”, uma produção da Netflix dirigida por Chris Smith. O primeiro mostra a origem e ascensão do Facebook; e o segundo mostra desde a divulgação aos bastidores de um festival de luxo em uma ilha exclusiva que se tornou um fracasso.



A Rede Social  
Data de lançamento:  
3 de dezembro  
de 2010 (2h 00min)  
Direção: David Fincher  
Gênero: Drama  
Nacionalidade: EUA



Fyre Festival:  
Fiasco no Caribe  
Data de lançamento:  
18 de janeiro de 2019  
na Netflix (1h 37min)  
Direção: Chris Smith  
Gênero: Documentário  
Nacionalidade: EUA

# Alunos de altas habilidades serão cadastrados em Censo

Medida, que já está em vigor, servirá para adotar políticas públicas destinadas aos estudantes com superdotação

**Beatriz de Alcântara**  
Especial para A União

Os alunos de altas habilidades ou superdotação e inteligência emocional da rede pública de ensino do Estado serão cadastrados em um censo institucional. A medida vai facilitar a adoção e realização de políticas e ações voltadas para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e artístico da Paraíba para a inclusão desse público. A medida publicada no Diário Oficial do Estado foi aprovada como Lei, de autoria do deputado Nabor Wanderley (Republicanos), já está em vigor.

De acordo com a lei, o censo acontecerá de forma anual, no início de cada período letivo. A partir dos dados coletados os alunos identificados com altas habilidades ou superdotação e inteligência emocional serão direcionados a capacitações com vistas à implementação de projetos de desenvolvimento específicos, adequados a suas necessidades e demandas.

A identificação desses estudantes já acontece de maneira integrada entre a rede de ensino público e privado através do Censo Escolar (CE), feito pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

A presidente da Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad), Simone Jordão, ressaltou que, de acordo com dados do CE de 2018, a Paraíba tem 188 alunos identificados considerando as escolas públicas e privadas.

Para a presidente da Funad, a institucionalização do censo e o cadastro desses estudantes de altas habilidades ou superdotados tem uma importância muito grande. “A gente acredita que é relevante, porque vai fortalecer a discussão em torno de ampliar e ter um olhar mais apurado para essas crianças. Existe uma proposta do MEC [Ministério da Educação] de fazer um cadastro nacional específico com relação a essas crianças, mas ainda vai ser regulamentado”, ressaltou.

A Funad possui o Núcleo de Atividades de Altas Habilidades e Superlotação (NAAHS) que é ligado à Secretaria de Estado da Educação e atende estudantes das redes públicas e privadas de ensino. O núcleo identifica, atende e acompanha esses alunos, além de também realizar a qualificação de profissionais da área da Educação. “Esse ano nós realizamos o primeiro seminário de Altas Habilidades e Superdotação, no sentido de



Foto: Roberto Guedes

Para a presidente da Funad, Simone Jordão, a institucionalização do censo e o cadastro é de grande importância para a inclusão no sistema de ensino

fortalecer a rede de ensino. Foi organizado também pelas famílias”, contou Simone.

Simone Jordão ainda reforçou que essas crianças precisam de um atendimento suplementar, pois a escola muitas vezes não dá conta das necessidades educativas que elas precisam ter “Geralmente

a mãe ou a professora, quando identifica, buscam atividades suplementares”, completou.

## Identificação

Essa identificação das altas habilidades ou superdotação acontece através de uma série de testes e avaliações que servem para dar o

diagnóstico e constatar quais as características de cada paciente, como pontuou a psicóloga alagoana Kyvia Amorim.

“São feitos testes de inteligência, de atenção e outros fatores emocionais. É uma bateria de testes a serem usados e isso varia de psicólogo para psicólogo,

que pode julgar ser necessário um teste ou outro”, destacou. A profissional ainda esclareceu que esses testes seguem uma tabela normativa “ou seja, um dado quantitativo é que vai determinar se ele pode ser ou não, mediante a apresentação do teste”, concluiu Kyvia.

## Em João Pessoa

# Direitos Humanos são tema de debate

**Laura Luna**  
lauraragao@gmail.com

Sociologia do Direito: Direitos Humanos no Brasil Atual, esse foi o título do debate promovido pelo Governo do Estado através do Núcleo de Antropologia Visual do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep) na tarde de ontem, na Livraria do Luiz, centro da capital. O debate faz parte de uma série de ações educativas que ultrapassam os limites do Iphaep, com o intuito de sensibilizar e trabalhar temas relevantes junto à sociedade. “Hoje é na livraria do Luiz, mas nós nos reunimos em auditórios e vamos também até as escolas. O que o Iphaep faz na área da arquitetura, da antropologia e na área da história tem que chegar ao público e por isso nós levamos à comunidade esse diálogo”, detalha Carlos Azevedo, antropólogo do instituto.

O evento acontece na semana em que se comemora o Dia Internacional dos Direitos Humanos. Instituído em 10 de dezembro de 1948, a Declaração Universal dos Direitos Humanos é um dos documentos mais traduzidos da história moderna e reúne direitos básicos assegurados a todo e qualquer ser humano independente de classe social, raça, nacionalidade, religião, cultura, profissão, gênero, orientação sexual ou qualquer outra variante.



Foto: Ortilo Antonio

Evento aconteceu na Livraria do Luiz, no Centro, em alusão ao Dia Internacional dos Direitos Humanos, celebrado no último dia 10 de dezembro

Uma das debatedoras, a concluinte do curso de Direito e escritora, Jessica Queiroz, falou da importância de tratar um tema tão deturpado atualmente. “A gente ouve muito algo como: ‘é o direito dos manos’, mas eu acredito que muitas vezes isso é uma maneira de retirar de nós, como sociedade, a responsabilidade para com o outro. Trazer esse tipo de debate através de mulheres jovens, como é o nosso caso, acaba chamando a atenção dos jovens para

esse tipo de assunto”.

Quem também falou sobre o tema, só que na perspectiva da psicologia, foi Thabita Diniz. A psicóloga relembrou casos ocorridos no Brasil que feriram fortemente os Direitos Humanos. “O caso do holocausto brasileiro, onde na década de 50 havia um manicômio em Minas Gerais que servia como uma espécie de depósito para onde eram mandadas pessoas que, de alguma maneira, incomodavam a sociedade. Mendigos, doen-

tes mentais, homossexuais, mulheres que engravidavam dos patrões e até esposas de homens que queriam se relacionar com as amantes”, conta. Situações que ferem totalmente o que é tratado nos 30 artigos que compõem a Declaração Universal dos Direitos Humanos. “É importante lembrar, inclusive nesse tempo em que vivemos. Por isso é importante está aqui promovendo esse tipo de discussão”.

O Núcleo de Antropologia Visual junto ao Fórum

Permanente de Ciência e Cultura do Iphaep, promove espaços de debate abordando temas não somente de educação patrimonial, como também de valor artístico, cultural e histórico. “Porque nós entendemos que é preciso conhecer para cuidar. Não só o Iphaep em si, mas é interesse do Governo do Estado que a educação seja um pilar, por isso o instituto realiza esse trabalho constante”, finalizou a coordenadora de história do instituto, Márcia Albuquerque.

## MP entrará com recurso sobre caso de estupro

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) vai interpor um recurso junto ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) contra decisão da Câmara Criminal do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) que absolveu um adolescente e estendeu os efeitos da liberdade assistida a outros três envolvidos no caso da escola Geo Tambaú, em João Pessoa. A decisão da Câmara Criminal, proferida ontem deu provimento a um recurso da defesa absolvendo um dos adolescentes e estendendo os efeitos da liberdade assistida a outros três.

A Câmara Criminal reformou a decisão de primeiro grau, prolatada pelo juiz da 2ª Vara da Infância e Juventude da capital, Luiz Augusto Souto Cantalice, que havia condenado os quatro adolescentes à medida socioeducativa de internação por ato infracional análogo ao crime de estupro de vulnerável.

De acordo com o 2º subprocurador-geral, Alvaro Gadelha, a decisão da Câmara Criminal não seguiu entendimento do MP, expresso no parecer do procurador de Justiça Luciano Maracá, que foi pela manutenção da medida socioeducativa de internação. “A Câmara Criminal merece respeito e credibilidade mas, neste caso, vamos invocar o Tribunal Superior contra essa decisão”, comentou o subprocurador.

# Prefeitura inicia segunda fase de obras na falésia do Cabo Branco

Nessa nova etapa, será feito o trabalho de enrocamento da barreira, que consiste em inserir pedras

O prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo, autorizou, na manhã dessa quarta-feira (11), o início da segunda etapa das obras de proteção da barreira do Cabo Branco. Fruto de um projeto desenvolvido por técnicos da Secretaria de Planejamento (Seplan), da Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP), esta é uma obra histórica para a capital paraibana, por se tratar da primeira iniciativa concreta após décadas de debates sem resultados práticos para proteger a falésia. Enquanto a primeira etapa consistiu na drenagem das águas pluviais, agora está sendo iniciado o trabalho de enrocamento da barreira.

“Assumimos o compromisso de buscar uma solução para o problema da queda da barreira e saímos do campo dos debates, desse processo que se estendia há décadas, mas que em nenhum momento apresentou qualquer projeto relevante para a região. Nossa gestão desenvolveu um grande projeto, analisado e aprovado integralmente no Ministério do Desenvolvimento Regional e já está colocando-o em prática, com ousadia e coragem, assim como temos feito em tantas outras áreas da capital”, afirmou o prefeito Luciano Cartaxo.

A primeira etapa do projeto, iniciada no ano passado e considerada a mais importante na parte continental



Foto: Dayse Euzébio

O projeto contou com o apoio da bancada federal paraibana para a liberação dos recursos e outras etapas serão acompanhadas pela equipe técnica

da barreira, é a drenagem, que está sendo inteiramente executada com recursos próprios da Prefeitura Municipal de João Pessoa. A construção da rede de drenagem consiste na implantação de 10 novos trechos que irão se integrar à rede já existente no entorno dos bairros Altiplano e Seixas. “Enquanto aguardávamos a aprovação das etapas seguintes pelo Governo Federal, nós iniciamos a fase

da drenagem com recursos próprios”, disse Luciano.

Essa intervenção da nova rede de drenagem disciplina o curso da água das chuvas até a praia, reduzindo o impacto, já que o lançamento das águas pluviais passa a ocorrer em dois pontos de emissão que foram reforçados para receber a nova rede nas praias do Seixas e do Cabo Branco. A capacidade de escoamento é quatro

vezes maior, dados os tamanhos das manilhas instaladas, substituindo as anteriores de 400 de diâmetro por novas manilhas de 1.500 de diâmetro. A área total de contribuição da rede de drenagem equivale a 173 hectares.

A segunda etapa, iniciada hoje, é o enrocamento, ou seja, colocação de pedras no sopé da barreira para evitar que o mar a atinja e continue provocando sua erosão. Esta

etapa e as seguintes, engorçada da faixa de areia e construção dos gabiões marinhos intercalados com a linha de corais existente, integram o projeto que passou a ser submetido a análises no Governo Federal desde 2017 e que, após a aprovação em sua integralidade, contou com o apoio da bancada federal paraibana para a liberação dos recursos, o que ocorreu no início de novembro.

## Fernando Moura vai assumir a FCJA

Cardoso Filho  
josecardosofilho@gmail.com

O jornalista Fernando Moura foi nomeado presidente da Fundação Casa de José Américo. O ato assinado pelo governador João Azevêdo foi publicado na edição de ontem do Diário Oficial do Estado. No mesmo dia compareceu ao novo local de trabalho para conhecer a estrutura e da organização, como também o pessoal.

O novo presidente da FCJA disse que uma das primeiras metas de sua administração será a implantação da fundação na era digital “meta defendida pelo governador João Azevêdo” e, com isso disponibilizar o acesso aos estudantes, à juventude, pois entende que é a melhor maneira de dividir a informação “pois não faz sentido guardar apenas por guardar”, esclarece.

Moura informou que será criado um calendário anual para que as pessoas possam se programar para visitações à Casa que considera a guardiã da memória da cultura paraibana, tendo Zé Américo como patrono, inclusive com alguma atividade no último domingo de cada mês “a partir daí as pessoas já sabem do calendário cultural da Casa e se programam. É um espaço bucólico muito agradável, então é colocar esse espaço à disposição da população, da própria vizinhança da Casa, com o objetivo de estimular a interação.”, disse.

Fernando Moura autor de vários livros, entre eles “Jackson do Pandeiro: O rei do ritmo”, recebeu o título de cidadão pessoense, e já exerceu os seguintes cargos, coordenador da Coordenadoria do Patrimônio Cultural de João Pessoa, curador de música do Museu dos Três Pandeiros e superintendente do Jornal A União. O jornalista é escritor e compositor. É casado com a também jornalista Silvana Sorrentino, pai de três filhos e avô de três netos.

A Fundação Casa de José Américo, inaugurada em 1982, é um centro histórico, artístico-cultural, de pesquisa e de lazer, composto pelo museu, biblioteca, hemeroteca, acervo de cultura popular, Galeria, Arquivos dos Governadores

## Talento Científico Jovem

# Alunas de escola estadual são premiadas

A Escola Cidadã Integral Técnica Daura Santiago, do bairro do José Américo, em João Pessoa, foi premiada com o projeto “Nas ondas da Daura – Projeto de Rádio na Escola”, durante o VII Talento Científico Jovem, evento realizado na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no campus I, da capital.

O projeto foi apresentado pelas alunas do 8º ano

do Ensino Fundamental, Larissa Raiane Ferreira da Silva e Eduarda Soares Valeriano, sob a coordenação e orientação da professora de Sociologia, Acsia Gregório. A professora implantou a Rádio Escola “Nas Ondas da Daura” no início deste ano, com ajuda de alunos, funcionários e o apoio da direção da escola.

O VII Talento Científico Jovem contou com a parti-

cipação de 25 escolas públicas e privadas de Educação Básica, nos três dias de evento. Um dos integrantes da Comissão Organizadora do VII Talento Científico Jovem, Elder Henrique Santana, elogiou o nível dos trabalhos apresentados na edição deste ano.

“Tivemos 81 trabalhos expostos de alunos dos ensinos Fundamental II, Médio e do Técnico de escolas

públicas e privadas da Paraíba e dos estados vizinhos como Pernambuco e Rio Grande do Norte. Avaliei que este ano os professores buscaram trazer trabalhos mais significativos e que tiveram impacto na escola ou na comunidade local para o evento”, destacou.

Honramos a participação da escola – Entusiasmada pela primeira participação em evento científico, a aluna Larissa Raiane Ferreira da Silva ficou feliz em receber a premiação diante do número de escolas e de projetos de pesquisas apresentados que estavam concorrendo. “Participar pela primeira vez de um evento científico e, ao mesmo tempo, ter sido contemplada com esse prêmio foi algo surpreendente, pois havia dezenas de pesquisas e fomos o único projeto da Escola Daura Santiago inscrito”, comentou.

Desenvolvimento de habilidades e da interdisciplinaridade - Segundo a coordenadora do projeto, a professora Acsia Lino de Alencar Gregório, a montagem da Rádio Escola foi um desafio para a comunidade escolar, mas tem trazido uma série de ganhos na

área pedagógica, sendo uma delas trabalhar a interdisciplinaridade de forma mais prática com os alunos.

“O projeto da Rádio Escola tem desempenhado um papel importante na construção e no desenvolvimento de habilidade e dos gêneros oral, textual e da comunicação, além de trabalhar a autoestima de muitos alunos e o exercício de seu protagonismo. O projeto também teve um papel importante de resgatar a cultura do rádio entre adolescentes e jovens, imersos na geração net e digital do século XXI, como uma mídia com potencial educativo”, frisou.

O diretor geral da Escola Cidadã Integral Técnica Daura Santiago, André Souza, considerou “o prêmio muito importante para a escola e também para a própria comunidade escolar, pois poderá estimular mais alunos a participarem do evento nas próximas edições. O prêmio refletiu também a dedicação e o esforço da professora Acsia, que liderou alunos do Ensino Fundamental para implantarem essa rádio, que tem sido um espaço pedagógico da Escola”.



Foto: Secom

Estudantes da Escola Daura Santiago foram premiadas com o projeto que utilizava o rádio na aprendizagem

# Terrenos baldios servem de depósitos de entulhos e lixo

Moradores de bairros de João Pessoa se incomodam com acúmulo de resíduos próximo de suas residências

Laura luna  
lauraragao@gmail.com

João Pessoa está cheia de terrenos baldios. Espaços abandonados, onde mato e lixo se acumulam. Em uma das principais avenidas do bairro Costa e Silva, ao lado de ponto de ônibus, escola e entre inúmeras residências, de longe se vê uma montanha de terra. Lixo, resto de materiais de construção com louças quebradas, pregos e metais retorcidos oferecem risco a quem caminha pelo local.

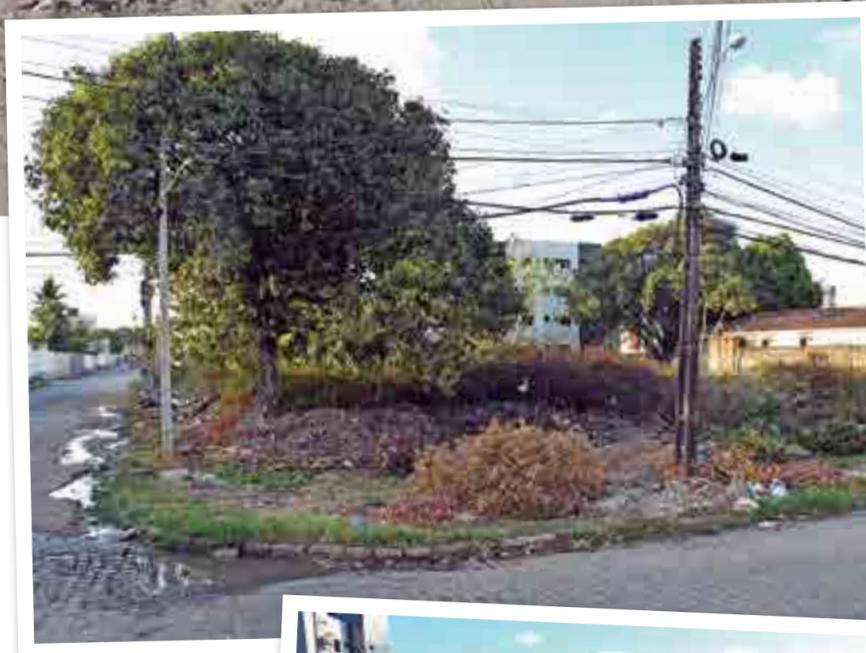
O terreno é uma espécie de passagem, por onde circulam pessoas e veículos. Com o filho de seis meses no colo, a dona de casa Mikaele Batista conta que nasceu no bairro e que o terreno sempre foi ponto de acúmulo de lixo e outros resíduos. "A gente tem medo porque tem muito inseto que pode trazer doenças. Era bom que fosse uma pracinha, não era?". Um morador, que estava próximo e preferiu não se identificar, falou que existe o projeto de uma praça que nunca foi executado.

Para quem mora em frente ao terreno há 40 anos, a esperança de ver o lugar melhor já nem existe mais. Da cadeira de balanço colocada no jardim de casa, seu Egídio Juvino observa desgostoso o cenário. "Essas árvores fui eu que plantei quando cheguei aqui". As árvores plantadas nos terrenos bem em frente à casa do aposentado produzem sombra onde os moradores costumam se reunir para conversar. "Se não fosse isso, não tinha nem como ficar aí. Nem bola mais os meninos tão jogando, por causa do lixo lá". O terreno é grande, mas não é murado e ninguém sabe a quem pertence. "Aí de vez em quando o caminhão vem limpar, mas tempo depois já tem lixo do mesmo jeito", explica.

Saindo do Costa e Silva e seguindo para o João Paulo II, mais terreno baldio. Esse, em frente a alguns pequenos prédios em construção, serve como depósito para material que está sendo usado e também que está sendo descartado pelas obras. Mais para o meio do terreno, que fica em uma esquina também movimentada, o mato já passa de um metro de altura e o lixo também é facilmente encontrado. À noite o terreno bal-



Ponto de entulho e lixo no conjunto Costa e Silva incomoda moradores do entorno



Outro caso foi constatado no José Américo, onde um terreno cercado junta resíduos



No João Paulo II, lixo se mistura ao mato, que já passa de um metro de altura

dio, que não é murado, causa medo. "É perigoso chegar à noite em casa. Porque se a pessoa estiver escondida aí no mato?", indaga Elenilza da Silva, moradora do bairro. A empresária, que tem uma oficina mecânica próxima ao terreno, conta que além da sensação de insegurança, os insetos também incomodam. "Muriçoca e barata é só o que tem. Também com o tanto de lixo que tem aí", desabafou.

Insegurança também é o que sente a moradora do bairro José Américo. Maria Lúcia Alves mora há 18 anos no mesmo lugar e há 18 anos convive com o mato e o lixo em frente de casa. No terreno baldio, que fica de esquina, a cerca de arame farpado nem aparece mais, devido à altura que o mato atingiu. O lixo, colocado nas laterais onde deveriam ser as calçadas, praticamente impossibilitam a passagem de pedestres. "Como é cercado, o pessoal deixa o lixo na calçada. O caminhão da limpeza recolhe, mas pouco tempo depois está sujo novamente", conta a dona de casa. Muriçocas, baratas e ratos tiram o sossego dos moradores da região.



## Responsáveis pela limpeza da cidade não se pronunciaram sobre o assunto

Segundo o Código de Posturas da Prefeitura Municipal de João Pessoa, a responsabilidade pela manutenção e conservação dos terrenos não edificados privados é exclusiva do proprietário, cabendo à Autarquia Especial de Limpeza Urbana (Emlur) a fiscalização. Os proprietários desses espaços são responsáveis pelo fechamento (com muro ou

cerca) e limpeza interna, além da tarefa de manter drenado e livre de qualquer material nocivo à saúde, segundo a Lei Complementar 07/95. Manter águas estagnadas, depositar animais mortos e queimar lixo ou qualquer material também estão expressamente proibidos, segundo o documento. E mesmo que sejam os moradores da região os responsáveis

pelos atos ilícitos, cabe ao proprietário a limpeza.

Depois de notificado pela Emlur, o responsável pelo terreno tem 30 dias para realizar a limpeza e caso isso não aconteça ocorre autuação e aplicação de multas que variam entre R\$ 1.670 e R\$ 13.400, somada à taxa de limpeza da área.

Existe também a possibilidade de terreno pertencer ao poder

público municipal. Nesse caso a limpeza da área é incluída na programação da Emlur.

A reportagem de A União entrou em contato com a assessoria de comunicação da Emlur, com a finalidade de pegar dados sobre a fiscalização desses espaços e autuações feitas mas as informações ainda não foram passadas até o fechamento desta edição.

Responsabilidade pela manutenção e conservação dos terrenos não edificados privados é exclusiva do proprietário, cabendo à Autarquia Especial de Limpeza Urbana



Foto: divulgação

# Filme conta história de trans paraibana eleita em Paris

Dirigido por André da Costa Pinto e Nathan Cirino, documentário sobre Camille Cabral está no Festival do Rio

**Cairé Andrade**  
caireandrade@gmail.com

Mais um fruto do cinema paraibano, *Madame: Camille Cabral* conta a história de uma mulher trans, nascida em Barra de São Miguel, município localizado próximo a Campina Grande, onde também nasceu o diretor do filme, André da Costa Pinto. O longa-metragem conta a história da militante que se tornou a primeira transexual a ser eleita em Paris, onde foi vereadora. O documentário ainda não tem data de estreia nos cinemas comerciais, mas está circulando pelos festivais Brasil a fora, entre os quais foi exibido pela primeira vez no dia 8 de novembro, no Festival Internacional de Diversidade Sexual, em Fortaleza (CE), e esta semana está em cartaz no Festival de Cinema do Rio, com exibições amanhã, na Cinemateca do Museu de Arte Moderna (MAM) e na terça que vem, na Estação NET Rio 4.

O diretor diz que Camille era uma figura presente em muitas das histórias que ouvia desde criança. "Escutava sobre aquela pessoa, que nasceu homem na minha cidade, estudou para ser frei em um convento em Lagoa Seca, tinha se transformado em uma transexual e em uma pessoa completamente revolucionária na luta pelos Direitos Humanos em Paris, conseguindo, inclusive, se eleger por lá. A cidade parou quando ela foi eleita vereadora, porque saiu uma reportagem no Fantástico e a colocação era algo como 'uma filha de Barra de São Miguel para o mundo'", lembra André.

O encontro pessoal entre os dois aconteceu na própria cidade de Barra de São Miguel, em 2011. André diz ter entrado em contato com ela por e-mail, pedindo para registrar o momento do retorno à sua cidade natal. "A partir disso, a gente começou a contar essa história, mas na época a gente ainda não tinha tantos recursos. Em 2017, a gente ganhou um *pitching* da GloboFilmes e foi quando pudemos retomar o projeto, com verba para poder dar sequência as pesquisas de material de arquivo que já tínhamos, juntar com esse material novo que foi gravado após o *pitching* e, com isso tudo, poder dar visibilidade e apresentar essa personagem tão fantástica para o Brasil, que é tida como uma das primeiras militantes mundiais e trans de Direitos Humanos e é patrimônio nosso, de Barra, da Paraíba".

/// Escutava sobre aquela pessoa que nasceu homem na minha cidade, estudou para ser frei em Lagoa Seca e tinha se transformado em uma transexual revolucionária. ///



Fotos: Divulgação

Nascida em Barra de São Miguel, no interior da Paraíba, Camille Cabral foi a primeira transexual a ser eleita em Paris, na França, onde foi vereadora e atuou em favor dos Direitos Humanos



O cineasta André da Costa Pinto (E) com Nathan Cirino (D), na foto à esquerda: "Quando eu contei essa história para Nathan, como muitas pessoas, ele achou que eu estava mentindo"



## "O filme não foca em estereótipo"

Uma realização da Canhota Filmes (RJ), com a produtora Maria Fita (PB), e apoio da GloboFilmes e Ancine, *Madame* é resultado de uma direção em parceria entre André da Costa Pinto com Nathan Cirino. Para André, a primeira dificuldade encontrada foi de credibilidade ao contar a sua história, difícil de acreditar por parecer ser um sonho distante: a representatividade de uma mulher transexual e nordestina, nascida em um município pequeno na Paraíba, ter se tornado vereadora em Paris.

"Quando eu contei essa história para Nathan, como muitas pessoas, ele achou que eu estava mentindo. Até um dia em que ele percebeu que a história era real, que eu não era um mentiroso e decidi por participar em contá-la. Com o *pitching*, a gente pode fazer um filme como ele realmente merecia ser feito", recorda o diretor.

Com uma boa aceitação nos festivais, André admite estar bastante satisfeito com o resultado do filme e com o público. "O filme não foca naquele estereótipo de uma transexual com sofrimento. Camille é uma personagem leve, e essa era

uma das nossas propostas para o filme. Quando se tem um governo que recrimina o material didático que dá visibilidade às minorias, como as pessoas transexuais, a gente precisa procurar abordar questões que eduquem a população através de cultura. Isso tem sido bem atingido pelos festivais com o filme".

André ressalta, ainda, a importância de retratar, não apenas as pessoas transexuais, mas todas as minorias. "O filme fala sobre afetividade, sobre Barra de São Miguel, a minha terra, de onde eu venho e dos meus heróis, que são todos de lá", aponta o diretor, que completa contando que procura sempre evidenciar a importância de valorizar o lugar de onde vem nos seus documentários. "Aconteceu com os curtas-metragens *A Encomenda do Bicho Medonho* (15 min, 2006), *Amanda e Monick* (18 min, 2008) e, agora, com *Madame*".

André da Costa Pinto também dirigiu os longas *Tudo que Deus Criou* e *O Tempo Feliz que Passou*. Nathan Cirino dirigiu e roteirizou os curtas *Lamúria* e *Amador*, e leciona audiovisual na UFCG.

## Artigo

José Mário Da Silva  
APL - ALCG

## Ensaaios, perfis e quase memórias

Ensaaios, perfis e quase memórias assinala o reaparecimento de Bruno Gaudêncio nas cenas e cenários da vida intelectual campinense. Reaparecimento, numa acepção semântica mais rigorosa talvez resulte num signo conceitual inexistente, dado que pressupõe uma realidade que se fez ausência num certo tempo e num específico lugar, aspectos esses de todo incoadunáveis com o itinerário sumamente criativo de Bruno Gaudêncio, seja no campo da poesia, seja no campo da ficção, seja no campo do ativismo cultural, seja, por fim, no território da investigação historiográfica, sua praia privilegiada e objeto recorrente de estudo.

Assim, dizendo melhor, o presente livro, ora alvo de minha apreciação crítica, é inequívoco sinal de uma atividade pensante a que o jovem e talentoso autor campinense tem conferido um admirável senso de continuidade. Mobilizando ora o artigo mais aligeirado, ora a narrativa timbrada por inescondível sotaque confessional, ora o escrito portador de acentuado pendor ensaístico, Bruno Gaudêncio consorcia memória individual e coletiva, simultaneamente, num assumido, e por vezes lírico, embaralhamento das cartas voltadas tanto para a cartografia do eu quanto o delineamento do espaço público, no qual o autor se encontra inserido, e que transforma em objeto de sua particular interpretação.

No primeiro patamar, cartografando a solidão do menino ávido por conhecimento, revisita o enredo da sua infância, flagrando, nele, o protagonismo exercido pela leitura, mágica aventura da imaginação, porta escancarada para o libertário e encantador mundo dos livros, nos quais descentramos a nossa subjetividade; vivemos múltiplas vidas; viajamos sem sair do chão onde estamos plantados; e encontramos-nos, enfim, com o conhecimento, lição ensinada pelo mestre Afrânio Coutinho em seu livro *No Hospital das Letras*. Em seu clássico livro *Que é a Literatura*, Jean Paul Sartre afirma que a literatura é um estranho pião que só existe em movimento; e que fora da realidade concreta efetivamente exercida pelo leitor e pela leitura o que há são traços negros espalhados pela face branca do papel. Aqui, pois, temos uma espécie de uma história da leitura e da leitura que se converte em capítulo principal da história de vida do jovem historiador campinense.

No segundo patamar, Bruno Gaudêncio intenta livrar da deslembração, injustificável sob todo e qualquer aspecto, exponenciais figuras da cultura campinense e paraibana, cujo código onomástico fica assim delineado: Rubem Navarra, Severino Bezerra de Carvalho, Félix Araújo, Arnaldo França Xavier, José Laurentino, Manoel Monteiro e Allyrio Meira Vanderley.

Se, para Machado de Assis, “esquecer é uma necessidade”, conforme sentença o narrador do extraordinário conto “Verba Testamentária”, lembrar pode e deve ser uma exigência do afeto e um categórico imperativo de exatidão histórica, daí a justificativa inquestionável de apreciações críticas, que, mesmo destituídas de verticalidade analítica, impõem-se como sinalizações claras de que a amnésia jamais será o melhor caminho para a construção de fisionomias identitárias sólidas de uma dada sociedade.

Na parte introdutória do livro, Bruno Gaudêncio transita entre cenas líricas, incursões ficcionais, perfis biográficos e estudos doutorais no campo da historiografia, sempre no encaixe de rastrear títulos e autores, dentre os muitos que enxameiam o nosso efervescente mercado editorial. Dir-se-ia que, aqui, o autor busca o desvendamento da alma campinense, tal como ela se acha desenhada, pelas vivências e escritos das múltiplas personagens que a habitaram e, nela, deixaram o indelével selo das suas imorredouras criações literárias ou de outro e não menos importante matiz. Embora telúrico em seu molho essencial, o livro de Bruno Gaudêncio viaja por outras geografias, alargando, assim, o seu multiforme direcionamento hermenêutico.

Louve-se aqui o diversificado corpus percorrido; e, de igual modo, a dicção divergente que lastreia pronunciamentos como o que pontuou as grandezas e misérias naquela que ele classificou como uma quase biografia que o jornalista paraibano Jotabê Medeiros escreveu sobre Belchior, artista que, mesmo se autoproclamando “apenas um rapaz latino-americano, sem dinheiro no banco, sem parentes importantes e vindo do interior”, configurou-se como um dos nomes mais representativos da Música Popular Brasileira, sendo autor de canções aparentemente simples, mas dotadas de grande força estilística e inequívoca substancialidade humana.

Vale a pena realçar o que chamei de dicção divergente no aludido estudo empreendido por Bruno Gaudêncio, dado que ela reinsere, no debate intelectual, o matiz judicativo, necessário, imprescindível mesmo para que o resenhismo literário se salve da anemia ideativa em que por vezes se tem convertido ou, pior, daquela ação entre amigos que faz com que a crítica literária, muitas vezes uma ilustre desconhecida, caia na vala comum da mera camaradagem, um dos vícios apontados por Machado de Assis em seu magistral ensaio “Instinto de Nacionalidade”, sendo os outros dois: o ódio e a indiferença. Óbvio que o livro do historiador campinense não se insere no campo epistemológico da crítica literária estrito senso, dado que é outro o universo em que se move o seu perquiridor interesse pela vida emanada do espírito humano. O que se pontua aqui é que o autor toma partido, deixa, diria o renomado linguista Benveniste, as inescondíveis marcas da sua singular subjetividade.

Bruno Gaudêncio conclui o seu livro rumando da cidade do texto para o texto da cidade, perfazendo uma travessia na qual a cidade de Campina Grande é ponte e porto das teias e tramas crítico-afetivas do jovem escritor campinense. Aqui, a cidade é falada pelas vozes dos seus escritores, autorizados e sensíveis intérpretes, os quais, percorrendo variados gêneros, pensam, sentem e vivem a singular paisagem da cidade que é provinciana e cosmopolita ao mesmo tempo; que acolhe o forasteiro e, por vezes, o faz mais filho do que os seus filhos nativos.

Aqui, a crônica, a poesia, a ficção, os estudos sociológicos, dentre outras instâncias apreciadas por Bruno Gaudêncio, compõem o que ele chama de “As Sociabilidades Intelectuais na Campina Grande da Primeira Metade do Século XX”, matéria prima e nervura essencial do excelente livro: *Da ACADEMIA AO BAR – Círculos Intelectuais e Cultura Impressa em Campina Grande-PB*, sobre o qual nos pronunciaremos noutra oportunidade.

Enfim, por todos os predicativos de que se impregna o livro *Ensaaios, perfis e quase memórias*, ele configura-se como fonte de consulta para tantos quantos queiram compulsar as suas leves e instrutivas páginas para constatarem que, para além da sua inegável vocação para os arrojados empreendimentos comerciais, Campina Grande também é fonte inesgotável para a vida interior, para o universo das criações libertárias do espírito, sobretudo as que têm na transfiguradora palavra da literatura o ponto de partida e de chegada de todos os seus irremediáveis voos.

Para o paradigmático escritor Jorge Luís Borges, duas são as razões básicas para se publicarem livros: a primeira é para não passarmos a vida inteira reescrevendo-os; a segunda para nos livrarmos deles. A terceira, com a devida licença ao genial escritor argentino, para alargarmos as fronteiras da nossa subjetividade e encontrarmos a imprescindível alteridade, sem a qual o eu precariza-se e resulta inevitavelmente mutilado. Com Eduardo Portella, mestre da crítica poética brasileira, aprendemos que “somos um ser para o outro e fora do diálogo o que existe é o precipício”. O livro de Bruno Gaudêncio foge desse precipício e se configura como um instigante e pedagógico diálogo.

## Cronicartigo

Pereira Sitônio Pinto

Da Guarda Nacional - sitoniopinto@gmail.com

## Aos credores

Gonzaga sabe que eu não vou dar cano na Academia Paraibana de Letras. O vice-presidente da APL me cobrou as mensalidades atrasadas. Ele sabe que eu pagarei minha dívida para com a APL assim que tiver dinheiro. Estou esperando a liberação dos precatórios pelo Estado para saldar meus compromissos com meus ilustres credores. O Estado tarda, mas não falta. Principalmente o pessoal da administração atual. É uma equipe muito ciosa das suas obrigações e de seus compromissos.

Outra mais que a liberação dos precatórios significa uma injeção de um capital significativo na economia da Paraíba, principalmente nas vésperas do Natal. A província é pobre, os precatórios significarão um fôlego extra para o comércio e para os contribuintes de maneira geral. As padarias venderão mais panetões. Haverá mais perus sobre a mesa da classe média. Principalmente agora, que a carne subiu de preço.

A liberação do pagamento dos precatórios será um grande alento para essa “economia de cordel”, como diria o genial Luís Augusto Crispim, meu colega de primário, de ginásio e da APL. Não é, Martinho? Ainda bem que Martinho ficou. Pena que eu não beba mais, nem o cachimbo de meus netos. Martinho beberá por mim. Deixei de beber depois que cheguei a conclusão que sou alcoólico e alcoólatra; o álcool tinha se tornado na coisa mais importante na minha vida. Quando meu pai foi operado, passei dias

A liberação dos precatórios significa uma injeção de um capital significativo na economia da Paraíba, principalmente nas vésperas do Natal

tomando cerveja para ir ver o velho.

E naquele tempo não havia precatórios. Quando sair o precatório da minha geração vou pedir ao Menino que “segure com força a minha mão”, para eu não ir à Toca do Coelho encher a cara e o tanque. A Toca do Coelho fica na Granja Bela Vista, na banda sul da Ruy Carneiro, ao fim de uma rampa sinuosa de terra. Faz tempo que não vou lá. Disseram-me que demoliram o sobrado de sua sede. Devia ter sido tombado. Edmar Aragão ainda viverá? Morreu-lhe Dona Didi, sua companheira corajosa de todas as horas.

Você assistiu o IV Festival Paraibano da Música Popular Brasileira? A banda que animou o Festival foi a banda da Toca. Premiados: João Manuel de Carvalho, Carlos Aranha, Cátia de França, Cleodato Porto... quem foi que esqueci? Só consegui

fazer o festival porque Edmar Aragão me cedeu a banda da Toca. Pinto do Acordeon (naquele tempo era organista), Zé Coió, baixista (que, morreu recentemente); Peri na guitarra ritmo; Rui e Ronaldo Soares, no vocal. Pinto puxava uma peça a qual chamava “chiclete de baterista”, que os bateras tinham dificuldade para acompanhar, e Vital Farias. Perdoem-me os esquecidos.

Mas o forte mesmo eram os pontos de macumba que a banda da Toca arranjou.

Tive a colaboração do folclorista Expedito. Um cara de Bayeux, que Expedito botou no júri, deu zero para um concorrente da Capital e dez para um cara lá deles. Tumulto. Foi no teatro Santa Roza (é assim mesmo, com “z.”) Tive medo que tocassem fogo no teatro. Aranha foi premiado, mas não se conformou com o resultado: queria o primeiro lugar. No júri, Kaplan, Crispim e outros que a memória me falha.

Tive um grupo premiado que ainda hoje não recebeu o prêmio da Prefeitura. Festival de música é mais ou menos como precatório. A turma quer receber o prêmio logo. Mas o prefeito deu um envelope vazio ao concorrente e até hoje. Cara de pau! Não foi, Aranha!? Por que você não tocou fogo na edilidade? Pena que o teatro, de pinho de Riga, fosse embora com as chamas, como a Catedral de Notre Dame de Paris.

(Terça, quinta, sábado)

## Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com



## Vamos assistir!

Um homem que chorava com os adágios da 8ª de Bruckner e da 9ª de Beethoven. Um homem que exultava com o canto da cotovia na Sinfonia Pastoral, vibrava com a tempestade e, logo depois, se enternecia quando os trovões se acalmavam na canção seguinte, a “dos lenhadores”.

Um homem que marejava os olhos ao ouvir o Cisne de Saint-Saëns e a Ave Maria de Schubert. Que brincava com a ideia dos esqueletos bailando e rangendo os ossos, à meia noite, num cemitério sombrio, da Dança Macabra. Que imaginava labaredas flamejando na Dança Ritual do Fogo, de Manuel de Falla, e era capaz de sacolejar o corpo com a Dança do Sabre, de Kachaturian.

Um ser que se empolgava no imaginário sonoro de Korsakov, às Mil e Uma Noites, prestava imensa e compenetrada atenção ao corne-inglês do Largo da Sinfonia do Novo Mundo, de Dvorak, e se comovia com os arpejos pianísticos no Moderato do “Segundo de Rachmaninoff”. Que entrevia na rotina temática do Bolero de Ravel um colorido mágico e crescente rumo à apoteose orquestral que lhe encantava sob êxtase jubiloso. Assim como mentalizava a chegada triunfal ao cume panorâmico descrito por Strauss, no “topo” da Sinfonia Alpina.

Um homem que atendeu ao pedido de sua primeira esposa para que, se desencarnasse antes, o seu velório transcorresse ao som do 2º concerto para piano de Rachmaninoff. E assim foi. Mais de trinta anos depois, ainda escutamos as pessoas dizerem: “Foi o velório mais lindo que eu já vi”...

Um homem que “chorava” música. Que não gritava, não se exaltava, não agredia, não sabia o que era grosseria, não tinha inveja de ninguém, exceto em cultuar eloquentemente reverência aos maestros e comandantes de avião. Como admirava-os!

Um cronista da vida, da leveza, do humor e da poesia que via em tudo. Que ao escutar o histérico cacarejar de uma galinha, após botar um ovo, dizia que decerto o galo havia lhe contado uma piada muito engraçada, que a fez gargalhar tão descontrolada.

Ele era assim. Capaz de sair com um gravador de pilha não mão, com água nas pernas, para captar o coaxar dos muitos sapos que enchiam a nossa rua de bucolismo noturno, quando se alagava no inverno. Depois falou com o prefeito para trocar o nome da rua para Nossa Senhora dos Navegantes. Ideia dele.

Nas noites mágicas de Baía Formosa, transcendia o mundo terreno, escrevendo ao som das Sinfonias de Mahler, Sibelius, Shostakovich, das Cantatas de Bach (tinha todas), misturadas ao tictac da máquina datilográfica e ao exuberante marulho que, de tão próximo, parecia estar dentro de casa. E estava! Todo, inteiro, se abraçando com os apaixonados poemas sinfônicos, sua imaginação criativa e o fino talento que nos rendiam deliciosas crônicas e suaves lições de viver.

É este homem, doce, feliz, musical, apaixonado e iluminado que será homenageado hoje pela Orquestra Sinfônica da Paraíba, um patrimônio que ajudou a fundar pela força e empenho dos amigos da Sociedade de Cultura Musical, na década de 40. Criou, incentivou, acompanhou, assistiu e dela usufruiu momentos indelévels de puro amor e emoção. Até a sua segunda e amada esposa, a boadrasta Alaurinda, ele nos trouxe de dentro da Orquestra.

Afinal, era sempre através da música que se inspirava na vida terrena, para refletir, imaginar, criar e evoluir. Agora, música ainda mais sublime, intrínseca à visão espiritual paradisíaca e à paz de consciência, decerto abunda em seu cotidiano. Que de lá ele possa nos enviar as mais afáveis vibrações de amor, tais como as que pouco mais, na noite de hoje, estaremos comungando em sua homenagem, ao som de Schubert, Mozart e Haydn, carinhosamente conduzidos pelo amigo e regente Luiz Carlos Durier.

Vamos assistir!

Literatura

# Gildemar Pontes lança novo livro de contos em Cajazeiras

**Linaldo Guedes**  
linaldo.guedes@gmail.com

O escritor Carlos Gildemar Pontes lança nesta quinta-feira, às 19h, na Livraria Universitária de Cajazeiras, o livro *O Olhar Tardio de Maria*. A obra reúne contos e narrativas curtas do autor publicados em antologias e alguns inéditos.

“São contos contemporâneos, com mistura de técnicas e temáticas. Composto de narrativas curtas, é uma obra típica de um tempo sem definição de gênero que alguns apelidaram de ‘pós-moderno’. De há muito ele ficou na fila entre livros de poemas e ensaios. E nesses intervalos fui maturando cada conto como se fosse a lustração de um objeto que precisa refletir a humanidade atormentada pelo gargalo do tempo e da dispersão dos sentidos”, explica Gildemar.

O escritor Rinaldo de Fernandes assina o prefácio da obra e diz que o leitor está diante de um contista consistente, de escrita poética, cujas narrativas reunidas em *O Olhar Tardio de Maria* se inserem nas vertentes centrais do conto contemporâneo. “Pelas situações que aborda e pelas formas que adota, Gildemar Pontes é plenamente um contista do nosso tempo”, afirma Rinaldo.

Segundo ele, os contos do livro se dividem, do ponto de vista formal e temático, em cinco vertentes. A primeiro



Fotos: divulgação

Novo livro de Carlos Gildemar Pontes (detalhe) reúne contos contemporâneos, com temáticas variadas

é do “quase-poema”, onde predomina o lirismo. A segunda é da violência ou brutalidade no espaço público e urbano. A terceira, das narrativas fantásticas, na melhor tradição do realismo fantástico hispano-americano. A quarta vertente teria influência das obras metaficcional de inspiração pós-moderna e a última vertente, o conto é quase um documento folclórico.

Cearense radicado em Cajazeiras, Carlos Gildemar Pontes ganhou o

Prêmio Ceará de Literatura, categoria poesia, e enfeixou os dez poemas vencedores no livro *O Olhar de Narciso*, publicado pelas Edições UFC em 1995. O poeta publicou, ainda, livros de ensaios literários e de contos, sendo vencedor, em 1998, do Prêmio Novos Autores Paraibanos na categoria conto com o livro *A Miragem do Espelho*. No ano passado, Gildemar Pontes lançou *Poesia na Bagagem*, que reúne parte de sua produção poética.

## Em cartaz

ESTREIAS DA SEMANA

**Brincando com Fogo** (Playing With Fire. EUA. Dir.: Andy Fickman. Comédia. Livre). Uma equipe de bombeiros encontra um desafio à altura quando tentam resgatar três crianças sequestradas. **MAG 2** (dub): 15h, 17h10, 19h20. **Manaira 6** (dub): 15h15, 17h30, 19h45; **Manaira 6** (leg): 21h50 (exceto qua.). **Mangabeira 5** (dub): 15h30, 17h45, 20h, 22h15\* (exceto qua.). **Tambá 6** (dub): 14h50, 16h50, 18h50, 20h50.

**A Revolução em Paris** (Un Peuple El Son Roi. França, Bélgica. Dir.: Pierre Schoeller. Drama. 16 Anos). Em 1789, sob o reinado de Luís 16, o povo francês rebelou-se contra a monarquia e exige uma transformação na sociedade baseada nos princípios de liberdade, igualdade e fraternidade. Cruzando as histórias de homens e mulheres comuns com figuras históricas, traça-se o destino do Rei e o surgimento da República. **Manaira 8** (leg): 13h50 (sáb e dom), 19h10 (qui, sex, seg, ter, qua).

PRÉ-ESTREIA

**Playmobil: O Fim** (Playmobil: The Movie. França, EUA. Dir.: Lino DiSalvo. Animação. Livre). Quando seu irmão mais novo, Charlie, inesperadamente desaparece no universo mágico e animado de Playmobil, Marla deve embarcar na maior aventura de sua vida para trazê-lo de volta para casa. **MAG 1** (dub): 15h30, 17h45. **Manaira 7** (dub): 13h15 (sáb e dom), 15h45, 18h10; **Mangabeira 3** (dub): 14h10, 16h20.

**Star Wars - A Ascensão Skywalker** (Star Wars - The Rise Of Skywalker. EUA. Dir.: J.J. Abrams. Ação/Ficção Científica. Classificação não informada). A Resistência sobreviveu à Primeira Ordem mais uma vez no capítulo final da saga Skywalker. **Manaira 5** (leg): 00h10\*; **Manaira 6** (leg, 3D): 00h15\*. **Manaira 9 XE** (leg, 3D): 00h05\*. **Mangabeira 1** (dub, 3D): 00h05\*; **Mangabeira 5** (leg, 3D): 00h10\*. (\* apenas qua.)

ESPECIAL

**Roberto Carlos em Jerusalém em 3D** (Brasil. Dir.: Jayme Monjardim. Musical. Livre.). Roberto Carlos, que está comemorando 60 anos de carreira, lança nos cinemas seu primeiro show filmado em 3D. **Manaira 7**: 20h30 (sex., sáb., dom.). **Tambá 5**: 18h30 (sex., sáb., dom.).

CONTINUAÇÃO

**A Vida Invisível** (Brasil. Dir.: Karim Amouz. Drama). Rio de Janeiro, 1950. Eurídice, 18, e Guido, 20, são dois irmãos inseparáveis que sonham, uma, em se tornar uma pianista profissional; a outra, encontrar o amor verdadeiro. As duas são separadas pelo pai e forçadas a viver distantes. Sazonais, elas irão tomar os rédeas dos seus destinos, enquanto lutam para se reencontrar. Filme escolhido para representar o Brasil no Oscar. **Manaira 8**: 16h, 21h40.

**As Golpistas** (Hustlers. EUA. Dir.: Lorene Scafaria. Drama/Comédia. 16 anos). Uma equipe de ex-funcionárias de uma boate de striptease se unem para virar a mesa e dar um golpe em seus clientes de Wall Street. Com Jennifer Lopez, Lili Reinhart e Constance Wu no elenco. **MAG 1** (leg): 20h; **Manaira 4** (leg): 16h45, 22h10; **Mangabeira 3** (dub): 21h15. **Tambá 2** (dub): 16h40, 20h45.

**As Panteras** (Charlie's Angel. EUA. Dir.: Elizabeth Banks. Ação. 14 Anos). Quando um jovem engenheiro de sistemas soa o alarme a respeito de uma perigosa tecnologia, as Panteras são chamadas à ação e colocam suas vidas em risco para proteger a todos. Novo reboot inspirado na série de 1976. **Tambá 3** (dub): 14h25.

**Ainda Temos a Inmensidão da Noite** (Brasil. Dir.: Gustavo Galvão. Drama. 16 Anos). Cansado de lutar por um lugar ao sol com sua banda de rock, onde é trompetista e vocalista, Karen decide ir embora de Brasília. Ela segue os passos do ex-parceiro de banda, Artur, que tenta a sorte em Berlim. O convite parte de Martin, amigo alemão com quem fecham um triângulo imprevisível. **Cine Bangüê**: Sáb (14/12), 16h; Seg (16/12), 18h30.

**Azogue Nazaré** (Brasil. Dir.: Tiago Melo. Drama. 14 anos). Em uma casa isolada em um imenso canal, moram o casal Caito e Lúcia Darlene. Caito esconde que participa do Maracatu. Darlene é fiel do igreja do Pastor Baradinha, um amigo mestre de maracatu convertido à religião evangélica, que se vê na missão de expulsar o demônio do Maracatu, evangelizando toda a cidade. Em meio ao canal, um Pai de Santo pratica um ritual religioso com cinco cabodas de lança. Os cabodas ganham poderes, incorporam entidades e desaparecem. **Cine Bangüê**: Qui (12/12), 20h30; Ter (17/12), 19h; Dom (22/12), 16h.

**A Família Addams** (Addams Family. EUA. Dir.: Greg Trierman, Conrad Vernon. Animação. Livre). A Família Addams está de volta às telonas na primeira animação de comédia sobre o dia mais excêntrico do pedágio. Engraçado, estranho e completamente icônico, a Família Addams redefine o que significa ser um bom vizinho. **Manaira 8** (dub): 13h50 (qui, sex, seg, ter, qua), 19h10 (sáb e dom).



Foto: Divulgação

O drama 'A Revolução em Paris' entra em cartaz, hoje, na Sessão de Arte do Cinépolis Manaira, em JP

**Bacurau** (Brasil, França. Dir.: Kleber Mendonça Filho, Juliano Dornelles. Ação, Faroeste, Suspense. 16 anos). Num futuro reente, Bacurau, um povoado do sertão de Pernambuco, some misteriosamente do mapa. Quando uma série de assassinatos inexplicáveis começam a acontecer, os moradores da cidade tentam reagir. Mas como se defender de um inimigo desconhecido e implacável? **Cine Bangüê**: Dom (15/12), 18h; Sáb (21/12), 15h; Dom (29/12), 18h.

**Bixa Travesty** (Brasil. Dir.: Claudia Priscilla, Kiko Goifman. Documentário. 18 Anos). O corpo político de Linn da Quebrada, cantora transexual negra, é a força motriz do documentário, que captura a sua esfera pública e privada, ambas marcadas não só por sua presença de palco inusitada, mas também por sua incessante luta pela desconstrução de estereótipos de gênero, classe e raça. **Cine Bangüê**: Seg (16/12), 20h30; Sáb (28/12), 16h.

**Carcereiros - O Filme** (Brasil. Dir.: José Eduardo Belmonte. Drama. 16 anos). Adriano é um carcereiro íntegro e oveso à violência, ele tenta garantir a tranquilidade no presídio, mesmo sofrendo com grandes dilemas familiares. A chegada de Abdel, um perigoso terrorista internacional, aumenta ainda mais a tensão no presídio, que já vive dias de terror por conta da luta entre duas facções criminosas. Agora, Adriano terá que enfrentar uma rebelião além de controlar todos os passos de Abdel. **Manaira 7**: 20h30 (qui, seg, ter, qua). **Tambá 3**: 16h55, 18h55, 20h55.

**Crime Sem Saída** (21 bridges. EUA. Dir.: Brian Kirk. Ação. 16 anos). Um policial de Nova York em apuros (Chadwick Boseman) acaba se envolvendo em uma caçada a uma dupla assassina de policiais depois de descobrir uma conspiração inspergada. **Manaira 5** (leg): 16h30, 18h45, 21h15\* (exceto qua.); **Manaira 5** (dub): 14h15. **Mangabeira 1** (dub): 15h, 17h15, 19h30, 21h45\* (exceto qua). **Tambá 1** (dub): 17h, 19h, 21h.

**Dora e a Cidade Perdida** (Dora and the Lost City of Gold. EUA. Dir.: James Bobin. Aventura. 10 Anos). As aventuras de Dora junto com o seu macaco Botas e a sua mochila falante. Os anos se passaram e novas responsabilidades surgiram na vida de Dora. Live action inspirado na animação Dora, A Aventura. **MAG 3 Atmos** (dub): 15h45.

**Diz a Ela Que Me Viu Chorar** (Brasil. Dir.: Maira Bühler. Documentário. 16 anos). O cotidiano de moradores de um hotel no centro de São Paulo, que participam de um programa municipal prestes a ser extinto, de redução de danos causados pelo uso abusivo de crack. **Cine Bangüê**: Qui (12/12), 18h30; Qua (18/12), 19h.

**Entre Focos e Segredos** (Knives Out. EUA. Dir.: Rian Johnson. Suspense. 14 anos). Um grupo de parentes se reúne para celebrar o aniversário de seu patriarca. Na festa, o patriarca morre de forma enigmática e um detetive inicia sua investigação. Enquanto isso, todos os possíveis suspeitos estão em prisão domiciliar e, naturalmente, o caos se instala. **MAG 3 Atmos** (dub): 18h; **MAG 3 Atmos** (leg): 20h45. **Manaira 10 VIP** (leg): 15h, 18h, 21h; **Mangabeira 2** (dub): 19h15, 22h.

**Ford vs Ferrari** (Ford v. Ferrari. EUA. Dir.: James Mangold. Drama. 12 Anos). O designer de carros americano Carroll Shelby (Matt Damon) e o motorista Ken Miles (Christian Bale) lutam contra a interferência corporativa, os leis da física e seus próprios demônios pessoais para construir um carro de corrida revolucionário para a Ford e desafiar a Ferrari nas 24 horas de Le Mans em 1966. **Manaira 2** (leg): 18h20.

**Invasão ao Serviço Secreto** (Angel has fallen. EUA. Dir.: Ric Roman Waugh. Ação. 14 Anos). Mike Banning (Gerard Butler) é acusado de tentar matar o presidente (Morgan Freeman)

e deve fugir da sua própria agência e do FBI enquanto tenta descobrir a verdade por trás do atentado. Sequência de 'Invasão a Casa Branca' (2013) e 'Invasão a Londres' (2016). **Manaira 4** (leg): 19h20.

**Malevolência - Dona do Mal** (Malignant: Mistress of Evil. EUA. Dir.: Joachim Rønning. Aventura, Fantasia. 10 anos). Nesta sequência do sucesso de 2014, Malevolência e sua aliada, Aurora, começam a questionar os complexos laços familiares que as prendem à medida que são puxadas em direções diferentes por casamentos, aliados inesperados e novas forças sombrias em jogo. **Manaira 2** (dub): 13h (sáb e dom), 15h30. **Mangabeira 2** (dub): 14h40. **Tambá 1** (dub): 14h40.

**Mais Que Vencedores** (Overcomer. EUA. Dir.: Alex Kendrick. Drama. 10 Anos). Treinador de basquete se oferece para treinar um problemático adolescente, em uma jornada de amizade e aprendizado. **Manaira 4** (dub): 13h45 (sáb e dom). **Mangabeira 2** (dub): 14h. **Tambá 4** (dub): 16h, 18h20, 20h40.

**Os Parças 2** (Brasil. Dir.: Cris D'Amato. Comédia. 12 Anos). Toinho (Tom Cavalcante), Ray Van (Whindersson Nunes) e Pilão (Tirullipa), três dos nossos Parças, gastam à larga num hotel de luxo. Tudo parece ir muito bem, mas a visita de Romeu (Bruno de Luca) muda as coisas, e os Parças precisam fazer funcionar uma decadente colônia de férias para adolescentes para conseguir dinheiro. **Manaira 9 Macro XE**: 14h, 16h15, 18h30, 20h45 (exceto qua). **Mangabeira 4**: 15h45, 18h15, 20h45. **Tambá 5**: 14h30, 16h30, 18h30\* (exceto sex, sáb, dom), 20h30.

**Papicha** (Papicha. Argélia, França, Bélgica, Qatar. Dir.: Mounia Meddour. Drama. 16 anos). Argélia, anos 1990. Nedjma, uma estudante de 18 anos apaixonada por design de moda, se recusa a deixar que os trágicos acontecimentos da Guerra Civil da Argélia a impeçam de experimentar uma vida normal e sair à noite com sua amiga Wassila. **Cine Bangüê**: Dom (15/12), 16h; Qui (19/12), 18h30.

**Parasita** (Parasite. Coreia do Sul. Dir.: Bong Joon-ho. Drama/Suspense. 16 anos). Todos os quatro membros da família Ki-taek estão desempregados, porém uma obra do acaso faz com que o filho adolescente comece a dar aulas privadas de inglês à rica família Park. Fascinados com o estilo de vida luxuoso, os quatro bolam um plano para se infiltrar nos afazeres da casa burguesa. **Cine Bangüê** (leg): Sáb (21/12), 18h; Sáb (28/12), 18h;

**Um Dia de Chuva em Nova York** (A Rainy Day in New York. EUA. Dir.: Woody Allen. Comédia romântica. 14 anos). Um jovem casal desembarca em Nova York para passar o fim de semana e lá se depara com um mau tempo e uma série de infortúnios. **Manaira 2** (leg): 21h30.

**Uma Segunda Chance Para Amar** (Last Christmas. Reino Unido. Dir.: Paul Feig. Romance/Comédia. 12 anos). Morando em Londres, Kate (Emilia Clarke) está insatisfeita por uma série de más decisões acompanhadas pelo som de sinos de Natal de seus produtos, outra consequência irritante de seu trabalho como uma elfa em uma loja de presentes de Natal que funciona a ano todo. Tom (Henry Golding) parece bom demais para ser verdade quando ele entra em sua vida e começa a ver além das tantas barreiras de Kate. **MAG 2** (leg): 21h30. **Manaira VIP 11** (leg): 14h30, 17h, 19h30, 22h. **Mangabeira 3** (dub): 21h15. **Tambá 2** (dub): 14h40, 18h45.

# Crônica em destaque

**José Nunes**  
Jornalista

## Reminiscências do Cariri místico

Quando viajei ao Sertão pela primeira vez, ainda carregava comigo a paisagem romântica da região retirada da Literatura, do Cinema e da Fotografia, apesar de seca e pedregosa. Constatando na ocasião que o chão quente tostava a sola dos pés e, enxugando o suor que descia pelo recanto a testa, lembrava-me das leituras e percebia que a região, quarenta anos depois, ainda guardava a face cinzenta da caatinga.

O Sertão do Nordeste, místico, é cheio de encantos e mistérios. Quando seco se tem a impressão de que tudo desapareceu, mas quando o Céu asperge a caatinga, logo tudo se transforma. Uma transformação que encantou a atriz Patrícia Pilar, quando esteve por aquelas bandas.

A leitura do livro de memória - “Reminiscências” - do professor Berilo Borba Ramos, confrade do IHGP, a quem reverencio pela presteza do trato pessoal e pela acolhida de minhas inquietações literárias, me fez lembrar estes fatos. Berilo vem das escolas literárias de remoto passado, sobretudo a Patrística e a greco-romana, que conheceu durante sua estadia no Seminário Pio Brasileiro, em Roma.

Este livro do professor Berilo é rico no modo de descrever detalhes e particularidades do Cariri seco ou molhado, quando recorda o tempo de criança em Serra Branca, fazendo um retrato para que não se perca na paisagem do tempo. Conta como era a vida de sua gente, lembrando os desafios que as famílias enfrentavam diante da realidade econômica e social, mas todos tinham o olhar para o alto, de onde vem a bonança com os pingos da chuva.

A começar pela devoção a São João, também são rememorados os festejos populares, igualmente as festas da padroeira, tudo descrito com simplicidade.

Numa linguagem rebuscada de termos usuais no passado e ainda em voga, apesar da evolução do uso da palavra motivada pelas redes de comunicação, ele fala dos costumes do povo, por exemplo, recordando como era a preparação da mulher para o parto, os cuidados que garantiam a saúde de ambos - mãe e filho.

Os hábitos e os costumes da terra são lembrados com fina sensibilidade e descritos com detalhes, pois se trata do lugar onde alicerçou seu modo de falar e o estilo claro de escrever, reforçados nos ensinamentos do Seminário onde, na juventude, estudou para ser padre.

Caminho pelos relatos de Berilo grifando passagens para releituras futuras, como quem entra num roçado para catar feijão, colocando as vargens maduras no bisaco a tiracolo para debulhar em seguida. É um livro que ajudará na pesquisa sobre diferentes épocas, porque lembra passagens que marcam a história da Paraíba, desde o panorama da vida no Cariri, com suas estiações prolongadas ou invernações que trazem a floração, até os tempos atuais. Ele recorda a sua formação sacerdotal, da atuação na vida pública como secretário do Estado e na Universidade Federal, onde foi reitor, tudo minuciosamente descritos sem adjetivação.

Em “Reminiscências”, o professor Berilo Borba faz o resgate de momentos únicos, que não se repetirão, mas que ficam registrados porque a palavra perpetua a vida, deixa marcas como as Itaquiariaras do Ingá que o tempo demora apagar.

## ★ Destaque

### Pôr do Sol Literário celebra turma de Direito de 1968

A confraria Sol das Letras, em parceria com o Grupo José Honório Rodrigues, promove hoje a 67ª edição do Pôr do Sol Literário, na Academia Paraibana de Letras, a partir das 17h30, com apresentação do livro *Faculdade de Direito PB/68 - A Última Turma do Populismo*, do historiador e acadêmico José Octávio de Arruda Melo. O evento terá início com a homenagem à turma de Direito de 1968, da antiga Faculdade de Direito. Em seguida, haverá o lançamento do livro de José Octávio, que traz participação do advogado Leidson Farias, com prefácio do publicista Francisco Evangelista de Freitas, seguido de um debate e sessão de autógrafos. A noite ainda tem performance com a cantora Camilly Larissa e mostra da artista plástica Valéria Antunes. O evento será encerrado com uma sessão literogastronômica.

## Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambá [3214-4000] • Partage Shopping [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] □ Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Edinaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

# Carlos Romero é celebrado em concerto da Sinfônica

Última apresentação da Temporada 2019 acontece hoje à noite na Sala José Siqueira, sob a regência de Durier

Com a execução de músicas de Schubert, Haydn e Mozart, a Orquestra Sinfônica da Paraíba fará o concerto de encerramento da Temporada 2019, nesta quinta-feira, às 20h30, na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, no Espaço Cultural. Essa apresentação especial será em homenagem ao escritor paraibano Carlos Romero, um grande apreciador da música clássica e da orquestra paraibana. O concerto, com entrada gratuita, tem regência do maestro Luiz Carlos Durier e participação, como solista, de Ayrton MuzelBenck, trompetista do Quinteto Brassil e professor de trompete do Departamento de Música da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

“Nós fazemos um balanço muito positivo de tudo que aconteceu durante todo o ano”, disse o maestro. “Foi de grande importância os concertos que nós fizemos nos bairros e o acolhimento da população em relação à Orquestra Sinfônica da Paraíba. Isso foi muito importante para todos nós e um grande aprendizado e estamos felizes porque encerraremos a temporada fazendo uma homenagem justa ao escritor e professor Carlos Romero”.

Durier destacou a beleza do programa desse concerto de encerramento, que contará com obras de três compositores austríacos. “Programamos uma bela seleção do período clássico. São lindas e têm uma história que marcou de alguma forma na vida artística da OSPB”. O concerto terá início com a execução da “Abertura em Estilo Italiano em Ré Maior, D. 590”, de Franz Peter Schubert, compositor do fim do classicismo, dono de um estilo marcante, inovador e poético.



Foto: Thercles Silva/divulgação



Fotos: divulgação



Durier (acima, com a OSPB), sobre 2019: balanço positivo; ao lado, o solista Ayrton MuzelBenck (E) e o escritor Carlos Romero (D), que recebe logo mais uma homenagem póstuma pelo seu amor à orquestra

Em seguida, o trompetista Ayrton MuzelBenck sobe ao palco da Sala de Concertos para executar, junto à OSPB, o “Concerto para Trompete em Mi Bemol Maior, H. 7e/1 (Allegro, Andante e Finale -Allegro)”, de Joseph Haydn, um dos mais importantes compositores do período clássico. O concerto será encerrado com a “Sinfonia nº 40 em Sol menor, K.550 (Allegro, Andante, Minueto-Allegretto e Allegro Assai), de um dos maiores compositores de todos os tempos, Wolfgang Amadeus Mozart.

Ayrton MuzelBenck, atual trompetista do Quinteto Brassil e professor de trompete da UFPB, é natural de Brasília e radicado na Paraíba há mais de 20 anos. Começou a atuar como solista em 1987, quando obteve o 1º lugar no concurso para a série “Concertos para Juventude”, promovido pela Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp). Foi integrante da Fundação Orquestra Sinfônica de Brasília, da Banda Sinfônica de Brasília, da Orquestra Filarmônica Norte - Nordeste e da Orquestra Sinfônica da Paraíba.

## Melodias imortais

O escritor Carlos Romero, homenageado nesse concerto, faleceu no dia 6 de janeiro deste ano. Na opinião do seu filho, o arquiteto Germano Romero, colunista de A União, a homenagem é muito bem-vinda. “A poucos dias do aniversário de seu desenlace, transcorrido de forma serena, sob o trunfo e o triunfo de uma vida plena de arte e emoção, esta homenagem acontece em um momento demasiadamente oportuno. Afinal, celebrar com música a memória de alguém que a

vida inteira se embeveceu com as melodias imortais é conceder ao homenageado, na noite deste concerto, o néctar que será merecidamente sorvido junto aos anjos de que ele se acerca em sua nova morada”, destacou.

“E da música, Carlos Romero parece ter recebido preciosas recompensas. Pelo que fez por ela, desde o empenho para a criação de programas musicais nas rádios locais, ressaltando os seus valores em crônicas irretocáveis, nos apelos aos governantes e gestores adminis-

trativos, na presença assídua em concertos e, sobretudo, no esforço pessoal para a que a Paraíba possuísse a sua Orquestra”, continuou.

Germano Romero lembra que, através da música, o pai conheceu muitas emoções, “como as musas que encheram de encanto a sua vida, em dois casamentos imensamente felizes, que só lhe trouxeram alegrias e realizações. Com frequência, elogiava a frase do desembargador Paulo Bezerril, idem integrante da Sociedade de Cultura Musical, veículo em que se pautou o reforço para a fundação da OSPB: As mais belas coisas da vida começam com a letra M – mar, música e mulher! E desta orquestra, desde a sua criação, nunca se desligou. Seja como fundador, espectador ou escritor. Como costumava dizer que a música era a sua terceira esposa, quicá tivesse a Orquestra Sinfônica da Paraíba como a quarta amada ou uma filha querida”, finalizou Germano.

## SERVIÇO

- **Evento:** 12º Concerto Oficial da Temporada 2019 da Orquestra Sinfônica da Paraíba
- **Regente:** Luiz Carlos Durier
- **Solista:** Ayrton MuzelBenck (trompete)
- **Quando:** Hoje
- **Horário:** 20h30
- **Local:** Sala de Concertos Maestro José Siqueira, no Espaço Cultural
- **Endereço:** R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho, João Pessoa
- **Entrada:** Gratuita

## ‘Lavagem’: HQ de Shiko vai ganhar versão para cinema

André Cananéa  
andreacananea2@gmail.com

Diretor de *Morto Não Fala*, filme brasileiro de terror estrelado por Daniel de Oliveira e Fabiula Nascimento, o próximo filme (também de terror) de Dennison Ramalho será inspirado na obra de um autor paraibano: Shiko.

Durante a CCXP19, super convenção de filmes, séries e atrativos nerd, realizado no último fim de semana, em São Paulo, o diretor anunciou que vai levar às telas a HQ *Lavagem*, que Shiko lançou pela Editora Mino.

O anúncio exclusivo foi feito durante o painel do Transmissão Fantasma que contou também com a presença de Takashi Shimizu, o criador de *O Grito*, entre muitos outros convidados, informou o portal Omelete, integrante do grupo que realiza o evento.

Quatro anos antes de lançar a História em Quadrinhos, em 2015, Shiko rodou um curta-metragem de 20 minutos com essa história.

A HQ *Lavagem* gira em torno de um casal que vive isolado às margens de um mangue: ela é uma alma analfabeta e temente a Deus, mas que deseja o pecado quando cruza o estuário de balsa para seu encontro com o divino. Ele, descrente em virtude do embrutecimento promovido pela vida, convive mais com os porcos do que entre as pessoas.

Um dia, quando os brados de “aleluias!” do pastor da televisão dão lugar ao zumbido incessante da está-

tica, bate à porta do casal um “homem de Deus”, que transpôs a inacessível maré alta para trazer muito mais do que a “palavra” para aquela casa.

Quatro anos antes de lançar a HQ, em 2015, Shiko rodou um curta-metragem de 20 minutos com essa história. João Faissal, Mariah Teixeira, Omar Brito, Tavinho Teixeira integram o elenco da produção, não recomendada para menores de 18 anos.

Dennison Ramalho contou que refletiu sobre a jornada desse casal em vários formatos ao longo das décadas: “Meu próximo projeto é um filme que foi um curta-metragem, que depois se transformou em uma graphic novel e agora vai se transformar num longa. Tem toda a passagem dessa mesma narrativa por três mídias.”

Ainda não foi divulgado detalhes sobre a produção, nem a data de estreia do longa-metragem.

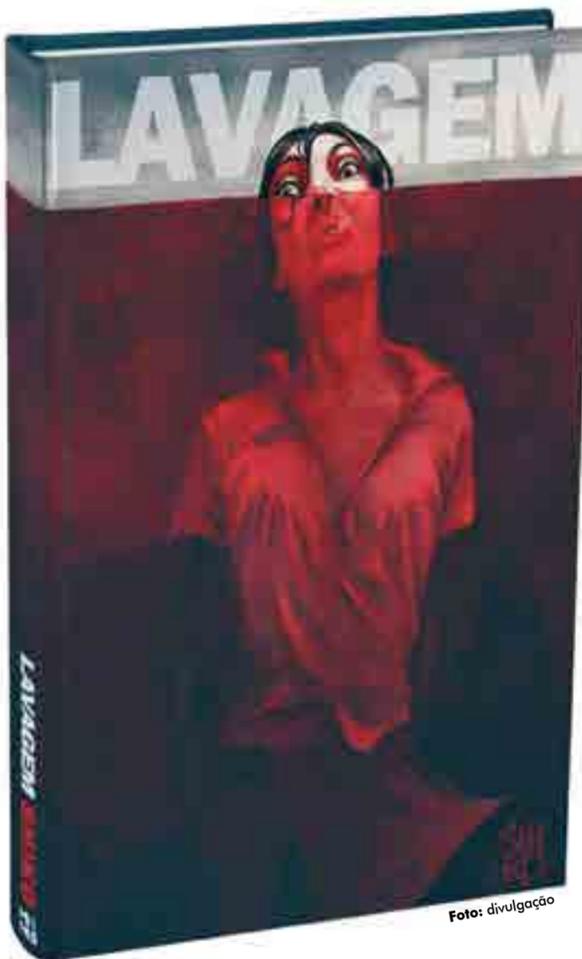


Foto: divulgação

## Só Risos tem fórum, mesa e Carroça de Mamulengos

O festival Só Risos - 1º Encontro Nordestinos de Palha@s, segue nesta quinta-feira, em João Pessoa, com agenda de espetáculos na Piollin, o Centro de João Pessoa.

A programação começa já pela manhã, com a reunião do Fórum de Circo do Nordeste, às 9h. Às 15h, artistas, produtores e público participam da mesa ‘O Riso, O Nordeste e a Resistência: Caminhos Possíveis Através da Palhaçaria’.

À noite, serão apresentados os espetáculos. Às 18h, tem ‘Cabaré Circense’. Às 19h30, a Cia Trupeando (PB) apresenta Perfeitamente Imperfeitos. Às 20h30, entra em cena a Carroça de Mamulengos (CE) com Alecrim no Olho da Rua.



# Orçamento aprovado impõe prestação de contas bimestrais

Proposta aprovada ontem totaliza recursos na ordem de R\$ 12 bilhões e inclui 520 emendas parlamentares

**Ademilson José**  
ademilson2019jose@gmail.com

A Comissão de Orçamento da Assembleia Legislativa aprovou, ontem, o orçamento do Governo do Estado para 2020. A peça totaliza recursos na ordem de 12 bilhões de reais, inclui 520 emendas parlamentares e uma grande novidade: uma dessas emendas, de autoria do relator do Orçamento, deputado Tião Gomes (Avante), obriga o Poder Executivo a, de dois em dois meses, prestar contas dos gastos e investimentos ao Poder Legislativo.

A matéria chega na manhã de hoje ao plenário e o acolhimento de tantas emendas parlamentares foi possível, conforme o próprio relator, graças a apresentação de propostas simples e objetivas e também ao remanejamento de recursos, especialmente da Comunicação.

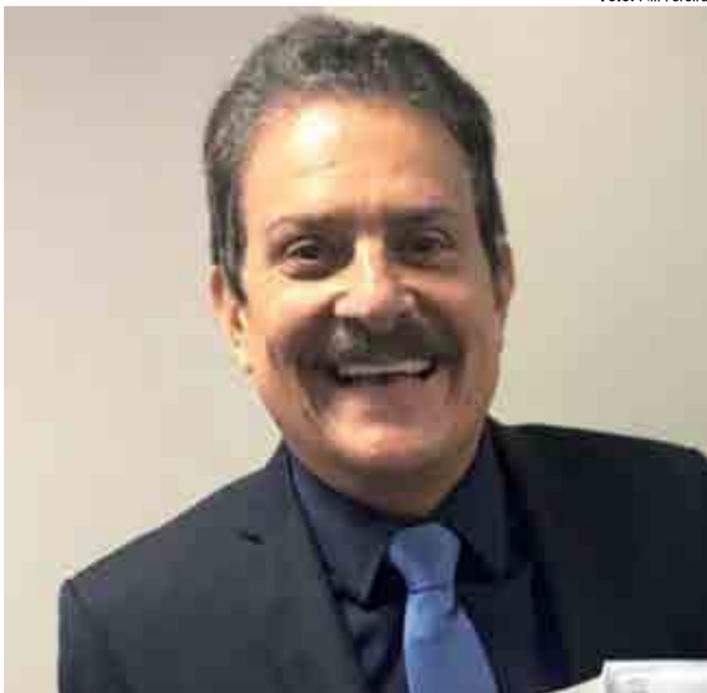
Tião relatou em entrevista logo depois da votação que, da área de Comunicação, cerca de 26 milhões foram remanejados para atender emendas de deputados nas áreas de Educação, Saúde e Infraestrutura. "Fizemos isso porque, se a Comunicação precisar de mais recursos, pode recorrer à Assembleia e conseguir. Trata-se de um setor importante, claro, mas a Saúde, como se sabe, é mais importante e normalmente mais urgente", disse o relator.

Ele disse que as 520 emendas batem um recorde em termos de orçamento, sendo 45 delas colocadas como Emendas de Metas, 430 de Apropriações e, no cômputo geral, 50% delas dedicadas à área de Saúde e os outros 50% para obras e Infraestrutura. Quarenta e duas emendas foram de remanejamentos e 26 delas foram acatadas, somando mais duas Emendas de Texto e uma de Anexo.

"Foi tudo baseado no debate que tivemos aqui", afirmou Tião, ao acrescentar que a comissão não procurou prejudicar ninguém, procurou fazer o melhor para a Paraíba.

Ao lado do relator, o presidente da Comissão, deputado Wilson Filho (PTB), fez questão de registrar que em termos de abertura e expansão dos debates, o Orçamento 2020 faz história porque, entre outras inovações, levou a discussão para além do plenário da Assembleia.

"Tivemos debates em Sousa, em Campina Grande e isso possibilitou mais sugestões e mais propostas oriundas dos mais diversos segmentos sociais", afirmou o deputado, aproveitando para agradecer o apoio e a estrutura oferecida pelo presidente da Assembleia, o deputado Adriano Galdino (PSB). Outro destaque que merece registro é que, segundo Wilson Filho, comparado com o orçamento do ano passado, no deste ano, a Paraíba registrou um crescimento em seus investimentos da ordem de 7%, disse.



Autoria de proposta de prestação de contas a cada dois meses é de Tião Gomes (Avante); Wilson Filho (PTB) declarou que, em termos de abertura e expansão dos debates, Orçamento 2020 fez história



## Reforma também está a caminho do plenário

A Comissão de Constituição e Justiça, em 'esforço concentrado' desde anteontem à tarde, volta a se reunir hoje para, como também deve fazer a Comissão de Serviço Público, carimbar a reforma da previdência do Estado que, hoje, também deve ser votada em plenário.

Na manhã de ontem, quando até mesmo o presidente da Casa Adriano Galdino esteve participando, a reunião foi meio tumultuada e contou com dois pedidos de vista, um da deputada Camila Toscano (PSB) e outro do deputado Walber Virgolino (Patriotas).

Os pedidos de vista estão vencendo e a pretensão da Mesa e da bancada majoritária do Governo é apreciar e votar a matéria até o final da tarde de hoje, deixando para a próxima semana (a última antes do recesso) somente as sessões especiais e audiências públicas.

Nesse esforço concentrado que iniciou anteontem, a CCJ já pôde discutir e votar pelo menos 53 matérias. Destas, 12 foram rejeitadas e 19 adiadas ou retiradas de pauta. Entre os projetos de lei aprovados, destaca-se o do deputado Ricardo Barbosa, que obriga a realização de exame

toxicológico para admissão de candidatos a todos os cargos dos quadros da Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar e Agentes de Segurança Penitenciária, no âmbito do Estado da Paraíba.

Também foram aprovados projetos do deputado Walber Virgolino, que estabelece diretrizes para o atendimento prestado aos adultos com necessidades clínicas decorrentes do uso de álcool; e da deputada Estela Bezerra, que assegura às pessoas que vivem em união estável homoafetiva o direito à inscrição como unidade familiar nos programas de habitação popular.



Plenário da Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa da Paraíba ficou lotado nos debates promovidos na manhã de ontem

## Mostrando serviço

### Nova bancada da Câmara já produz resultados

A nova bancada da Câmara Municipal de João Pessoa, formada pelos vereadores Tibério Limeira, Léo Bezerra (do PSB) e Bruno Farias (do Cidadania) já deu o ar de sua graça na sessão de ontem, menos de 24 horas depois de ser registrada e formalizada junto à Mesa da Casa.

Através de uma intervenção do líder Bruno Farias, a bancada breou o encaminhamento de votação jus-

tificando que, com base no Regimento, as votações só podem acontecer de acordo com aprovação das lideranças, o que não havia acontecido porque ele (Bruno Farias) não chegou a ser consultado.

A posição foi reforçada por um protesto idêntico apresentado pelo líder do PSDB, vereador Marcos Vinícius, mas o destaque ficou mesmo para o posicionamento da nova bancada que alegou a necessidade de os

encaminhamentos de votações precisarem deixar de ser feitos via WhatsApp.

Com essa nova bancada oficialmente formalizada, a Câmara Municipal de João Pessoa passou a contar de fato e de direito com três bancadas, uma de situação composta de 21 vereadores e duas de oposição compostas, ao todo, de apenas seis vereadores.

A mais antiga é liderada pelo petista Marcos Henri-

ques e conta também com Tamilson Soares e Sandra Marrocos (PSB), e a nova bancada é liderada por Tibério, Léo e liderada por Bruno. O bloco registrou-se como "Nova Bancada de Oposição", mas, nos bastidores da Casa, vem sendo chamada de "Bancada do JÁ" porque é composta por três vereadores que caminham para as eleições 2020 integrando o esquema liderado pelo governador João Azevêdo.

## Nota sobre a Previdência dos servidores paraibanos

O Governo do Estado, após reunião da equipe técnica com os deputados para discutir o Projeto de Lei encaminhado ao Legislativo que adequa a Paraíba ao que foi aprovado pela Emenda à Constituição Federal 103/19 (reforma da Previdência), divulgou ontem uma nota sobre a proposta. Confirma os pontos abaixo:

1- Essa adequação é obrigatória e necessária para que o Estado possa manter o Certificado de Regularidade Previdenciária; caso perca esse certificado, o Estado ficará impedido de receber quaisquer recursos federais e até contrair empréstimos junto a organismos internacionais;

2- Esta adequação não retira nenhum direito do servidor público civil e militar, a exemplo de auxílio-doença, salário família, licença maternidade e a gratificação por risco de vida; apenas estabelece que os recursos da PBPREV só podem ser utilizados para os pagamentos de pensão e aposentadoria; os demais benefícios serão pagos com os recursos do órgão ou do Poder ao qual o servidor esteja vinculado;

3- Adotamos a alíquota linear de 14%, que já é praticada nos vizinhos estados nordestinos, justamente para que os nossos aposentados e pensionistas que recebem até o teto, que hoje não descontam para a Previdência, não passem a contribuir. Se implantássemos a alíquota progressiva, quem ganha um salário mínimo pagaria a partir de 7,5%, chegando até 12% para quem recebe o teto de R\$ 5.839,45;

4- O Governo está retirando os militares da proposta em razão da aprovação do PL pelo Congresso Nacional, que fixa regras próprias para a Previdência dos militares e que ainda está aguardando a sanção presidencial. Até que essa legislação seja sancionada e entre em vigor, a situação dos militares permanece inalterada.

# Câmara recua após pressão e admite reduzir fundo eleitoral

Líderes partidários articulam encolher verba de R\$ 3,8 bi para R\$, 2,5 bi após Bolsonaro ameaçar vetar o valor

**Ângela Boldrini**  
Da Folhapress

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou ontem que uma decisão de limitar o valor do fundo eleitoral seria “sempre a melhor solução”.

Líderes partidários articulam a possibilidade de encolher o fundo de R\$ 3,8 bilhões para R\$, 2,5 bilhões, depois de sinalização de que o presidente Jair Bolsonaro pode vetar o valor inicial das articulações para 2020.

“Eu sempre digo que esse é um tema polêmico, sensível, precisa organizar bem a fonte como o relator fez na última semana”, afirmou Maia a jornalistas ao chegar à Casa.

“Acho que, se a decisão for de um valor menor para garantir que os recursos não estão atingindo nenhuma área fundamental, é sempre a melhor solução, exatamente pela sensibilidade que esse tema tem na sociedade”, disse.

Deputados avaliam que seria melhor negociar um acordo com o Palácio do Planalto e garantir um valor me-



Foto: Folhapress

Presidente da Câmara, Rodrigo Maia, disse que uma decisão de limitar o valor do fundo seria “sempre a melhor solução”

nor, a fim de não correr o risco de ficar sem uma fonte de custeio das campanhas nas eleições municipais de 2020.

Originalmente, o governo desejava destinar R\$ 2 bilhões para bancar essas disputas locais. Presidentes e líderes de partidos que representam a maioria dos deputados e senadores, porém,

havam articulado a elevação do valor desse fundo em mais R\$ 1,8 bilhão.

À época, Maia afirmou que se tratava de uma questão sensível, mas não quis entrar em detalhes, dizendo desconhecer o texto do relator. Ele tem defendido que é necessário o financiamento público de campanha, uma

vez que não há mais a possibilidade de financiamento por empresas.

PP, MDB, PTB, PT, PSL, PL, PSD, PSB, Republicanos, PSDB, PDT, DEM e Solidariedade defendiam o fundo nesse valor elevado. Esses partidos representam 430 dos 513 deputados e 62 dos 81 senadores.

## CCJ confirma aprovação de projeto que trata da prisão em segunda instância

**Karine Melo**  
Da Agência Brasil

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado confirmou e concluiu ontem a aprovação da proposta que permite a prisão de condenados após decisão em segunda instância. O Projeto de Lei do Senado 166/2018, do senador Lasier Martins (Podemos-RS), já havia passado pela primeira aprovação na

terça-feira (10) e precisava ser confirmado em turno suplementar na CCJ.

O texto tem caráter terminativo, o que significa que vai direto para a Câmara dos Deputados, a não ser que pelo menos nove senadores requeiram a votação da proposta também no plenário da Casa. Na prática é isso que deve acontecer.

O tema é considerado polêmico e, por isso, o líder do

governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), é um dos que articulam a coleta de assinaturas. A estratégia para impedir qualquer chance de votação da matéria neste ano é apresentar o recurso no último dia de prazo, que é de cinco dias úteis, contados a partir de hoje, da data de votação do parecer na comissão.

### Gaveta

Na terça-feira, em diversas oportunidades, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), deixou claro que não pretende pautar o texto. Alcolumbre afirmou que o Senado aguardará decisão da Câmara no ano que vem sobre a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 199/2019, que trata do mesmo assunto.

“Em fevereiro, estaremos aqui com todos os argumentos. Essa é uma casa de em-

bates e debates. Podemos até ter a garantia de que a PEC vai cumprir um calendário na Câmara, mas não temos do presidente da Câmara [Rodrigo Maia (DEM-RJ)], nem ele poderia dar, garantias de que será aprovada no plenário da Câmara”, argumentou a presidente da CCJ, Simone Tebet (MDB-MS).

Na opinião da senadora, nada justifica engavetar a proposta do Senado sobre o tema em detrimento da PEC que tramita na Câmara. “Não me lembro disso ter acontecido, porque fere a independência de duas Casas, que têm autoridade para caminhar em projetos autônomos”, afirmou. O argumento da presidente da CCJ tem apoio de pelo menos 43 senadores que assinaram um manifesto pedindo que ela pautasse o projeto na comissão.

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**COMISSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR**  
**5º EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 03**

Tendo em vista o que dispõe o Art. 151, Parágrafo Único, da Lei Complementar nº 58/2003, Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado da Paraíba, fica convocada a servidora abaixo relacionada, para no prazo de DEZ (10) DIAS, comparecer a esta Comissão, situada à Av. D. Pedro II, 1826 - Torre - João Pessoa, nesta capital, de segunda-feira a sexta-feira das 08h00 às 12h00 e das 13h30 às 16h30, a fim de apresentar DEFESA E JUSTIFICAÇÃO de suas faltas ao trabalho em Processo Administrativo Disciplinar.

Servidor	Matrícula	Processo nº
CICERO JOSE DE OLIVEIRA	064.645-8	100718605

João Pessoa, 09 de Dezembro de 2019.  
**HÉLIO TEÓDULO GOUVEIA**  
Presidente da CPAD/SES-PB

**Cartório de Notas do 1º Ofício - Cuité/PB**  
**Noraneide Marinho Nascimento - Tabellá Substituta Av. Samaritana Maria Amália de Castilho, 369, Cuité/PB**

**EDITAL DE INTIMAÇÃO AO DEVEDOR FIDUCIANTE**

A Bela. Noraneide Marinho Nascimento, Oficial do Cartório de Notas do 1º Ofício de Cuité/PB, segundo as atribuições conferidas pelo Art. 26, § 4º, da Lei 9.514/97, bem como pela credora BANCO DO BRASIL S.A do contrato 065.702.708 firmado em 25/08/2015, titulado pelo fiduciante ADELMA SOARES SANTOS garantido por Alienação Fiduciária do imóvel sito à Rua Projetada I, nº 200, Lote 09-B, Quadra 3, bairro das Graças cidade de Cuité-PB, registrado neste Cartório, sob a matrícula 5275com saldo devedor de responsabilidade de Vossa Senhoria, venho pelo presente, intimá-la para que se dirija a este cartório, situado Av. Samaritana Maria Amália de Castilho, 381, Cuité/PB, onde devem efetuar a purga do débito, no prazo, improrrogável, de 15 (Quinze) dias, contados a partir da data desta publicação. Na oportunidade, fica Vossa Senhoria identificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária - BANCO DO BRASIL S.A, nos termos do Art. 26 § 7º da Lei 9.514/97.

João Pessoa, 06 de dezembro de 2019

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE JOÃO PESSOA. EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 20 DIAS: DRA. GIANNE DE CARVALHO TEOTÔNIO MARINHO, MM. Juíza de Direito da 2ª Vara Cível, no uso de suas atribuições e de acordo com a lei FAZ SABER aos que vierem o presente edital ou dele notícia tiverem e a quem interessar possa, que tramita perante este Juízo, os autos da Ação de Execução de Título Executivo Extrajudicial (Processo Nº. 0034028-02.2009.8.15.2001), ajuizada por BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A, em face de FENIX DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS EM GERAL LTDA - EPP - CNPJ: 05.857.252/0001-55 KARINA VIANA DE LUCENA - CPF: 839.529.694-00, REJANE MARIA WANDERLEY RODRIGUES - CPF: 564.077.187-91, MARCOS ANTONIO RESENDE RODRIGUES - CPF: 351.960.684-49 CITANDO: FENIX DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS EM GERAL LTDA - EPP - CNPJ: 05.857.252/0001-55 KARINA VIANA DE LUCENA - CPF: 839.529.694-00, REJANE MARIA WANDERLEY RODRIGUES - CPF: 564.077.187-91, MARCOS ANTONIO RESENDE RODRIGUES - CPF: 351.960.684-49, com endereço incerto e desconhecido. FINALIDADE: Ficam pelo presente edital, os executados devidamente citado para, no prazo de 03 (três) dias, contado da citação (CPC, art. 829) pagar a dívida no valor de R\$ 4.479,79 (QUATRO MIL, QUATROCENTOS E SETENTA E NOVE REAIS E SETENTA E NOVE CENTAVOS). No caso de pagamento integral, no prazo fixado, os honorários advocatícios serão reduzidos à metade (art.827,§1º do CPC). O prazo para embargar a execução será de 15 dias, a partir da juntada aos autos da última publicação do edital. No prazo para embargos, reconhecendo o crédito e comprovando o depósito de 30%, inclusive custas e honorários advocatícios, poderão os executados requerer que seja admitido a pagar o restante em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% ao mês (art. 916 do CPC). Ficam os executados cientes de que decorrido o prazo legal, sem oferecimento de embargos, será nomeado Curador Especial, em conformidade com a lei processual. Para que a notícia chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente edital, indo publicado na forma da lei. Cumpra-se. João Pessoa/PB, 28de Novembro de 2019. Eu, Naira Caroline de Negreiros Fracaro, técnico judiciário, o digitei.

**GIANNE DE CARVALHO TEOTÔNIO MARINHO**  
Juíza de Direito da 2ª Vara Cível

**SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA, DOS RECURSOS HÍDRICOS, DO MEIO AMBIENTE**  
**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM**  
**COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO**  
**TOMADA DE PREÇOS Nº 11/19-CEL**  
**Registro CGE Nº 19-01426-6**  
**JULGAMENTO DA HABILITAÇÃO**

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado da Paraíba - DER/PB, sediado a Av. José Américo de Almeida s/n, nesta Capital, através da Comissão Especial de Licitação - CEL, comunica aos participantes da TOMADA DE PREÇOS Nº 11/19-CEL (Pavimentação Asfáltica da Travessia Urbana da cidade de São Mamede (PB-251)), que após análise detalhada nas documentações, respaldada na legislação vigente, Edital da licitação em epígrafe, em especial em seu item 10.0, considera habilitadas as Empresas: SIGA CONSTRUTORA EIRELI, J&F CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO LTDA, CONSTRUTORA GURGEL SOARES LTDA, CLTP CONSTRUTORA EIRELI LTDA e TCPAV-TECN EM CONST. E PAVIMENTAÇÃO EIRELI.

A CEL comunica que fica aberto o prazo recursal a partir da data desta publicação.

João Pessoa, 11 de dezembro de 2019.

**Engº Sebastião Cirino da Silva**  
Presidente da Comissão Especial de Licitação

**Cartório de Notas do 1º Ofício - Cuité/PB**  
**Noraneide Marinho Nascimento - Tabellá Substituta Av. Samaritana Maria Amália de Castilho, 369, Cuité/PB**

**EDITAL DE INTIMAÇÃO AO DEVEDOR FIDUCIANTE**

A Bela. Noraneide Marinho Nascimento, Oficial do Cartório de Notas do 1º Ofício de Cuité/PB, segundo as atribuições conferidas pelo Art. 26, § 4º, da Lei 9.514/97, bem como pela credora BANCO DO BRASIL S.A do contrato 065.702.504 firmado em 27/08/2014, titulado pelo fiduciante JOSÉ ALEX SILVA DANTAS garantido por Alienação Fiduciária do imóvel sito à Rua Governador Tarcísio de Miranda Buriiti, nº 445, Lote 21, Quadra D, bairro José Cassimiro Dantas, no loteamento Colinas na cidade de Nova Floresta-PB, registrado neste Cartório, sob a matrícula 5119com saldo devedor de responsabilidade de Vossa Senhoria, venho pelo presente, intimá-la para que se dirija a este cartório, situado Av. Samaritana Maria Amália de Castilho, 381, Cuité/PB, onde devem efetuar a purga do débito, no prazo, improrrogável, de 15 (Quinze) dias, contados a partir da data desta publicação. Na oportunidade, fica Vossa Senhoria identificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária - BANCO DO BRASIL S.A, nos termos do Art. 26 § 7º da Lei 9.514/97.

João Pessoa, 06 de dezembro de 2019.

**CARTÓRIO ANTONIO HOLANDA**  
Rua Odilon Cavalcante, 81 - Centro  
Cajazeiras - PB  
Fone/Fax - (83) 3531-2015

**EDITAL**

Responsável: Marlene Aparecida Ribeiro de Araujo  
CNPJ: 19.491.717/0001-01  
Título/Valor - DMI - R\$ 812,45  
Protestante: Soprano Ind Eletrometal Eireli  
Apresentante: Banco Itaú  
Protocolo: 123901  
Responsável: Marlene Aparecida Ribeiro de Araujo  
CNPJ: 19.491.717/0001-01  
Título/Valor - DMI - R\$ 2.605,00  
Protestante: DSB Industria e Comercio de Produtos  
Apresentante: Banco Bradesco  
Protocolo: 123950  
Responsável: Marlene Aparecida Ribeiro de Araujo  
CNPJ: 19.491.717/0001-01  
Título/Valor - DMI - R\$ 1.750,00  
Protestante: JUNDI - TEX P.V.C. EPI LTDA EPP  
Apresentante: Banco Cooperativo do Brasil S.A.  
Protocolo: 123905  
Responsável: Marlene Aparecida Ribeiro de Araujo  
CNPJ: 19.491.717/0001-01  
Título/Valor - DMI - R\$ 812,45  
Protestante: Soprano Ind Eletrometal Eireli  
Apresentante: Banco Itaú  
Protocolo: 123957  
Responsável: Uebnon de Macedo Soares  
CPF: 00066779162  
Título/Valor - DMI - R\$ 3.136,54

Protestante: AYMORE CREDITO FINANCIAMENTO  
Apresentante: Portal de Documentos SA  
Protocolo: 123959  
Responsável: Cicero Dayvsson Maximino dos Santos  
CPF: 0244.514.962-28  
Título/Valor - DSI - R\$ 200,00  
Protestante: Centro de Formação de Condutores Barroz  
Apresentante: Banco do Brasil  
Protocolo: 123963  
Responsável: Sidnei Pereira de Oliveira  
CPF: 070.132.524-09  
Título/Valor - CBI - R\$ 5.835,86  
Protestante: Banco Itaúcard SA  
Apresentante: SBS Consultoria em Gestao de Ativos  
Protocolo: 123929  
Responsável: Tiago Souza de Lucena  
CPF: 10957385420  
Título/Valor - CBI - R\$ 4.788,02  
Protestante: AYMORE CREDITO FINANCIAMENTO  
Apresentante: Portal de Documentos SA  
Protocolo: 123960  
Em obediência ao Art. 15 da Lei 9.492, de 10.09.1997, intimo as pessoas físicas e/ou jurídicas citadas a darem razões que tem, neste Cartório de Protesto, à Rua acima citada, no prazo de 03 (três) dias.  
Cajazeiras - PB, 11 de dezembro de 2019.  
Maria Dolores Lira de Souza  
Oficiala do Protesto

# OMC perde poder de decidir sobre as disputas comerciais

Estados Unidos tem acusado o órgão de não cumprir as regras quanto ao cronograma de tomada de decisões

## Da Agência Brasil

A Organização Mundial do Comércio (OMC) perdeu o poder de decidir disputas entre seus membros. É a primeira vez que isso ocorre desde a sua criação, em 1995, e significa que grandes disputas comerciais, como o conflito entre os Estados Unidos e a China, não poderão mais ser resolvidos por sua arbitragem. Fazem parte da OMC 164

países e territórios. Quando seus membros não conseguem chegar a um acordo por conta própria, eles podem acionar um painel da organização. Caso as partes em questão não concordem com a decisão do painel, pode-se fazer um apelo. Cabe, então, ao órgão de apelação da OMC tomar uma decisão final, que tem força de lei. No entanto, ele não está mais funcionando como uma Corte de Justiça.

Normalmente, o órgão de apelação tem sete juízes. Esse número, porém, caiu para apenas um na terça-feira (10), dia em que chegou ao fim o mandato de dois dos seus três últimos juízes.

A Organização Mundial do Comércio não tem sido capaz de encontrar novos magistrados, pois os EUA rejeitaram todos os candidatos apresentados. Washington tem acusado o órgão de apelação de não cumprir as

regras quanto ao cronograma de tomada de decisões. O lado americano afirma ainda que não irá apoiar nova indicação que permita que a Corte continue a atuar.

O diretor-geral da Organização Mundial do Comércio, Roberto Azevedo, disse que pretende consultar diversos países-membros da organização, de forma a encontrar uma maneira de sair do atual impasse.

**Sandra Raquew Azevêdo**

[criticadasmidias@gmail.com](mailto:criticadasmidias@gmail.com)

## Jaguaribe

Essa semana fui ao bairro de Jaguaribe. Quando cheguei à Capital foi um dos primeiros bairros que conheci. Enquanto caminhava por ruas que sempre levam a alguma praçinha, observando as casas repletas de poesia e saudosismo, fui fazendo a minha linha do tempo enquanto estive por lá. Nunca morei de forma fixa, eu habitei Jaguaribe na transitoriedade de minhas crenças. Cheguei por via delas a esse microcosmo da cidade por causa da Igreja Evangélica Batista, lugar que me acolheu como jovem estudante universitária.

Na Rua dos Jambeiros também conhecida por Oswaldo Pessoa, passei uns três anos indo e vindo quase que ininterruptamente. Cada ida a Jaguaribe era um deleite pra mim, que gosto tanto de arquitetura, de patrimônio histórico, de rua, de sentir o espaço urbano. Eu que sempre gostei de bater perna pelas ruas, ouvindo música, ou em total silêncio, observando as pessoas, experimentando comidas, escutando conversas, curiosa. Nos primeiros anos da década de 1990, Jaguaribe significou um lugar em que vi minha vida adulta aportando.

Como jovem que participou da vida ativa daquela pequena igreja pude aprender a ensinar, tocar violão, fazer teatro amador, coordenar atividades com jovens e adolescentes, ser palestrante, aprendi a ser protestante, literalmente. Pude defender minhas ideias, aprendi a discordar, a argumentar e entender que não precisamos pensar da mesma forma. Entendi porque a fé e a espiritualidade são uma experiência única que habita nosso ser.

Claro que a gente pode aprender essas coisas em tantos outros espaços. Só que na minha vida esse espaço foi uma experiência de crescimento e singularidade. Lamento apenas que, no tempo presente, parte considerável das igrejas, de quaisquer expressão religiosa, tenha perdido as características de ser uma comunidade, e tenha se transformado numa triste narrativa esvaziada de sentido ou caído em contradição com a fé apregoada.

Embora tanto se fale no movimento cultural Jaguaribe Carne, minha temporalidade no bairro não alcançou sua dinâmica. O que eu guardo de lá e sempre atualizo em mim ao caminhar pelas ruas é a sua particularidade como bairro residencial lindo, de flores nos jardins, de mercadinhos e pequenas padarias, lugar de costureiras, motoristas, feirantes. Com o passar do tempo fui conhecendo outras faces do bairro.

Comecei minha vida profissional em Jaguaribe como estagiária de comunicação na assessoria de imprensa da antiga Escola Técnica, hoje Instituto Federal de Educação Tecnológica da Paraíba. Nesse tempo eu fazia muitas vezes questão de sair caminhando da Diogo Velho ou do Mercado Central para chegar até quase o final da Rua Primeiro de Maio, só para ir curtindo as ruas, as moradias, observando para dentro das casas dos outros, espiando portas, janelas e mosaicos. Havia tempo para isso... E sair de Jaguaribe passando pela Balastrada? Um deleite, poder parar por uns cinco minutos diante do pôrdo sol que parecia me levar a Eternidade. E dali caminhar nas Trinchiras como se fosse a Dorothy chegando em Oz. Amava, e sempre vou gostar, ainda que hoje a cidade se desfaça lentamente em ruínas.

Foi na Feira de Jaguaribe que conheci dona Zezé, vendendo peixes, linda, com unhas pintadas com esmalte vermelho bem vivo e impecáveis. Me ensinou nomes das espécies, cortes e receitas. Sempre que consigo aportar na feira sigo procurando por ela, para ter a alegria de ver seu sorriso. Por incrível que possa parecer eu me perdia vez por outra na feira de Jaguaribe, e me encontrava também, mesmo que apressada.

Ao voltar lá essa semana revivi várias emoções, tão fluidas. Achei uma pequena padaria, sentei, tomei café com leite e comi um 'bolinho de saia'. Recordei da esquina onde encontrei seu Paulo vendendo cuscuz-bondade. E achei nessa mesma padaria um tipo de doce que comia quando era criança, geralmente servido em algum momento de confraternização em família. Depois da minha infância só fui encontrar o doce no Chile, por nome de palmeras (palmeritas). Quando na padaria de Jaguaribe encontro palmeiras em formato de estrelas e aquele clássico pacote de bolacha de sequilho, me sinto grata à Vida, por sentir o que me cerca.

## Tecnologia da comunicação

Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil



O plano visa permitir que empresas que desenvolvam estações de 5G deduzam do imposto de pessoa jurídica 15% do investimento nos próximos dois anos

## Japão planeja dar incentivos fiscais para investimentos em redes 5G

### Da Agência Brasil

O governo japonês e partidos da coalizão governista planejam oferecer incentivos fiscais a empresas que investirem em redes de comunicação de última geração 5G.

O plano visa permitir

que empresas que desenvolvam estações de 5G deduzam do imposto de pessoa jurídica 15% do investimento nos próximos dois anos. Empresas precisarão receber um certificado do governo indicando que não utilizaram componentes que representam riscos à segurança na-

cional para se qualificarem.

A principal legenda governista, o Partido Liberal Democrático, havia proposto anteriormente uma dedução no imposto de 9%. Entretanto, o governo pediu um desconto maior para apoiar o início dos serviços 5G. As autoridades também

planejam cortar impostos corporativos que empresas de energia pagam a governos regionais modificando a alíquota e o método de tributação. Os partidos da coalizão governista devem tomar uma decisão sobre o pacote de reforma tributária nesta quinta-feira.

## Chile continua buscas por avião que desapareceu na Antártica

**Marieta Cazarré**  
Da Agência Brasil

Continuam as buscas pelo avião militar chileno Hercules C-130, desaparecido na segunda-feira (9), que saiu de Punta Arenas, no sul do país, para a Base Eduardo Frei Montalva, na Antártica. A Marinha chilena realiza um intenso trabalho de busca e resgate, tendo despachado diversos aviões e navios para a região. O Chile está recebendo ajuda de diversos países, inclusive do Brasil.

O voo, com 38 pessoas a bordo, saiu de Punta Arenas às 16h55, tendo feito seu último informe às 17h44 e seu último registro de localização às 18h13. Após ter esgotado o tempo de autonomia da aeronave, ela foi considerada

desaparecida pelas autoridades chilenas.

"Ainda não conseguimos localizá-la. Estamos fazendo todos os esforços imagináveis, humanos e materiais. Para as famílias, que estão em um momento atroz de dor, daremos todo o apoio e todas as explicações que merecem. Vamos procurar os 38 passageiros sem limitar recursos, dia e noite, fazendo tudo o que é humano e técnico ao nosso alcance", disse o ministro da Defesa, Alberto Espina.

O avião transportava 17 tripulantes e 21 passageiros, em missão de apoio logístico à base na Antártica, para revisar um oleoduto flutuante de abastecimento de combustível e realizar um tratamento anticorrosivo nas instalações nacionais no local.

A região onde o avião

desapareceu está localizada em Paso Drake ou Mar de Drake, e é uma extensão de mar de cerca de 800 quilômetros (km), que conecta o Oceano Atlântico ao Pacífico, entre a América do Sul e a Antártica. Tem uma profundidade média de 3.400 metros. É considerado um dos lugares mais tempestuosos do planeta, com ventos que superam os 70 km/h e ondas de mais de 8 metros de altura.

Um comunicado emitido na terça-feira (10) pela Força Aérea do Chile informa que foram deslocados para a região dois navios mercantes chilenos, quatro navios mercantes estrangeiros, cinco navios da Marinha do Chile e 12 aeronaves chilenas. Além disso, participam da busca dois aviões C-130 - um do Uruguai e outro da Argentina; e duas aeronaves

P-3 - uma da Força Aérea Brasileira e outra do Reino Unido. A aeronave brasileira decolou do Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, às 7h45 da manhã dessa quarta-feira (11), com pouso estimado em Punta Arenas, no Chile, às 11h30 (horário de Brasília).

Ainda foram enviadas duas órbitas de satélite dos Estados Unidos para captura de imagem e uma órbita diurna por satélite FASat Charlie. A Marinha do Brasil enviou também o navio polar Almirante Maximiano para ajudar nas buscas ao avião. O Ministério da Defesa brasileiro informou que a embarcação já chegou ao local da possível queda do avião chileno e já realiza busca visual, por radar e por ecobatímetro (dispositivo utilizado para detectar objetos no fundo do mar).

# Boris perde apoio e o Reino Unido pode ter nova eleição

Pesquisa projeta que a vantagem do Partido Conservador caiu de 68 para 28 deputados à véspera da eleição de hoje

**Ana Estela de Sousa**  
Do Folhapress

A oposição avançou na tentativa para impedir que o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, assegure maioria nas cadeiras do Parlamento na eleição desta quinta (12).

Pesquisa do instituto YouGov projeta que a vantagem do Partido Conservador caiu de 68 para 28 deputados à véspera da eleição, o que pode levar a novo impasse no Legislativo britânico.

Foi a falta de uma maioria clara que aprovasse seu acordo para o brexit que levou Boris a antecipar a eleição, antes marcada para 2022.

Feita a partir 105.612 entrevistas de 4 a 10 de dezembro, a pesquisa do YouGov é considerada mais precisa, porque consegue estimar o número de eleitos e não apenas a intenção de voto do partido (no sistema britânico, é eleito o deputado mais votado em cada distrito).

O instituto previu corretamente os resultados das eleições de 2017, convoca-

das pela então primeira-ministra Theresa May também para tentar resolver um impasse no Parlamento. Na ocasião, os conservadores passaram de 330 para 317 cadeiras - são necessárias 326 para a maioria.

Na nova pesquisa, que adota técnicas estatísticas mais precisas que as de dois anos atrás, os conservadores ficam com 339 cadeiras, os trabalhistas com 231, os nacionalistas escoceses com 41 e os liberais democratas, com 15.

Com a margem de erro, Boris pode eleger de 311 a 367 representantes, o que não afasta a possibilidade de que o primeiro-ministro assegure maioria. Dependendo do número de votos que obtiver, ele pode até mesmo ter que renunciar, o que o tornaria o mais breve primeiro-ministro da história do país (Boris assumiu em julho deste ano).

Se vencer as eleições, ele terá pouco mais de um mês para formar o governo e aprovar seu acordo para o brexit no Parlamento antes da data prometida, 31 de janeiro.

Os conservadores avan-

çaram em regiões do centro e do norte da Inglaterra, onde até 70% dos britânicos votaram pelo brexit no referendo de 2016, mas perderam terreno para os trabalhistas no sul do país e em Londres.

A oposição têm travado batalhas principalmente nos distritos chamados "marginais" (em que conservadores lideram por poucos votos) e cresceram os apelos pelo voto útil.

A pesquisa mostra recuos também na Escócia, onde forte campanha dos nacionalistas (SNP) pode conquistar cinco cadeiras que eram antes conservadoras. Os escoceses são majoritariamente a favor da permanência do Reino Unido na União Europeia e o SNP prometeu novo referendo sobre a independência escocesa se Boris conseguir implantar o brexit.

Segundo o diretor de pesquisas eleitorais do YouGov, Anthony Wells, os levantamentos da última quinzena mostraram um recuo progressivo tanto no número de cadeiras dos conservadores quanto em sua margem de liderança sobre a oposição.

Foto: Agência Brasil



As eleições que acontecem hoje no país não garantem maioria no Parlamento ao primeiro-ministro Boris Johnson

Novo item de série:  
massagem relaxante pra você.



As poltronas com Sistema de Massageamento\* já estão disponíveis. Tudo isso para aumentar o seu prazer de viajar no novo Galaxy, o Double Decker da Guanabara.



\*Consulte disponibilidade.

**G** UANABARA



Foto: Roberto Guedes

# INSS: programa vai identificar irregularidades em benefícios

## Segundo levantamento feito pelo TCU, 11% dos pagamentos mantidos pelo órgão têm indício de irregularidade

**Pedro Peduzzi**  
Da Agência Brasil

Começou a funcionar ontem um programa vinculado ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) que vai facilitar a identificação de benefícios irregulares e suspender esses pagamentos. Intitulada Programa de Governança e Integridade, a medida integra e cruza dados das instâncias administrativas do órgão, como diretorias de governança, auditoria e setores de gestão de pessoas.

"Esse novo programa parte da premissa de que tão ou mais importante do que a cessação de benefícios irregulares é a identificação das causas que levaram ao pagamento de forma irregular; a origem do benefício irregular; e por que ele ocorreu", disse o presidente do INSS, Renato Vieira, durante a solenidade de lançamento do programa.

Segundo ele, esse processo de aprendizado permitirá, ao INSS, "uma diminuição gradativa e constante" do número de pagamentos irregulares. Um balanço divulgado no início da semana pelo INSS aponta que 261 mil benefícios foram cancelados ou suspensos em 2019, após um pente fino ter encontrado "indícios de fraude e irregularidades".

"Cada um desses benefícios [cessados] gera um aprendizado institucional para o INSS, no sentido de identificar as razões pelas quais houve o pagamento de benefícios irregulares, para que travas sejam estabelecidas e benefícios irregulares não sejam concedidos no futuro", acrescentou Vieira.

Citando levantamento feito pelo Tribunal de Contas da União (TCU), Vieira disse que 11% dos benefícios mantidos pelo INSS têm indício de irregularidade.

## Medida já era prevista

Esse foi o quarto corte anunciado pelo Banco Central no governo Bolsonaro. Desde dezembro de 2017 os juros vêm renovando as mínimas históricas

# Copom reduz juros para 4,5% ao ano, menor nível da história

**Eduardo Cucolo e Júlia Moura**

Folhapress

SÃO PAULO - O Copom (Comitê de Política Monetária) reduziu a taxa básica de juros ontem (11) de 5,0% para 4,5% ao ano, confirmando a expectativa praticamente unânime do mercado financeiro.

Esse foi o quarto corte anunciado pelo Banco Central na gestão do presidente Jair Bolsonaro (PSL). Desde dezembro de 2017 os juros vêm renovando as mínimas históricas. Ou seja, a Selic está novamente no menor patamar desde que passou a ser utilizada como instrumento de política monetária, em 1999.

Na reunião anterior, a instituição já havia afirmado que a consolidação de um ce-

nário benigno para a inflação permitiria um corte adicional em dezembro de 0,50 ponto percentual.

O ciclo atual de corte de juros começou em julho, quando a taxa estava em 6,50% ao ano, logo após a aprovação da reforma da Previdência pela Câmara.

Apesar do aumento do IPCA (índice de preços ao consumidor calculado pelo IBGE) em novembro, em grande parte por causa dos preços das carnes, o mercado financeiro não projeta uma disparada da inflação no próximo ano, período para o qual o BC olha ao fazer esse novo corte de juros.

De acordo com as projeções do relatório Focus, levantamento do BC feito junto a economistas, a inflação deve cair de 3,84% em 2019 para 3,60% em 2020. Pes-

quisa Datafolha, no entanto, mostra o brasileiro mais preocupado com a inflação.

Para a taxa básica, é projetado novo corte, dessa vez de menor magnitude (0,25%), na próxima reunião do Copom, em fevereiro. Depois, se espera uma elevação, para 4,5%, no último quadrimestre de 2020.

Entre algumas grandes instituições financeiras, a avaliação é que a taxa pode cair para 4% ao ano em 2020 e ficar nesse patamar até o ano seguinte.

Também na última reunião, o BC afirmou que o atual estágio do ciclo econômico recomenda "cautela em eventuais novos ajustes no grau de estímulo" à economia e que os próximos passos da política monetária vão depender da evolução da atividade econômica, do balanço

de riscos e das projeções e expectativas de inflação.

A queda esperada para o dólar no próximo ano, para algo mais próximo de R\$ 4,00, é outro motivo que tem mantido as expectativas para o IPCA abaixo da meta perseguida pelo BC para 2020, de 4%.

A nova rodada de cortes da taxa básica se dá em um contexto de fraco crescimento da economia, apesar da recuperação modesta do PIB (Produto Interno Bruto) no último trimestre, inflação abaixo da meta, desemprego elevado e juros baixos (até negativos) em países desenvolvidos e emergentes.

Por isso, espera-se que os juros continuem em níveis baixos nos próximos anos. As projeções do Focus para a taxa básica nos próximos anos são de 6,25% (2021), 6,50% (2022) e 6,50%

(2023), ainda próxima das mínimas históricas.

A Selic chegou a 7,25% em 2012, no governo Dilma Rousseff, mas voltou a subir durante a gestão da petista. No governo Michel Temer, os juros atingiram a mínima de 6,50% ao ano.

Apesar de a taxa estar na sua mínima histórica, o ICC (Indicador de Custo do Crédito) do BC mostra que a redução ainda não chegou totalmente a consumidores e empresas. Enquanto a Selic caiu 2 pontos percentuais, a taxa média de juros das operações contratadas em outubro atingiu 23,9% ao ano, diminuição de 0,6 ponto em 12 meses.

Nas operações com pessoas físicas, a taxa média estava em 49,7% ao ano. No crédito às empresas, atingiu 17,6% ao ano.

## Essas coisas

**Carlos Aranha**  
c.aranha@yahoo.com

# Ilusão e agonia de vanguardas estereis

Criador do neoconcretismo e membro da Academia Brasileira de Letras, o maranhense Ferreira Gullar (1930-2016) foi um dos nomes mais importantes da cultura brasileira, como escritor, poeta, crítico de arte, biógrafo, tradutor, memorialista e ensaísta.

Até novembro de 2016, Ferreira Gullar (foto) escrevia semanalmente no "Jornal do Brasil" e depois na "Folha de S. Paulo".

Em meus arquivos, guardo uma de suas principais colunas, sobre "a agonia das vanguardas estereis" - publicada no suplemento "Idéias/Ensaio" do "Jornal do Brasil". Gullar, então, bateu na tecla de que "os artistas que insistem na ilusão vanguardista não se dão conta de que o que, no passado, era audácia, hoje é oportunismo; o que antes era ruptura, hoje é conformismo".

Realmente. Lembro que em 1968, antes do AI-5, artistas paraibanos, na abertura de uma exposição na Sorvelanches 36 (não existe mais), derramaram uma lata de tinta vermelha na cabeça de um americano do Peace's Corp enquanto a galera gritava "go home". Na mesma

época, eu, José Nêumanne e outros montamos o espetáculo "Pindorama, Idolatria, salve, salve" e varremos a poeira do palco do Teatro Minerva, em Areia, em direção a uma atônita plateia formada por freiras, jovens alunas e algumas das ditas autoridades da cidade.

Na época, Raul Córdula, Guy Joseph e outros tinham propostas e respostas que alteravam profundamente os dados das artes plásticas nordestinas, sem que fossem carbonos.

Preocupa, hoje, é que artistas queiram aparecer como o novo fazendo exatamente aquilo que na época do AI-5 "era audácia" e que em noites ridículas à la Yves Falière, no Hotel Tambaú, "era oportunismo". Que alguns artistas copiem o que era produzido há cerca de 45 anos como "ruptura" e hoje é "conformismo".

Compreende-se bem o que Ferreira Gullar afirmou no "Idéias/Ensaio": a ilusão vanguardista. Ela se mantém entre artistas que pensam mais na possibilidade de entrar na mídia, no mercado, no ti-ti-ti do blá-blá-blá, do que em partirem para a grande e nova aventura de (re)inventar

o novo numa sociedade absolutamente saturada de informações velhas (mas tão contraditórias que aparecem como modernidade do século 21). Não são nem pós-modernas porque não conseguiram ser pré.

Faço questão de transcrever um trecho significativo do longo texto de Ferreira Gullar:

"A rendição à arte descartável significa trocar a busca interior pelo êxito exterior. Para quem segue esse caminho, a obra não tem importância senão pela repercussão na mídia. O processo de realização da obra, que deve ser cumulativo e aprofundador, é abandonado e substituído pela atividade aleatória de coletar detritos ou adquirir no comércio elementos prontos que serão arranjados de algum modo para constituir a 'obra'. Como a cada 'obra' o artista muda de meios - hoje são baldes de plástico, amanhã tijolos ou garrafas, depois de amanhã cordas ou pedaços de borra-chas - seu trabalho se mantém ocasional e exterior ao material, sem, por isso, organizar-se em linguagem. A obra,



então, não resulta da elaboração e aprofundamento da experiência, mas de sacações ("Tive uma boa ideia!") que visam de fato abrir uma brecha na indiferença da mídia. É inegável que as condições geradas pela sociedade de massa cria para os artistas dificuldades e imposições difíceis de superar. Mas isso não justifica concessões que, no fundo, terminam por destruí-lo, tal como ocorre com os jovens compositores de hoje, que brilham no céu televisivo por um mês, dois, e em seguida desaparecem para sempre".

Um show de Gal Costa que assisti em São Paulo me fez ver, via Wally Salomão, que um quadro de Tarsila do Amaral permanece mais moderno que quase todos os lances da "ilusão vanguardista".

O Centro de Convenções de João Pessoa pela quarta vez figura entre os melhores complexos do país



# Centro de Convenções de JP recebe prêmio em São Paulo

Local foi escolhido como um dos melhores destinos para realização de congressos e eventos, na 20ª edição do Prêmio Caio

As ações no mercado de congressos e eventos promovidas pelo Governo da Paraíba, por meio do Centro de Convenções de João Pessoa e Convention Bureau, levaram a Paraíba e seu complexo de eventos a receber em São Paulo a premiação nacional "Jacaré de Prata", como um dos melhores destinos para realização de Congressos e Eventos, na 20ª edição do Prêmio Caio.

A solenidade de premiação ocorreu na última terça-feira (10), no Pavilhão Azul do Expo Center Norte, em São Paulo, e o principal objetivo do prêmio é incentivar, reconhecer e valorizar o trabalho de profissionais, centros de

convenções, empresas organizadoras de eventos, prestadores de serviços, hotéis, resorts e destinos para o desempenho sustentável do turismo no país.

Segundo o secretário do Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba, Gustavo Feliciano, que esteve no evento, a premiação Jacaré de Prata vem para coroar o trabalho desempenhado ao longo dos anos. "Esta premiação mostra o reconhecimento ao trade turístico do nosso Estado e dos nossos parceiros pelo trabalho desenvolvido pela equipe do Centro de Convenções de João Pessoa. Procuramos sempre realizar atendimento personalizado,

com qualidade, e nos mantermos atualizados e dispostos a melhorar, adaptando nossos espaços de acordo com as necessidades do mercado de eventos", ressaltou.

Já o gestor do Centro de Convenções de João Pessoa, Ferdinando Lucena, frisou que é a quarta vez que a Paraíba figura entre os melhores complexos do país e resalta que "a premiação é resultado de um somatório de esforços e de uma política de Estado adotada pelo governador João Azevêdo incentivando a atração de novos eventos para o destino em parceria com o Convention Bureau e as demais entidades empresariais do trade turístico".

## Mais Médicos

### Projeto de pesquisa da UFPB vira documentário

Será lançado hoje (12) o documentário Mais Médicos produzido numa parceria entre os departamentos de Comunicação e de Promoção da Saúde, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O filme é dirigido por Marcel Vieira e Ricardo Soares e faz interface com a Pesquisa de Avaliação do Impacto do Programa Mais Médicos, que obteve apoio do Governo do Estado, via Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia, por meio de chamada pública da Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (Fapesq). "A equipe visitou alguns municípios do Litoral ao Sertão paraibano conhecendo as percepções de profissionais, gestores e usuários sobre o Programa Mais Médicos e transformou em filme um pouco da vivência", disse Ricardo de Sousa Soares, coordenador da pesquisa.

O documentário será lançado às 14 horas de hoje, no Cine Aruanda - UFPB, em João Pessoa e amanhã às 13h30 no encontro local envolvendo os médicos do programa.

O Estudo de Avaliação do Impacto do Programa Mais Médicos é fruto da união entre pesquisadores da Universidade de Brasília, Universidade Federal da Paraíba e Imperial College London, no Reino Unido, que estudaram o Programa Mais Médicos (PMM), para

avaliar se o provimento de médicos do programa afetou os desfechos de saúde e as desigualdades na saúde e determinou se os impactos do programa de saúde em geral foram planejados e atendidos. A pesquisa está entre as oito selecionadas no Brasil, na Medical Research Council, do Fundo Newton, Chamada Pública Confap-MRC: Health Systems Research Networks, em parceria com o Confap - Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa, com a intervenção da Fapesq.

O Programa Mais Médicos iniciou em 2013 com os objetivos de expandir o número de médicos em áreas de difícil acesso. Um componente importante nessa política foi o provimento de médicos para a Atenção Básica em áreas que comumente não conseguiam médico, incluindo o incentivo a médicos formados no Brasil, brasileiros formados no exterior, estrangeiros, e o acordo entre os governos de Brasil e Cuba, com a vinda de médicos cubanos.

Com a eleição do novo Governo Federal e o fim da cooperação com Cuba, o Ministério da Saúde lançou um novo programa: Médicos pelo Brasil recentemente aprovado com modificações na Câmara Federal e Senado aguardando a sanção presidencial.

Conforme o pesquisador Ricardo Soares (UFPB), com as modificações do programa de provimento reforça mais ainda a necessidade de estudos sobre o Programa Mais Médicos e os impactos das mudanças propostas. O documentário traz relatos importantes da população e dos profissionais de que o Mais Médicos trouxe a presença do médico junto com a equipe de saúde e ajudou a qualificar o cuidado na Atenção Básica. Os dados da pesquisa qualitativa e quantitativa do estudo nacional ainda estão em fase de análise e escrita dos resultados e devem ser publicados em breve.

Conforme o pesquisador Ricardo Soares (UFPB), com as modificações do programa de provimento reforça mais ainda a necessidade de estudos sobre o Programa Mais Médicos e os impactos das mudanças propostas

## Concerto Natalino no Fórum Cível terá coro com 35 crianças

O Projeto 'Ação Social pela Música', de Mangabeira, apresentará, hoje (12), um coro formado por 35 crianças, às 17h, no Fórum Cível da Comarca da Capital. Trata-se do Concerto Natalino 2019, com o tema "Natal Beneficente - Praticando o amor através da generosidade".

O evento é uma promoção da Associação das Esposas dos Magistrados e Magistradas da Paraíba (Aemp), em parceria com o Tribunal de Justiça da Paraíba e a Prefeitura Municipal.

A entrada é a doação de 1 kg de alimentos não perecíveis e beneficiará três instituições:

Fapae, em Mandacaru, Centro Comunitário de Mangabeira e Carmelo Sagrado Coração de Jesus, que fica em Bananeiras.

"Poder ajudar a quem precisa, além de estimular as pessoas a praticarem a caridade, é prioridade da Aemp", afirmou a presidente da instituição, Solange Franca.

## Uniesp inscreve até hoje para vestibular tradicional

O Centro Universitário Uniesp inscreve até hoje (12) para seu vestibular tradicional 2020.1 que vai acontecer neste sábado, às 14h, no campus da BR-230. As inscrições tanto podem ser feitas pela internet <http://www.iesp.edu.br> como presencial. Outras informações pelo 21063800. São vagas para os cursos

de Psicologia, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Educação Física, Administração, Ciências Contábeis, Publicidade e Propaganda, Direito, Enfermagem, Sistemas de Informação, Nutrição, Odontologia, Fisioterapia e os cursos superiores de Tecnologia, Gestão Financeira, Gestão Comercial, Estética e Cosmética, Produção

Publicitária, Sistemas para Internet, Gestão de TI, Redes de Computadores, Gestão de Recursos Humanos, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Produção Publicitária, Sistema para Internet, Gestão de RH, Engenharia de Produção, Logística, Pedagogia, (licenciatura) e Processos Gerenciais Design de Interiores.

# Para a Petrobras, controle de preços não se justifica

Durante um café da manhã com jornalistas, presidente da estatal defendeu atual política de preços dos combustíveis

**Cristina Indio do Brasil**  
Da Agência Brasil

O preço dos combustíveis tem que ser tratado como o de qualquer outro produto e não se deve definir periodicidade para os reajustes. A conclusão é do presidente da Petrobras, Roberto Castello Branco que descartou ainda um controle de preços. Para o executivo, a atual política de preços é positiva para a companhia e para o Brasil.

“Tem periodicidade para o preço da carne. O preço da carne deu um salto com o choque de oferta. E aí? Vamos fazer periodicidade e controlar o preço da carne? Não vai porque o controle de preços pertence ao museu de armas falidas contra a inflação há muito tempo”, disse, durante um café da manhã com jornalistas, na sede da empresa, no centro do Rio.

“Não se justifica nenhum controle de preços de combustíveis, periodicidade. Deixa o mercado livre”.

O presidente disse que não tem “a menor preocupação” com uma possível deflagração de greve dos caminhoneiros, em consequência dos preços do diesel como ocorreu no governo Temer. De acordo com Castello Branco, o problema da categoria é um excesso de oferta dos serviços causada da expansão irresponsável de crédito do BNDES especificamente entre 2008 e 2015.

“No governo Temer uma das respostas [à greve dos caminhoneiros] foi tabelar o preço do frete. O merca-



Para Roberto Castello Branco, a atual política de preços é positiva para a companhia e para o Brasil

Foto: Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

do reagiu e as empresas do agronegócio se integraram e adquiriram frotas de caminhões, piorando o problema criado pelos governos anteriores. Existe excesso de oferta, o que vai consumir esse excesso de oferta vai ser o crescimento da economia, gerando maior demanda por carga. O mercado vai se ajustar porque não há mais crédito subsidiado para comprar caminhão”, afirmou.

Segundo o presidente da Petrobras, não adianta seguir o sistema de preços venezuelanos como tentativa de baratear o custo do diesel. “O problema deles [caminhoneiros] é excesso de oferta, se cobramos diesel a preço venezuelano não vai resolver problema nenhum, só vai criar proble-

mas. Eu espero que esse problema tenha sido resolvido, a questão deixada no passado e os preços sejam livres”.

Castello Branco lembrou que os preços do petróleo são livres desde 2002, quando se completou o período de cinco anos estabelecido pela lei do petróleo aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso em 1997. “Então é lei e vamos obedecer a lei”, assegurou.

## Bolívia

Quanto ao gás da Bolívia, adiantou que em breve o novo ministro boliviano de Hidrocarbonetos virá ao Brasil para reuniões de negociação dos contratos entre os dois países que se encerram

no fim do ano. “Não há risco de abastecimento”, garantiu. O presidente explicou que pelo contrato atual a companhia ainda tem excedentes de produto a receber.

“O objetivo da Petrobras é assegurar o gás boliviano ao menor preço possível e ao mesmo tempo abrir espaço para o setor privado. Temos compromisso com nós mesmos e com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica de abrir o mercado de gás”, afirmou.

## Ativos

Ainda na Bolívia, a Petrobras vai se desfazer de ativos que não interessam mais à companhia. Castello Branco acrescentou que o contrato de fornecimento de gás é im-

portante, mas a manutenção dos ativos naquele país, não. “É uma operação de prestação de serviços. A Petrobras não é uma prestadora de serviços. Somos uma produtora de óleo e gás. Não faz muito sentido ter uma operação de prestação de serviços. Nós tínhamos uma operação dessa no México e saímos”, informou, acrescentando que a companhia tem na Bolívia campos de gás e a produção recebe pelo serviço de produção.

## Leilão

Castello Branco discorda da avaliação de que a Petrobras não teve um bom resultado no leilão de cessão onerosa e que estivesse preocupada com um fracasso no certame. “Discordo completamente. O

que está errado é o regime de partilha. Você manifesta um interesse no ativo e seis meses depois você muda a dinâmica. As coisas mudaram. O que está errado era obrigar a empresa a manifestar o interesse. A Petrobras não precisa e não quer que os outros atrapalhem. Nos deixem trabalhar. Essas ajudas só são prejudiciais”, explicou.

O presidente também criticou a adoção da exigência de conteúdo local, na construção de plataformas e produção de equipamentos. “Esse é um retrocesso enorme. Nós temos uma experiência péssima com conteúdo local”, disse fazendo um paralelo com as indústrias naval e automobilística, que segundo ele, sempre procuram auxílio do governo.

“A indústria naval e a automobilística estão sempre pedindo algum favor do governo, conteúdo local, subsídio, incentivo fiscal. A indústria automobilística está aí há 60 anos fazendo isso. Sempre se diz que é uma indústria que gera muito emprego”, completou.

Para Castello Branco a indústria naval poderia buscar alternativas de melhor retorno financeiro. “Nós precisamos manter a demanda por reparo naval. O Rio poderia ser um grande centro de reparos navais, não é por incapacidade. No lugar de ficar pedindo isso e aquilo e fazendo lobby para obrigar as empresas a obrigarem a comprarem no mercado local e a preços altos, não inovam e não investem em ganhos de produtividade.”

## Cade aprova compra da Nextel pela Claro

**Wellton Máximo**  
Da Agência Brasil

O tribunal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou, sem restrições, a compra de 100% do capital social da operadora de telefonia Nextel pela Claro. O negócio tinha sido anunciado em março por US\$ 905 milhões (R\$ 3,74 bilhões em valores de hoje), mas a operadora TIM tinha questionado a aquisição.

A Superintendência do Cade tinha dado aval ao negócio, mas a TIM recorreu como terceira interessada no processo. A operadora havia pedido que a Claro compartilhasse parte do espectro com as concorrentes a preço de custo, e o recurso foi negado.

Em seu voto, o conselheiro relator Sérgio Ravagnani concluiu que as condições atuais do mercado não permitem afirmar que o negócio diminuirá a concorrência, nem nos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo, onde a atuação da Nextel é mais relevante. Ele destacou que a Claro se comprometeu a devolver a porção

do espectro que ultrapasse 35% da frequência, o limite estabelecido pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

Ravagnani lembrou que a Anatel tinha aprovado a compra e disse que o mercado de telecomunicações passará por mudanças com a adoção da tecnologia 5G. Dessa forma, segundo ele, a adoção de medidas alternativas para compensar a concentração do espectro poderia revelar-se ineficaz.

## Mercado

“O mercado de SMP [Serviço Móvel Pessoal] brasileiro apresenta grau de concentração significativo e o mercado de telecomunicações como um todo deverá passar por diversas alterações decorrentes dos constantes avanços tecnológicos e da implementação da tecnologia 5G. O Cade está e estará atento aos movimentos desse mercado, atuando preventivamente por meio da análise de atos de concentração e, caso necessário, de forma repressiva na apuração de eventuais condutas anticompetitivas”, afirmou.

## Para 2020-2023

### Congresso aprova o Plano Plurianual

**Da Agência Brasil**

O Congresso aprovou na noite da última terça-feira (10) o projeto de lei do Plano Plurianual (PPA) para o período 2020-2023. No total, estão previstos no PPA 54 programas, 304 objetivos e 1.136 metas, em ações que totalizam R\$ 6,8 trilhões no período de quatro anos. O texto segue para sanção presidencial.

A proposta aprovada foi um substitutivo do senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR) ao texto original enviado pelo Poder Executivo, ao qual foram incorporadas 326 emendas. No total foram apresentadas 542 emendas.

O Plano Plurianual estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública para as despesas de capital e outras delas decorrentes, e para as relativas aos programas de duração continuada. As demais

leis orçamentárias (como a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual) seguem as linhas gerais do PPA.

No total, a proposta do governo Bolsonaro representa ações no valor de R\$ 6,8 trilhões no período de quatro anos e estabelece cinco eixos principais — econômico, social, infraestrutura, ambiental e institucional —, mais a estratégia de defesa, consubstanciadas em 13 diretrizes e 15 temas.

A proposta do PPA encaminhada pelo governo tinha o objetivo de priorizar as políticas públicas para a primeira infância. O relator Oriovisto Guimarães, em seu substitutivo, criou também três novos programas, por meio de desmembramento de outros, nas áreas de educação especial, educação infantil e prevenção e controle do desmatamento e dos incêndios nos diferentes biomas nacionais.

## Sebrae realiza Feira de Negócios no Sertão

Contribuir para o fortalecimento do comércio local, da agricultura familiar e da cadeia produtiva do leite no município de São José de Espinharas, localizado no Sertão paraibano. Esse é o objetivo da Feira de Negócios das Espinharas (Fenesp), evento promovido pelo Sebrae Paraíba em parceria com a Prefeitura Municipal, cuja programação tem início amanhã (13).

Em sua primeira edição, a Fenesp será realizada até a noite de sábado (14), em uma estrutura montada na Praça de Eventos, localizada no Centro de São José de Espinharas. Ao todo, serão 25 estandes para exposição de produtos e serviços, proporcionando visibilidade para as atividades mais tradicionais da economia local.

Além dessa exposição, que favorece o networking, o acesso a novos mercados e a geração de novas oportunidades de negócios, a primeira edição da Fenesp, idealizada para acontecer paralelamente às comemorações

do aniversário da cidade, também vai contar com capacitações sobre temas relacionados ao universo do empreendedorismo.

Uma delas é a palestra “Poesia que transforma”, que será ministrada pelo poeta, escritor e empreendedor Bráulio Bessa, na noite de amanhã. Reconhecido como um dos mais importantes empreendedores sociais do país, Bráulio retrata em suas palestras, de maneira espontânea, construtiva e alegre, diversas formas de empreender e agregar valor aos negócios.

Já na noite de sábado, o músico, poeta e empresário paraibano Amazon vai proferir a palestra “Tocando negócios - Empreendedorismo, poesia e música”. Ele conta a sua trajetória artística, iniciada aos 14 anos, quando ganhou a sua primeira sanfona, e a história da Leticce Acordeons, empresa criada por ele em 2013 para a fabricação do instrumento, que se tornou um sucesso no país pela qualidade das sanfonas produzidas.

## Troféu Waldemar Duarte

Hoje é o dia de homenagear personalidades que engrandecem o turismo da Paraíba. Às 19h acontece a solenidade de entrega do Troféu Waldemar Duarte e Comenda Wills Leal, na Fundação Casa de José Américo, numa promoção da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo, Abrajat, seccional Paraíba. A presidente da entidade, jornalista Messina Palmeira, comanda a festa que vai entregar o troféu, confeccionado pelo artista plástico Jurandir Maciel, a presidente da Associação de Turismo e Cultura de Santa Luzia, Regina Amorim, jornalista José Vieira Neto, empreendedora Nevinha Silva, artista Clóvis Jr, ao Encontro da Consciência Cristã, ao Bodódromo, a Vila Junina, a Abrasel, a Feira Brasil Mostra Brasil, arquiteta Fernanda Melo e Revista Tribuna.



Jogador Hulk confirmou presença no Troféu Waldemar Duarte

### Curtas

. Já estão sendo feitas as reservas para o Jantar Especial de Natal, com Alexandre Tan e Túlio Melo, no Campina Grill, cujas reservas já estão sendo feitas pelo telefone (83) 3341-6464.

. A grande voz Túlio Melo canta hoje, no Café da Usina, os clássicos das canções inesquecíveis, a partir das 21h.

. Dia 15, próximo domingo, tem Feira, no Pavilhão do Chá com moda, design, tattoo, comes e bebes.

. A loja Calzature lança hoje, a partir das 10h, a sua coleção de verão "Encanto" e faz confraternização com as clientes, no Manaíra Shopping.



Clóvis Jr, artista que será homenageado com o Troféu Waldemar Duarte

### Quem mais

Termina hoje o prazo de inscrição para concorrer a uma vaga de imortal da Academia Paraibana de Letras, na cadeira de número 40, vacância deixada pelo ex-reitor da Universidade Federal da Paraíba, Antônio de Souza Sobrinho. Até hoje dois nomes estavam inscritos: o professor Milton Marques e o ex-senador Ney Suassuna. É possível que mais candidatos apareçam, já que o lugar é bastante desejado pelos intelectuais do Estado e temos excelentes nomes que poderiam concorrer. O presidente da APL, Damião Ramos Cavalcanti, já determinou que a eleição será no dia 17 de janeiro.



Regina Amorim, uma das homenageadas hoje à noite

### Chegando

Novidade em 2020 na área de gastronomia em João Pessoa. Chega à cidade uma filial do Camarada Camarão, que vai ser inaugurada em janeiro e vai ficar numa área de 800m2 no Mag Shopping, em Manaíra. Com capacidade para atender, confortavelmente, 200 pessoas e gerando cerca de oitenta empregos diretos, a nova unidade do Camarada Camarão faz parte dos planos de expansão do Grupo Drumattos, que controla a rede. Para a unidade de João Pessoa foram investidos R\$ 3 milhões. O restaurante Camarada Camarão tem oito unidades, sendo três no Recife (PE), dois no Rio de Janeiro (RJ), um em Aracaju (SE), um em Fortaleza (CE) e outro em Salvador.

### COMENDA WILLS LEAL

Além do Troféu Waldemar Duarte a noite também vai homenagear três personalidades com a Comenda Wills Leal: o jogador de futebol e empresário Hulk, pelos investimentos no Estado, o jornalista Fernando Moura, por sua pesquisa sobre Jackson do Pandeiro e o cantor e compositor Fuba, por seu repertório divulgando a Paraíba. A solenidade de premiação terá o cerimonial de Ana Karenina e como atração o grupo Sons da Igreja, com música barroca. A decoração será de André Luiz e no final será servido um coquetel ao som do legítimo forró.

### RECONHECIMENTO

A Paraíba recebeu, em São Paulo, a premiação nacional "Jacaré de Prata" como um dos melhores destinos para a realização de congressos e eventos, durante a 20ª Edição do Prêmio Caio. A solenidade aconteceu no Expo Center Norte. E um dos grandes motivos da premiação é o Centro de Convenções de João Pessoa e o trabalho feito na sua gestão, tendo à frente o executivo Ferdinando Lucena. O secretário de Turismo, Gustavo Feliciano, recebeu a premiação e destacou que "é um reconhecimento ao trade turístico pelo trabalho desenvolvido pela equipe do Centro de Convenções de João Pessoa". Ferdinando Lucena lembrou que é a quarta vez que a Paraíba figura entre os melhores complexos do país.



### Parabéns

Alexsandro de Souza Lima, Cardoso Filho, Carlos Alberto Magno Bacalhão, Eduardo Rúbens da Nóbrega Coutinho, Gilméria Ferreira Batista, Guilherme Almeida, Heitor Maroja, Herson Almeida do Rêgo, João Batista Tavares de Melo Júnior, Luzia Delgado Monteiro, Maria de Fátima de Brito Pereira, Maria dos Santos de Moura, Maria Salete Mendes Pedrosa, Mariana Martins dos Reis Lucena, Thaysa Miranda, Vilibaldo Cabral e Zélia Almeida.

### CASA E CONDOMÍNIO

Começa hoje, na Praça do Povo do Espaço Cultural e vai até sábado, 14, a "Expo Casa e Condomínio 2019", cujo objetivo é inspirar pessoas a melhorarem suas casas e condomínios com a aquisição de produtos e serviços especiais. No espaço vai ter palestras sobre eficiência energética, gestão, meio ambiente, legislação, segurança e inovações, rodada de negócios e estandes de exposição de produtos. A entrada para a Expo Casa e Condomínio 2019 será gratuita, mediante cadastro realizado no local. Atenção aos horários: Nesta quinta-feira, 12, das 18 às 22h, na sexta-feira, 13, das 16 às 22h e sábado, 14, das 16 às 22h.

### ROSA DO DESERTO

As famosas rosas do deserto, típicas da África e da Península Árabe, estarão à venda por excelentes preços numa feirinha especial, a partir de hoje, quinta-feira, 12, no pátio externo do Shopping Tambiá. Serão vendidas unidades a partir de R\$ 10, de variadas cores e tamanhos. E vai ter oficina de cultivo no sábado, dia 14, às 15h, para quem quer aprender mais sobre a espécie. A entrada é gratuita mas há uma inscrição solidária, que se dá com a doação de produtos de higiene para a Pestalozzi, que atende crianças e adultos com diversas síndromes.

### Funkeria

O som deles é absolutamente fantástico. Quem não viu ainda, não perca. Eles juntam o black music com o soul, jazz e pop. E chegou a vez de Campina Grande conhecer a Funkeria, que faz apresentação neste sábado, 14, com o "Especial Michael Jackson & Stevie Wonder". A apresentação acontece a partir das 21h, no Campina Grill. A banda pessoense tem se destacado aqui em João Pessoa nas casas noturnas e participando de eventos pelo Nordeste. O show, cujo couvert custa R\$ 30, integra o projeto de intensificação cultural do Campina Grill, que já mostrou grandes nomes como Marcello Faustini, Renata Arruda, Bruna Hetzel e Maíra Zaugg.



Jornalista Fernando Moura recebe troféu pela pesquisa sobre Jackson do Pandeiro



# Mundial de Clubes premia menos que a Copa do Brasil

Campeão do torneio promovido pela Fifa, que está acontecendo em Doha, no Catar, vai receber R\$ 23 milhões

Alex Sabino  
Folhapress

Sonho do Flamengo para a temporada, o Mundial de Clubes tem valor esportivo que não é condizente com a parte financeira. A premiação para o torneio é o calcanhar de Aquiles da competição da Fifa, que será reformulada a partir de 2021 e expandida para 24 equipes.

O time que for campeão neste ano receberá 5 milhões de euros (R\$ 23 milhões). Apenas pelo título brasileiro, sem contar o dinheiro arrecadado com direitos de televisão e bilheteria, o Flamengo embolsou R\$ 33 milhões.

Se para o clube brasileiro o título não terá impacto relevante no orçamento para o ano que vem, para o Liverpool, o valor é mais irrisório ainda.

O título europeu conquistado em maio fez a agremiação inglesa receber 19 milhões de euros (R\$ 87,2 milhões). Se considerada toda a campanha da Champions League, o clube ficou com 110 milhões de euros (R\$ 505 milhões).

Em comparação a outros campeonatos disputados pelo Flamengo neste ano, o Mundial oferece menos recompensas financeiras do que copas na América do Sul.

Por ganhar a Copa do Brasil deste ano, o Athletico-PR teve direito a R\$ 52 milhões. Pelas classificações no decorrer do torneio, a soma chegou R\$ 64 milhões. Se levado em consideração apenas o prêmio pela conquista do título, é a competição mais lucrativa do futebol sul-americano.

Após derrotar o River Plate na final da Libertadores, o Flamengo recebeu R\$ 50 milhões. Mas o acumu-



Foto: Getty Images

O título europeu conquistado pelo Liverpool em maio deste ano fez a agremiação inglesa receber 19 milhões de euros (R\$ 87,2 milhões). Toda a campanha rendeu mais de R\$ 500 milhões

lado da competição ficou em R\$ 80 milhões para o time carioca.

A premiação do Mundial ainda é resquício da Copa Intercontinental, disputada de 1960 a 2004. Até 1979, era realizada em jogos de ida e volta entre o campeão da Libertadores e o da Copa da Europa (atual Champions League) e tinha recompensas financeiras apenas simbólicas.

“A verdade é que esse torneio não passava de uma aventura que dependia de

um estranho consenso e que os clubes interessados aceitassem arriscar muito por pouco dinheiro”, chegou a afirmar o diário espanhol Mundo Deportivo ao recordar a competição.

A partir de 1980, o Intercontinental (reconhecido pela Fifa como Mundial) passou a ter o patrocínio da Toyota, com a decisão em partida única e sempre jogada em Tóquio.

Era um evento barato para o patrocinador,

que oferecia um carro para o melhor em campo e US\$ 200 mil (R\$ 828,4 mil em valores atuais) para cada um dos participantes.

O Mundial começou ontem, com a partida da primeira fase entre Al Sadd (QAT) e Hienghène (Nova Caledônia).

“A expansão da Copa do Mundo de Clubes é uma chance para o futebol em todos os sentidos. Não apenas na competição, mas para patrocinadores e audiência ao redor do mundo”, disse o presidente

da Fifa, Gianni Infantino, em março deste ano.

Mais patrocinadores e maior audiência ao redor do mundo significam mais dinheiro para premiação. A entidade que administra o futebol comemora o interesse que o torneio deste ano vai despertar.

No Reino Unido, os direitos de transmissão foram comprados pela BBC, mas não há um número estimado de quantas pessoas verão os jogos de Liverpool e Flamen-

go que terão de vencer seus primeiros confrontos para se enfrentar. Para a Fifa, o melhor na parte comercial é que esses clubes decidam o título.

A final entre Europa e América do Sul deveria ser a regra, pela questão técnica. Mas não tem sido assim. Nos últimos seis anos, três vezes o representante latino não chegou à decisão. River Plate (ARG) em 2018, Atlético Nacional (COL) em 2016 e Atlético-MG em 2013 perderam nas semifinais.



## Bruno Henrique e Arão passam susto em aeronave antes de prêmio

Foto: Tomás Rosolino/Goal

**Goal**

Os últimos dias foram agitados para os jogadores do Flamengo. Não por causa de jogo, mas porque boa parte deles concorreu e ganhou premiações individuais graças ao ótimo desempenho que permeou o caminho rumo ao título do Brasileirão 2019. Mas nada se comparou ao caminho de desventuras em série pelo qual passaram Bruno Henrique e Willian Arão nesta terça-feira (10).

Na última segunda-feira (9), eles tiveram que fazer a ponte aérea para receberem premiações da Bola de Prata e do Prêmio Craque do Brasileirão. Nesta terça (10) tiveram que voltar para São Paulo, onde receberiam as honrarias do Troféu Mesa Redonda, entregue pela TV Gazeta: mal sabiam eles que a saga até receberem os troféus seria mais difícil do que boa parte dos jogos que disputaram.

O avião em que estavam Bruno Henrique e Willian Arão tinha pouso programado para as 14h40, mas eles



O atacante Bruno Henrique aparece ao lado de alguns jogadores, demonstrando bastante cansaço

puseram os pés em solo paulistano apenas às 17h. Isso porque, em meio à chuva, a aeronave, que passou por turbulências, não conseguiu pousar no aeroporto de Congonhas e acabou sendo redirecionada para o de Viracopos, em Campinas.

Lá, os jogadores esperaram duas horas até enfim rumarem para a capital paulista com o avião reabastecido. Por causa do atraso, toda a gravação da entrega dos prêmios, que será televisionada neste domingo (15), sofreu modificações e, inclusive, houve a rea-

lização de um coquetel para aliviar a espera. Jogadores como Marcos Rocha e Weverton, ambos do Palmeiras, resolveram deixar a cerimônia justamente neste intervalo de tempo.

Uma vez em São Paulo, Bruno Henrique e Arão demoraram ainda mais para chegarem ao destino final. O caminho que levaria, em média, 15 minutos, foi feito em 40. Mas como se não fosse o bastante, outras dificuldades estavam por vir.

Quando enfim chegaram ao local da cerimônia, a dupla de rubro-negros ficou presa na garagem porque o elevador disponível estava parado. Foi a última dificuldade enfrentada em um dia repleto de desventuras antes de Bruno Henrique e Willian Arão receberem os prêmios.

A última curiosidade é que apenas dois atletas ficaram até o fim da cerimônia: o santista Lucas Veríssimo, o primeiro a chegar no local, às 16h, e o lateral Reinaldo, do São Paulo. Ao receberem a honraria, é possível imaginar que a dupla rubro-negra só pensava em um retorno tranquilo para casa.

# Bia Ferreira e Arthur Nory são os melhores atletas deste ano

Aos 26 anos, a baiana Bia se tornou a primeira brasileira a conquistar medalha de ouro em competições de boxe no Pan

Foto: Agif/Folhapress

COB

A boxeadora Bia Ferreira e o ginasta Arthur Nory receberam o prêmio de melhores atletas de 2019 na noite desta terça-feira (10), em cerimônia realizada pelo Comitê Olímpico do Brasil, na Cidade das Artes, no Rio de Janeiro.

Bia superou Ana Marcela Cunha (maratona aquática) e Nathalie Moelhaussen (esgrima), e Nory venceu Gabriel Medina (surfe) e Isaquias Queiroz (canoagem velocidade).

Aos 26 anos, a baiana Bia se tornou a primeira brasileira a conquistar medalha de ouro em competições de boxe no Pan. Neste ano, em Lima no Peru, ela superou a argentina Dayana Sanchez na final da categoria até 60 kg.

Envolto em polêmicas, o presidente do COB, Paulo Wanderley, fez discurso durante a premiação. Na semana passada, o Ministério Público Federal entrou com representação para investigar denúncias de fraudes. Segundo relatório da Kroll, empresa norte-americana e especializada em investigações, há indícios de irregularidades na contratação de serviços de tecnologias.

A Folha de S.Paulo também divulgou que a comissão de atletas do COB enviou carta ao presidente Wanderley pedindo esclarecimentos sobre a assembleia geral (chamada pelos atletas de "desastrosa"), com objetivo de aprovar um novo estatuto.

Entre as propostas de mudança do estatuto mais criticadas, e que acabaram rejeitadas na votação, estão as que tirariam poderes do conselho de ética, responsável por apurar denúncias, inclusive as ligadas à diretoria do COB. Também seria eliminado o cargo de gerente de compliance.

"Não se sente explicar o inexplicável. Nenhuma das mudanças propostas pelo COB têm a finalidade de melhorar a governan-



A boxeadora Bia Ferreira e o ginasta Arthur Nory receberam o prêmio de melhores atletas de 2019 nesta terça-feira, em cerimônia que aconteceu na Cidade das Artes, no Rio de Janeiro

**Segundo o COB, 84% do montante das loterias, um total de R\$ 267 milhões, será destinado somente para esporte, quando o mínimo exigido é de 75%**

ça do COB. Nenhuma!", diz trecho da carta dos atletas, para quem as alterações criariam um "flagrante conflito de interesses".

Na noite desta terça,

Wanderley disse que os atletas tem, cada vez mais, participado das tomadas de decisões do COB. "O objetivo do COB é sempre dar a melhor condição de treinamento e performance para nossos atletas", afirmou o presidente.

À tarde, o COB havia anunciado um orçamento recorde para 2020, aprovado pela Assembleia Geral, na sede da entidade no Rio de Janeiro. O valor, durante o ano olímpico, será de R\$322.398.000,00, sendo que R\$312.934.000,00 serão provenientes de recursos das loterias federais, e o res-

tante virá de patrocinadores e da Solidariedade Olímpica Internacional (SOI).

Segundo a assessoria de imprensa do COB, 84% do montante das loterias, um total de R\$ 267 milhões, será destinado somente para esporte, o mínimo exigido é de 75%. "O próximo ano exige um maior investimento por conta da preparação dos atletas para os Jogos Olímpicos Tóquio 2020. Entre os nossos projetos, há ações voltadas à preparação e organização olímpica e às ciências do esporte", disse Jorge Bichara, diretor de esportes do COB.

A equipe brasileira de revezamento 4x100 m rasos nos Jogos de Pequim foi homenageada a medalha de bronze, herdada oficialmente após doping do jamaicano Nesta Carter. José Carlos Moreira, Vicente Lenilson e Sandro Viana subiram ao palco, enquanto Bruno Lins não esteve na festa. Além da premiação aos melhores deste ano, o evento também incluiu seis ídolos no Hall da Fama do COB. São eles, Joaquim Cruz, campeão olímpico dos 800 m nas Olimpíadas de Los Angeles 1984 e prata em Seul (1988); Paula, cam-

peã mundial de basquete em 1994 e prata em Atlanta (1996); os já falecidos Guilherme Paraense, atirador e primeiro campeão olímpico do país na história dos Jogos Olímpicos, em Antuérpia 1920; João do Pulo, bronze no salto triplo (Montreal, 1976, e Moscou, em 1980); Maria Lenk, nadadora, primeira mulher sul-americana a disputar os Jogos (Los Angeles, 1932); e Sylvio Magalhães Padilha, primeiro sul-americano a disputar uma final olímpica no atletismo, nos 400 m com barreiras, em Berlim 1936.

**Futebol real**

**Eduardo Araújo**  
eduardomarcloarajujo@hotmail.com

## Rebaixamento

Não importa quantas quedas, mas sim a força para levantar. Frase repetida em livros de auto-ajuda, carrocerias de caminhões, palestras motivacionais lecionando que todos podemos levar tombos na vida, mas o que realmente importa é a resiliência para sofrer com o infortúnio, aprender com ele e reagir. A inspiração para essa coluna veio do Cruzeiro, time com a terceira maior folha salarial do Brasil, multicampeão nacional, detentor da tríplice coroa de 2003 (Campeonato Mineiro, Copa do Brasil e Brasileiro), bicampeão da Libertadores, tetracampeão brasileiro, hexacampeão da Copa do Brasil, entre tantos outros títulos, mas que sucumbiu nesta temporada.

O Cruzeiro vinha de uma incrível sequência de dois títulos da Copa do Brasil com Mano Menezes (2017 e 2018), do bicam-

peonato Mineiro (2018 e 2019) e uma boa campanha na Libertadores, para depois engatilhar uma série de disputas internas e ocupar as páginas policiais, até que a má gestão chegou dentro de campo, desaguardo na queda para a Série B.

Com o rebaixamento do Cruzeiro, restam apenas três times que nunca desceram da série principal do Brasileiro: Santos, São Paulo e Flamengo. Mas o que causou em tão pouco tempo uma queda de nível técnico desse patamar? Falhas de gestão é a resposta. Circula nas redes sociais uma foto com um texto famoso do atual presidente do Corinthians Andrés Sanchez justificando o elenco e sua folha salarial prevendo que a "um dia a conta chega" para os clubes que gastam mais do que podem pagar. Em meio as conquistas dentro de campo, o Cruzeiro

vivia com rumores de atrasos nos pagamentos de atletas e fornecedores até chegar às páginas policiais em 26 de maio com a suspeita do cometimento de crimes de lavagem de dinheiro, falsificação de documentos e falsidade ideológica por parte de seus dirigentes, culminando com o afastamento do Executivo Itair Machado em Outubro e a diminuição exponencial da qualidade de jogo dentro de campo.

O Cruzeiro terminou a temporada com cinco técnicos comandando a beira do campo. Iniciou com Mano Menezes, teve o interino Ricardo Resende, depois vieram as passagens relâmpago de Rogério Ceni e Abel Braga até findar com multi rebaixado Adilson Batista (sete no total). Dentro de campo, um batalhão de medalhões caros batiam cabeça e brigavam entre si e com os

diretores e integrantes de comissão técnica, muitas das vezes de maneira pública, tornando claro o inferno dentro da instituição e o acúmulo de desacertos durante a temporada.

Como bem disse Andrés Sanchez, experiente pelo próprio caso Corinthians em 2007, um dia a conta chega para qualquer empresa que gaste mais do que arrecada e artificializa sua conduta para atingir resultados em curto prazo.

Na contramão desse modelo pueril de gestão está o Flamengo. Optou por dar um passo atrás na gestão Bandeira de Mello, para em pouco tempo se tornar uma potência mundial tanto financeiramente como tecnicamente. A conta chegou, para um e para o outro, basta aos adversários estudar e aprender com os erros e acertos.

# Cruzeiro enfrenta desafio nas contas com corte de verbas

Rebaixamento atinge diretamente as receitas vindas da televisão e vai forçar o clube a buscar outras alternativas

Foto: Bruno Haddad/Cruzeiro

**Alex Sabino, Fernando Canofre e Diego Garcia**  
Folhapress

Rebaixado pela primeira vez no Campeonato Brasileiro e vivendo a pior crise financeira da sua história, o Cruzeiro estreará na Série B em 2020 como o primeiro clube grande a enfrentar o corte de verbas de TV.

A redução pode chegar a 60% do orçamento. Em um ano sem títulos nacionais, a equipe já teve queda na receita em 2019. No ano passado, R\$ 185 milhões do total de R\$ 322 milhões arrecadados vieram de cotas de TV.

O modelo de contrato que o Grupo Globo passou a implementar em 2019 prevê que as verbas para os fundos de TV dos clubes - tanto transmissões de TV aberta quanto na fechada - dependem da presença deles na Série A.

Pelo novo acordo, que entrou em vigor neste ano e terá validade até 2022, 40% do valor pago pela Globo é igual para todos os clubes, 30% depende do número de transmissões e outros 30% da performance do clube no campeonato. Somente quem terminar classificado até o 16º lugar recebe esse valor no ano seguinte. Os rebaixados ficam sem nada.

A mudança derrubou a cláusula conhecida como paraquedas, que valia até 2018 e garantia aos times o mesmo valor das cotas da Série A no primeiro ano disputando a segunda divisão.

Esse dispositivo ajudou outros grandes a voltarem a ficarem apenas um ano na Série B. Em 2017, o Internacional recebeu R\$ 60 milhões, enquanto o Vasco ganhou R\$ 100 milhões um ano antes.

Com as novas regras, times rebaixados podem optar por receber o valor fixo pago a todos na disputa (R\$ 8 milhões) ou ficar com valores correspondentes à venda de jogos em pay-per-view (em 2019, cerca de R\$ 30 milhões).



Adilson Batista, o técnico, e os atacantes Sassá e Fred, na última semana do Brasileiro em treinamento na Toca da Raposa. Os jogadores estão fora dos planos para a próxima temporada

## Clube ainda não sabe como estimar a receita do próximo ano

**Alex Sabino, Fernando Canofre e Diego Garcia**  
Folhapress

À reportagem o Cruzeiro disse que irá sentar com a Globo para negociar valores. Ainda sem aprovar as contas de 2018, o clube não sabe estimar a receita e o rombo da dívida que terá de equilibrar em 2020.

A cota de 2020 já terá desconto, porque em 2018 a gestão do presidente Wagner Pires de Sá pediu antecipação parcial das verbas de TV até 2022. A informação foi confirmada pelo clube.

O Profut (Programa de Modernização da Gestão de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro) proíbe antecipação de receitas referentes a períodos posteriores ao fim da gestão ou mandato corrente, exceto para percentual equivalente a 30% da receita do primeiro ano de gestão. Pires de Sá foi eleito para o período 2018-2020.

Em uma projeção feita por Cesar Grafietti, consultor de finanças e gestão do esporte, o corte

na verba da TV será a maior diferença em 2020.

A receita total clube deve chegar a R\$ 137 milhões no próximo ano, considerando cota de TV, publicidade estável e venda de atletas igual à média da última década. O valor é equivalente a 42% da receita de 2018.

A situação do Cruzeiro é mais difícil do que a de outros grandes rebaixados, na avaliação dele, mas não chega a ser exatamente desconfortável em comparação aos rivais de 2020, já que as receitas de clubes da série B costumam girar entre R\$ 50 e 60 milhões.

"A gente está falando de um clube que deve receber entre R\$ 100 e 120 milhões de receita e, se vender atletas, o valor pode aumentar. Acho que a grande questão do Cruzeiro é repensar seus custos e fazer com que caibam dentro desses valores", diz Grafietti.

Um levantamento do Itaú BBA aponta que a dívida do Cruzeiro cresceu 41% de 2017 a 2018, chegando a R\$ 469 milhões. Considerando débitos, a origem deles e como é feita a gestão

do clube, estudo da consultoria legislativa da Câmara dos Deputados estimou que o agremiação levaria 200 anos para quitar suas dívidas.

Além de questões legais em aberto, outro ponto em discussão na reestruturação do Cruzeiro para o ano que vem será o elenco grande e caro, com nomes como Fred e Thiago Neves - afastado -, o meia disse à Fox Sports que aceitaria reduzir o salário, mas Zezé Perrella, gestor de futebol, afirma que o atleta não vestirá mais a camisa do time.

A renegociação dos contratos de jogadores que tiveram altos salários neste ano na série A é um dos pontos centrais da reestruturação, segundo Perrella. Ele fez a análise logo após a derrota para o Palmeiras no último domingo (8), resultado que sacramentou o rebaixamento.

"É hora de cada um entender que o Cruzeiro não tem condição de bancar isso. Vou ter que conversar com aquelas pessoas com salário fora da realidade do clube e tentar alguma coisa, para poder recomeçar dentro da realidade", disse.

## Guarín impõe condições para continuar no Vasco em 2020

**Bruno Braz**  
Folhapress

Tido como uma das prioridades para a montagem do elenco em 2020, o meia Fredy Guarín negocia sua renovação de contrato com o Vasco. Encantado com a torcida cruzmaltina e com o Rio de Janeiro, o colombiano cogita continuar e adiar sua ida para os Estados Unidos, mas se norteia por algumas questões, como a permanência do técnico Vanderlei Luxemburgo, a quitação dos salários atrasados e um time mais competitivo. O primeiro item está em

estágio avançado. O treinador tem encaminhado sua renovação e as partes acertam pequenos detalhes, embora Lusa também não abra mão do pagamento dos vencimentos em atraso para jogadores e funcionários antes do Natal, assim como Guarín.

O Vasco pagou na última segunda-feira (9) a folha de agosto para a comissão técnica e funcionários que recebem acima de R\$ 5,5 mil e setembro para os jogadores. Agora deve ao elenco o mês de outubro, já que, num acordo interno, novembro só vence no próximo dia 20.

De férias, Guarín viajou para a Colômbia e deixou o assunto da renovação com seu empresário, que é argentino.

O meia tem um projeto pessoal de morar nos Estados Unidos com a família e chegou a conversar antes do Natal, assim como Guarín, do ex-jogador inglês David Beckham, mas nenhuma proposta oficial concreta foi feita.

Após a última rodada do Campeonato Brasileiro, Vanderlei Luxemburgo elogiou a evolução física e técnica de Guarín na reta final da competição e colocou o experiente jogador como exemplo do que



Foto: Rafael Ribeiro / Vasco

A permanência do técnico Vanderlei Luxemburgo é fator primordial para que o colombiano fique no clube

almeja para a próxima temporada:

"Não podemos errar. Tivemos o timing do Guarín agora. Chegou gordo,

fora de forma, mas com uma pré-temporada vai evoluir. Para a equipe que queremos, queremos mais Guarín. Sem perder a res-

ponsabilidade que o presidente tem".

Fredy Guarín disputou 12 jogos e fez três gols com a camisa vascaína em 2019.

# Clubes paraibanos conhecem adversários da Copa do Brasil

Sorteio na sede da CBF acontece a partir das 14 horas. Botafogo está no pote D, enquanto o Campinense, no pote E

Ivo Marques

ivo\_esportes@yahoo.com.br

A Confederação Brasileira de Futebol fará hoje o sorteio dos jogos da primeira fase da Copa do Brasil. O evento será realizado às 14h, na sede da CBF, e terá a transmissão da CBF TV. A 32ª edição da competição mais democrática do Brasil tem novidades: as finais da Copa do Brasil foram antecipadas para setembro, a fim de evitar conflito com a fase decisiva do Campeonato Brasileiro e das copas continentais. Os clubes classificados para a Libertadores só participam do torneio a partir das oitavas de final, além dos campeões da Copa Verde, Copa do Nordeste e campeão da Série B. O atual campeão da Copa do Brasil é o Athletico-PR. O Furacão conquistou taça inédita após vencer o Internacional na decisão por 2 a 1 no Beira-Rio. O clube paranaense foi o 12º clube campeão da Copa do Brasil.

No sorteio desta quinta-feira, os 80 clubes serão divididos em 8 potes de 10 equipes cada, e distribuídos de acordo com o Ranking Nacional de Clubes. A Paraíba vai participar da competição com o Botafogo atual campeão paraibano e o Campinense vice-campeão.

O Botafogo, que é melhor colocado no ranking, vai ficar no pote D, juntamente com o Náutico-PE, Remo-PR, Boa-MG, ABC-RN, Operário-PR, Volta Redonda-RJ, Atlético-AC, América-RN e São José-RS. Os clubes deste grupo enfrentarão os do pote H, na casa do adversário, mas com a vantagem de jogar pelo empate, para passar à próxima fase.

Os possíveis adversários do Belo são os seguintes: São Luiz-RS, Toledo-PR, Atlético-BA, Afogados-PE, Barbalha-CE, Frei Paulistano-SE, Caucaia-CE, LARGATO-SE, Aquidauense-MS e Vilhense-GO.

Já o Campinense está no bloco E, juntamente com o Moto Clube-MA, Brusque-SC, Imperatriz-MA, Altos-PI, Santos-AP, River-PI, Caxias-RS, Boa Vista-RJ e São Raimundo-RR. Os clubes deste grupo vão enfrentar grandes equipes do futebol do País, com a vantagem de jogar em casa, mas com a obrigação de vencer para seguir na competição.

Os possíveis adversários da Raposa são os seguintes: Cruzeiro-MG, Atlético-MG, Bahia-BA, Chapecoense-SC, Fluminense-RJ, Botafogo-RJ, Vasco-RJ, Sport-PE, Vitória-BA e América-MG. Desde o início da Copa do Brasil, em 1989, 9 equipes paraibanas participaram da competição. O Botafogo é o líder com 16 participações. O Treze vem em seguida com 13, seguido do Campinense com 9, o Sousa com 4 vezes, o Auto Esporte com 3 e Nacional de Patos, Atlético de Cajazeiras e Santa Cruz de Santa Rita, todos com 2 participações.

Das 51 participações somadas dos clubes paraibanos, a melhor aconteceu em 2005, quando o Treze chegou às quartas de final e foi eliminado pelo Fluminense nos Pênaltis. A segunda melhor participação da Paraíba na Copa do Brasil ocorreu em 2016, quando o Botafogo avançou para as oitavas de final e foi eliminado pelo Palmeiras, depois de perder por 3 a 0 em São Paulo e vencer o Verdão no Almeidaõ por 1 a 0.



Foto: Cesar Greco/Ag. Palmeiras/Divulgação

O Botafogo já chegou às oitavas de final da Copa do Brasil, quando enfrentou o Palmeiras, mas a melhor campanha de um time paraibano pertence ao Treze, em 2005, ficando em quinto lugar

## Clássico dos Maiorais

# Clubes iniciam a venda de ingressos para o amistoso da próxima terça-feira, no Amigão

Ivo Marques

ivo\_esportes@yahoo.com.br

O Clássico dos Maiorais já começa a mexer com os torcedores de Campina Grande e os dirigentes dos clubes esperam um grande público na próxima terça-feira, no Amigão. A bola vai rolar a partir das 20 horas, e como aconteceu no ano passado, será o primeiro grande jogo das duas equipes, na fase de pré-temporada visando o início do Campeonato Paraibano de 2020, programado para o dia 19 de janeiro.

Os torcedores já podem a partir de hoje comprar os ingressos para o último clássico dos maiorais de 2019, a preços promocionais de R\$ 20,00 na geral, R\$ 35,00 na arquibancada principal e R\$ 60,00 nas cadeiras. Estes valores são únicos, sem meia entrada, e a partir de domingo terão um acréscimo de R\$ 5,00 em todas as localidades do estádio.

No Campinense, o posto principal de vendas é a loja do clube e o presidente Paulo Gervany espera um grande público no Amigão terça-feira. "Acredito que teremos o mesmo sucesso do ano passado, quando os torcedores atenderam nosso apelo e compareceram em massa ao último clássico do ano", disse o dirigente.

O time segue treinando sob o comando do técnico Oliveira Canindé, e os joga-



Foto: Divulgação/Confiança

Nesta quarta-feira (11), o atacante Frontini, que já atuou também pelo Botafogo, está de volta ao Treze. O jogador de 38 anos estava no Jaraguá-GO

dores vão trabalhar também no fim de semana. O último treino antes do clássico será na segunda-feira. O treinador espera um ritmo de jogo bem melhor dos atletas contra o Treze, do que o apresentado no último final de semana, quando a equipe foi derrotada por uma equipe amadora em Lagoa Seca. Segundo ele, os jogadores ainda estão em fase de preparação e é normal que não rendam o que pode render, sobretudo na parte física.

O clube não pretende fazer mais contratações até o

início do Campeonato Paraibano. A Raposa vai estreiar na competição no dia 19 de janeiro contra o Sport Lagoa Seca, às 16 horas, no Amigão.

### Treze

Ao contrário do Campinense, o Treze não para de contratar. Na última terça-feira, o clube anunciou o acerto com o lateral direito Edson, 31 anos, ex-Fluminense de Feira, o volante Patrick Mota, 27 anos, vindo do PSIS Semarang (Indonésia) e o zagueiro Emerson. Já o zagueiro William

Goiano deixou o clube e se transferiu para o futebol de Goiás. O clube anunciou, ontem, um atacante muito conhecido do futebol paraibano, Frontini, que teve uma bela participação no Botafogo. Ele tem 38 anos e estava no futebol goiano.

A exemplo dos dirigentes do Campinense, os do Treze esperam um grande público no clássico da próxima terça-feira e a venda na loja do Galo segue em ritmo acelerado, com muitos torcedores comprando ingressos.

O Treze está no grupo A do Campeonato Paraibano, ao lado de Atlético de Cajazeiras, Botafogo, Sport Lagoa Seca e Perilima, mas pelo regulamento, irá enfrentar os times do Grupo B, que conta com Campinense, CSP, Sousa, Nacional de Patos e São Paulo Crystal. Os dois melhores de cada chave avançam às semifinais.

O Alvinegro fará sua estreia no campeonato estadual no dia 20 de janeiro diante do CSP, às 20h15, no Presidente Vargas, fechando a primeira rodada.

# No centenário de Jackson, PB perde a música de Parrá

## Artista estava hospitalizado há dez dias com infecção intestinal e sofreu parada cardiorrespiratória na manhã de ontem

Num ano marcado pelos mais variados eventos alusivos ao centenário de nascimento do "Rei do Ritmo", a Paraíba perde um dos maiores intérpretes de Jackson do Pandeiro. O também paraibano Severino Ramos de Oliveira, o Parrá, morreu na manhã de ontem, em João Pessoa, aos 81 anos, vítima de uma forte infecção intestinal. Ele estava hospitalizado há dez dias e não resistiu a uma parada cardiorrespiratória.

Cantor, compositor e musicista, Parrá, apontado como uma das lendas do cenário musical paraibano, marcou época como parceiro do também já falecido compositor e poeta paraibano Livardo Alves. O sepultamento do corpo de Parrá está previsto para hoje, às 10h, no Cemitério Senhor da Boa Sentença, no Varadouro, na capital paraibana.

Natural de João Pessoa, Parrá nasceu e foi criado no bairro do Roger. Aos 14 anos, começou a ficar conhecido na cidade pela sua arte, produzindo canções inspiradas nas paisagens históricas da capital da Paraíba. Na adolescência, se apresentava nos estúdios das Rádios Tabajara e Sanhaú.

O poeta e artista cultural Lau Siqueira, num texto publicado em 26 de julho de 2009, já homenageava o artista, agora falecido, no texto intitulado 'Parrá - a elegância do ritmo', fazendo também quase um louvor à boemia da parte mais antiga da cidade: "(...) A eterna Cidade das Acácias. Um lugar onde os saguis pululam pelos resquícios da Mata Atlântica e onde as prostitutas retomam o simbolismo histórico da luta pelo reconhecimento da profissão. (...) Foi numa cidade assim, ali no Roger - mais exatamente na Rua Anísio Salatiel, número 60 - que nasceu Severino Ramos de Oliveira. Isso foi no ano de 1938".

No texto, Lau lembra que, ainda na primeira infância, um irmão do artista foi quem conferiu o apelido de Parrá a Severino, "sem saber que estava realizando um batizado artístico. Nascia um personagem da cultura de uma cidade absorvida, naquele momento, pela era do rádio. Um tempo em que as ondas médias e as ondas curtas determinavam o todo poderoso veículo da comunicação popular".

Para Lau Siqueira, "Parrá representa o glamour e o estigma de uma geração que construiu os maiores referenciais da chamada Música Popular Brasileira. Na verdade, uma geração que abriu as comportas para o nascedouro da MPB enquanto conceito, dentro da universalidade natural da música de qualquer região do planeta. Um tempo de grandes ritmistas como Jackson do Pandeiro que esteve para a Rádio Nacional do Rio de Janeiro, na mesma proporção que Parrá esteve para a época de ouro da Rádio Tabajara, aqui na Paraíba".



Parrá interpretava canções de Jackson do Pandeiro

## Obituário

### Antônio Brito da Cunha

2/12/2019 (divulgado em 9/12/2019) - Aos 94 anos, em Brasília (DF). Professor titular aposentado do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (IB-USP). Dedicou sua carreira à pesquisa no campo da biologia evolutiva, tendo desenvolvido projetos nas áreas da variabilidade cromossômica, fatores ambientais, citologia e diferenciação celular em sciarídeos (moscas-dos-cogumelos), em condições normais e em infecções com vírus. Graduado em história natural (1943) e doutor em ciências pela USP (1948), era membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC) desde 1968.



Foto: ABC

### George J. Laurer

5/12/2019 (divulgado em 10/12/2019) - Aos 94 anos. Norte-americano conhecido por ter desenvolvido o código de barras para facilitar a cobrança de produtos nos caixas de lojas. Engenheiro elétrico, ele foi enterrado no dia 9 de dezembro na cidade de Wendell, na Carolina do Norte, Estados Unidos. Foi o principal responsável pelo desenvolvimento do "Universal Product Code", conhecido como UPC ou código de barras, que aparece impresso em boa parte dos produtos comercializados no planeta. O engenheiro-mecânico Norman Woodland, falecido em 2012, é considerado o pioneiro do conceito do código de barras. Isso porque, já em 1952, Woodland patenteou a ideia, baseada no código Morse, mas ainda não existia a tecnologia necessária para sua aplicação.

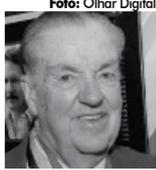


Foto: Olhar Digital

### Gerard Detourbet

5/12/2019 (divulgado em 9/12/2019) - Aos 73 anos, em decorrência de complicações causadas por um câncer. Considerado o grande mentor por trás do sucesso da marca Dacia no portfólio da Renault. Presente nos quadros da Renault desde 1971, começou a carreira nas áreas de ciência da computação, chapas e mecânica, até se tornar diretor em 1997. Era PhD em Matemática. Conhecido como homem de projetos malucos considerados inviáveis, fama que o levou a abraçar em 2004 o desenvolvimento de um veículo de baixo custo para mercados emergentes. Foi daí que nasceu o Logan, na Romênia.



Foto: Motor 1

### Paul Volcker

8/12/2019 - Aos 92 anos. Ex-presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), entre 1979 e 1987 e, antes disso, havia comandado a distrital do Fed de Nova Iorque, entre 1975 e 1979. Nascido em New Jersey, realizou estudos nas universidades de Princeton e Harvard. Após trabalhar como economista do Fed entre 1952 e 1957, foi para o Chase Manhattan Bank. Em 1962, tornou-se diretor do Escritório de Análises Financeiras do Tesouro.



Foto: Reuters

### Rodrigo Motta

9/12/2019 - Aos 28 anos, no Rio de Janeiro (RJ), assassinado. Dançarino que ficou conhecido após participar do clipe 'Vai Malandragem', da cantora Anitta. Também era bartender e teria sido assassinado após uma briga. A Polícia Civil do Rio de Janeiro investiga o caso.



Foto: Youtube

### Francisco Luís Soares de Oliveira (Pintinho)

9/12/2019 - Aos 76 anos, em Teresina (PI). Um dos mais conhecidos torcedores do River Atlético Clube. Teve complicações de saúde há uma semana, quando passou mal no centro de treinamento tricolor, na zona sul da capital piauiense. Chegou a morar ao lado do campo de futebol na antiga sede social do clube, no Bairro Jockey, zona leste da capital, sendo figura presente nos momentos mais importantes do tricolor.



Foto: Wilson Filho

### Maria Salomé da Silva (Dona Salomé)

10/12/2019 - Aos 86 anos, em Belo Horizonte (MG), por problemas cardíacos. Torcedora-símbolo do Cruzeiro e funcionária do clube. Muito conhecida do torcedor mineiro, passou mal no Mineirão, no último domingo (8), durante a partida contra o Palmeiras, confirmando a queda da Raposa para a Série B do Campeonato Brasileiro.



Foto: Rede Social

### Jehovah Tavares Lucena (Jeová da Gaita)

10/2/2019 - Aos 76 anos, em Olinda (PE). Músico estava internado desde o último sábado (7) após ter sofrido um acidente vascular cerebral (AVC). Ficou conhecido pela virtuosidade na condução da gaita. Por sua contribuição para a música pernambucana, foi homenageado na 2ª edição do 'Festival de Choro João Pernambuco', em 2017. Conheceu a gaita quando assistiu ao filme 'Sempre no meu coração', de Jo Graham, lançado em 1942. Ainda criança, tocou a música tema do filme em um programa de rádio local. Era sobrinho do cantor Claudionor Germano, atualmente com 87 anos, e do poeta e artista plástico Aberlado da Hora, falecido em setembro de 2014.



Foto: Gil Vicente

### Carolina Sada

10/12/2019 - Aos 32 anos, no México, de parada cardiorrespiratória após ser submetida a duas cirurgias estéticas ao mesmo tempo (rinoplastia e uma lipoaspiração). Modelo mexicana e que também era estilista e representou o seu país na 'Mostra de Moda Mexicana', na Catalunha (Espanha), em 2016. Ficou conhecida por ser integrante do elenco da quarta temporada do reality show 'Mexico's Next Top Model'.



Foto: Divulgação

## Morte Animal

### Nanji

7/12/2019 - Leão que era uma das atrações principais do Parque Ecológico Engenheiro Tércio Garcia, em São Vicente (SP). O animal tinha problemas de saúde. Ele passou por exames de rotina em maio, que identificaram os problemas. Foi o primeiro leão nascido na Baixada Santista e completou 14 anos em maio. Turistas e visitantes do parque costumavam ver a rotina do animal, incluindo sua alimentação pelos profissionais do equipamento turístico. O animal precisou ser tirado da mãe, Noala, que não tinha habilidade materna e queria atacá-lo após o nascimento. Nanji não mamou colostro e enfrentou problemas de pele por ter a imunidade muito baixa. Era filho de Nagan, que hoje fica no Zoológico de Americana, no interior de São Paulo. Noala morreu ainda em 2005.



Foto: Reprodução

### Tartaruga

8/12/2019 - Uma tartaruga marinha foi encontrada morta na praia do Poço, em Cabedelo, no litoral norte da Paraíba. O animal foi identificado como sendo da espécie verde. Ele não tinha sinais de mutilação, o que leva a crer que tenha morrido por ingestão de poluição marinha. Diversas tartarugas têm sido encontradas mortas nas praias paraibanas, vítimas da poluição nas águas do mar. Entidades de proteção aos animais têm se mobilizado para conscientização dos banhistas.

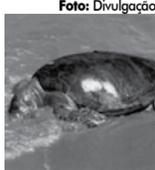


Foto: Divulgação

## Breves & Curtas

# "Cabana da menstruação" I - A polícia do Nepal prendeu o cunhado de uma mulher morta em uma "cabana da menstruação", o que se acredita ser a primeira prisão ligada a essa antiga tradição considerada ilegal. Comunidades nepalesas acreditam que mulheres menstruadas são impuras e são forçadas a dormir longe de casa, de acordo com uma tradição secular conhecida como "chhaupadi".

# "Cabana da menstruação" II - A prática causa a morte de mulheres por inalação de fumaça, picadas de cobra e até ataques de animais. Parbati Buda Rawat, de 21 anos, foi encontrada morta em uma cabana cheia de fumaça, devido ao fogo que acendeu para se manter aquecida.

# Fé perigosa I - Um pastor confundiu gasolina com água benta em uma igreja em Lagos, na Nigéria, e acabou causando a morte de um fiel e uma enorme explosão. Por engano, o líder religioso pegou um recipiente cheio de gasolina acreditando se tratar de água benta e usou o líquido para fazer um culto de cura. Quando ele estava derramando o líquido sobre o homem, uma vela que estava bem ao lado ateou fogo e as chamas os envolveram rapidamente.

# Fé perigosa II - O fiel morreu na hora, consumido pelas chamas. O pastor também sofreu ferimentos graves. O fogo se espalhou até atingir um gasoduto próximo à igreja, causando uma grande explosão. O incêndio aumentou e uma nuvem negra e tóxica pode ser vista por toda a cidade.

## HISTÓRIA - MORTES NA DATA DE HOJE

Nasceu em Pernambuco, em 1841; formou-se pela Faculdade de Direito de Recife em 1863; ingressou na magistratura em 1868 ao ser nomeado juiz de órfãos de Belém do Pará e depois foi removido para a vara municipal do mesmo termo; em 1875, foi nomeado procurador fiscal da Tesouraria do Pará; adepto do Partido Liberal, foi nomeado, por decreto de 30 de março de 1879, presidente da Província da Paraíba, tomando posse em 12 de junho de 1879 e aí permaneceu até 30 de abril de 1880. Morreu aos 45 anos

1877 - José de Alencar, escritor brasileiro

1886 - José Rodrigues Pereira Júnior, político (PB)

1992 - Kanela, treinador de basquetebol, futebol e polo aquático (PB)

2002 - Orlando Vilas-Boas, sertanista brasileiro

2007 - Ike Turner, músico norte-americano

Foto: Globo Esporte



Togo Renan Soares nasceu em João Pessoa (PB), a 21 de maio de 1906; responsável por revolucionar o basquete brasileiro, dono de dois títulos mundiais da modalidade e de duas medalhas de bronze em Jogos Olímpicos; inventor do "arremesso da zona morta" e o basquete jogado na base do contra-ataque. Morreu aos 86 anos

### Aforismo

"A morte não é um período que termina uma existência, mas um interlúdio somente, uma passagem de uma forma para outra do ser infinito."

(Humboldt)

